

DIÁRIO de NATAL

DOMINGO Natal, 18 de julho de 2010

www.diariodenatal.com.br

R\$ 1,00

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Compre o Diário de Natal e, com mais R\$ 1, leve a revista **AQUI TV**



Eduardo Maia/DN/D.A Press



A Copa acabou: é hora de cair na real

< ABC

O Mais Querido, do meia Cascata, faz sua estreia na Série C hoje, às 17h, contra o CRB no Machadão. PÁGINA 40

ALECRIM

Recém chegado à 3ª Divisão, Verdão abre caminhada rumo à Série B contra o Sanguê, às 16h, em PE. PÁGINA 39

POTIGUAR

Equipe mossoroense faz seu primeiro jogo na Série D contra o Confiança, às 16h, em Aracaju. PÁGINA 38

Fábio Cortez/DN/D.A Press



EM NOME DO FILHO

Conheça a rotina de esperança, otimismo, coragem e perseverança das mães que largam tudo para se dedicar exclusivamente a acompanhar os filhos internados nos hospitais da cidade e dar aos pequenos a força necessária para enfrentar uma batalha pela vida tão cedo. PÁGINA 17

eleições

GRANDE NATAL É FIEL DA BALANÇA

REGIÃO TEM MAIS DE UM TERÇO DO ELEITORADO DO RN E DEVE DECIDIR PLEITO

PÁGINA 3

MÉDICOS TRÊS FORMAS DE SALVAR VIDAS

Acompanhe o trabalho de um intensivista de UTI, um socorrista do Samu e uma médica de consultório. PÁGINA 18

MUITO MÚSICA E RELIGIÃO

Do pagode ao rock, grupos expressam sua fé nos mais diversos estilos. PÁGINA 24

Fábio Cortez/DN/D.A Press



Uma opção barata e perigosa

COM PREÇO QUE CABE NO BOLSO E SEM OBRIGATORIEDADE DE CARTEIRA DE HABILITAÇÃO PARA QUEM PILOTA, AS MOTOS DE BAIXA POTÊNCIA SE POPULARIZARAM ENTRE OS CONDUTORES, ALGUNS DESPREPARADOS. VEÍCULOS ESTÃO ENVOLVIDOS EM PELO MENOS 30% DOS ACIDENTES FATAIS COM MOTOS NA CAPITAL POTIGUAR. PÁGINA 13



TRANSPORTE

ANTP realiza workshop na capital

O gerente de mobilização e capacitação do Prêmio ANTP de Qualidade, Alexandre Resende, realiza palestra nesta segunda-feira, 19, às 14h30, no auditório do SEST/SENAT-Natal, sobre *Como melhorar o desempenho das organizações do Transporte e Trânsito*, dirigida a dirigentes e técnicos de empresas de transporte de passageiros e de carga de todo o estado. Em seguida, o diretor da empresa vencedora na categoria Referencial de Excelência de 2009, Silvio Goulart, revela os bastidores do programa de qualidade desenvolvido pela empresa dele. O prêmio é promovido desde 1995 pela Associação Nacional de Transporte Público.

GRANDE NATAL

Nove praias estão impróprias

O boletim semanal do programa *Água Azul*, realizado numa parceria entre IFRN e Idema aponta, esta semana, nove praias com altos índices de coliformes fecais, sendo consideradas impróprias para o banho. Dos nove pontos impróprios, oito são praias urbanas: Ponta Negra (acesso principal), Mãe Luíza, Miami (na altura do relógio solar), Areia Preta (praça da Jangada), praia dos Artistas (próx. ao Centro de Artesanato), praia do Forte e em dois pontos da praia da Redinha (foz do Potengi e na altura das barracas).

Índice

economia	08
cidades	13
muito	24
televisão	26
famosos	30
brasil	33
opinião	34
mundo	36
esportes	40

o tempo hoje

NATAL //

Nublado com chuva e períodos de melhoria.

RIO GRANDE DO NORTE //

Nublado com chuva e períodos de melhoria no leste. Nublado a parcialmente nublado com chuva fraca nas demais áreas.

tábua de marés

LUA crescente

09:43	2.1
22:11	2.0
03:04	0.6
15:43	0.6

Universidade Federal vai ganhar complexo cultural

Projeto, que pode custar R\$ 3 milhões, pretende abrigar um teatro e os cursos do Departamento de Artes da instituição

O reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Ivonildo do Rêgo, assinou na sexta-feira, 16, um contrato para a construção de um complexo cultural que pretende abrigar um teatro e os cursos do Departamento de Artes (Teatro, Dança e Design). A obra, que vai custar, em média, mais de R\$ 3 milhões, está prevista para ser entregue em maio de 2011 e tem como objetivo fomentar e disseminar a cultura em mais um pólo artístico para a cidade.

Para o reitor Ivonildo do Rêgo, a obra é importante tanto para o Departamento de Artes quanto para a cidade, pois é um espaço reservado para acolher as manifestações culturais da cidade. "Este será um lugar de valorização da arte e estará aberto à comunidade interna e externa", concluiu o reitor. A obra faz parte do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e vai contar com a construção de um



Obra faz parte do Reuni, programa de expansão do governo federal, e contempla espaço destinado à produção artística

espaço destinado à produção artístico-cultural, que abrigará, além de novas salas de aula, laboratórios para técnicas de aprendizagem e um moderno teatro, preparado para ser um espaço de fomento de distintas expressões artísticas locais e nacionais.

Segundo o vice-chefe do Departamento, Marcos Andruchak, o espaço vai representar um ícone para o estado no âmbito da cultura, além de ser um ambiente voltado

para a valorização do artista e da arte. "Encontramos arte em tudo o que está em nossa volta. Este complexo é uma forma de mostrar que a arte é importante", disse Marcos.

Importância

O diretor do Centro de Ciência Humanas, Letras e Artes (CCHLA), Márcio Valença, destacou a importância do teatro, "pois será um ponto de cultura muito representativo". Ele destacou ainda as con-

dições de infraestrutura da obra, que vai funcionar como um teatro-escola, elaborado a partir de um conceito contemporâneo de arte, com uma estrutura flexível e adaptável às condições artísticas de cada espetáculo. Além do reitor, estavam presentes o diretor do CCHLA, o vice-chefe do Depto. de Artes, o superintendente de Infraestrutura da UFRN, Gustavo Rosado Coelho, e representante da empresa responsável pela obra.

FAERN/SENAR

Novos educadores passarão por treinamento

Durante os dias 28, 29 e 30, os novos educadores do Sistema Faern/Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural/Ensino Superior, em Natal -, a aquicultora Tereza Marcelina Dantas e o veterinário Francisco Canindé Lopes, participam, juntamente com o engenheiro agrônomo do Senar, Gil Dutra Furtado, de treinamento para coordenar o programa "Negócio Certo Rural" no Rio Grande do Norte, desenvolvido pelo Senar e o Sebrae. As aulas serão ministradas na sede da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA), em Brasília.

O programa Negócio Certo foi

criado com o objetivo de qualificar os produtores rurais e os filhos de agricultores familiares com idade entre 16 e 35 anos para ampliar as suas propriedades no que toca a melhor gestão e o bom desenvolvimento em seus negócios. O programa, gratuito, apresenta conteúdos desenvolvidos para a realidade rural brasileira e que visam auxiliar o produtor na melhor observação dos pontos positivos e negativos de suas propriedades, para com

isso, sanar possíveis problemas e melhorar os seus negócios.

O treinamento do Negócio Certo será dividido em 30 horas em salas de aula (disponibilizadas pe-

da a logística adotada em propriedades que ampliam seus potenciais econômicos.

Formação

No RN o programa Negócio Certo iniciará seus trabalhos em agosto, quando as cidades de Lajes, Caicó, Apodi e Serra Negra do Norte receberão as visitas dos educadores. "Os contatos com os sindicatos rurais dessas cidades já estão sendo feitos. Depois é começar a formar as turmas e apresentar o programa. Tenho certeza que será um sucesso aqui no RN. A qualificação irá alavancar os negócios dessas propriedades".

Programa é gratuito e visa sanar problemas

Nessa etapa, os proprietários aprenderão noções simples para melhor gerir suas fazendas e viverem, com exemplos básicos, to-

O peso da Grande Natal nas eleições

Cidades ganham atenção redobrada dos candidatos por concentrarem quase metade dos eleitores

Erta Souza
ertasouza.rn@dabr.com.br

Nos últimos anos o processo eleitoral mudou significativamente. Primeiro a implantação das urnas eletrônicas que possibilitaram maior segurança e celeridade ao processo de apuração de votos. Segundo o rigor da Justiça Eleitoral que modificou as normas da propaganda eleitoral e da campanha que proibiu a distribuição de brindes e realização de showmícios. Entretanto, uma das maiores mudanças ocorreu em relação à conscientização do eleitor, seja da Região Metropolitana de Natal ou do interior do estado.

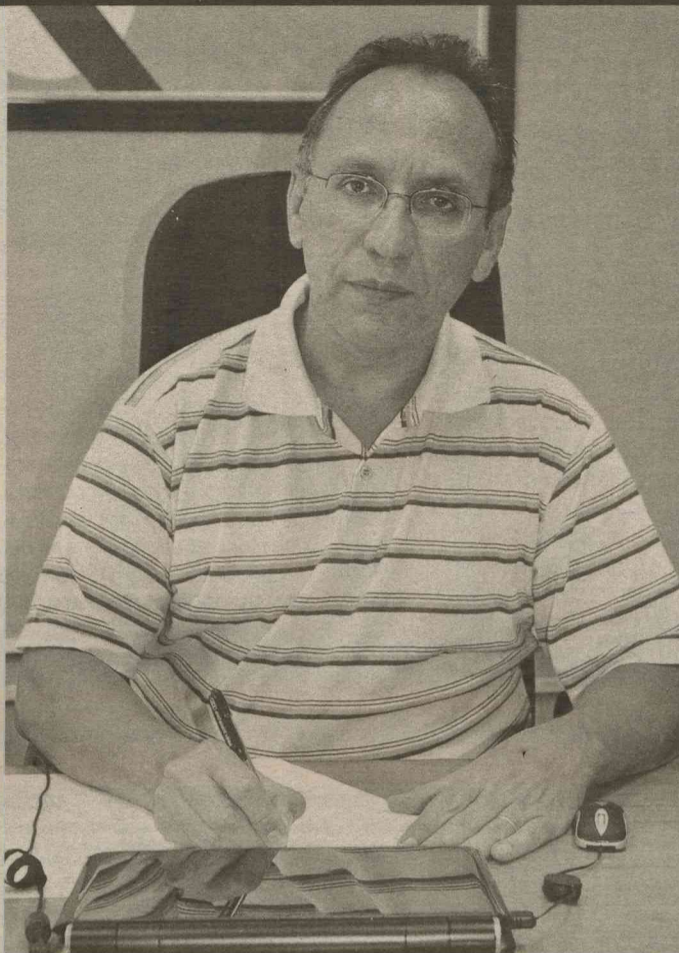
A modificação já foi constatada pelos três candidatos que lideram as pesquisas eleitorais para o governo do estado: Carlos Eduardo Alves (PDT), Iberê Ferreira de Souza (PSB) e Rosalba Ciarlini (DEM). Os coordenadores de campanha dos candidatos afirmam estar conscientes dessa mu-

dança e, por isso, estão elaborando estratégias diferenciadas para conquistar o eleitor.

O eleitorado atual com mais anos de estudo e maior contato diário com a mídia passou a se interessar pelas propostas apresentadas pelos candidatos e, por isso, exigem mais preparação daqueles que disputam uma vaga nas eleições deste ano. Apesar dessa melhor qualificação profissional e contato com a mídia seja televisiva, da internet, ou ainda de rádios e jornais, a população de muitas comunidades são manipuladas por alguns políticos que costumam "trocar" votos por um "favor" no qual é sua obrigação fazer.

Segundo dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o Rio Grande do Norte tem atualmente 2.246.691 eleitores. A Região Metropolitana de Natal concentra 857.386 pessoas aptas a votar. A distribuição por cidade ficou da seguinte forma: Natal (524.497), Parnamirim (96.406), Macaíba (44.923), Ceará-Mirim (48.101), São José de Mipibú (23.628), Extremoz (13.851), Goianinha (16.793), Monte Alegre (15.057), São Gonçalo do Amarante (60.087) e Nísia Floresta (14.043).

Grande parte dos candidatos optou por lançar suas candida-



João Emanuel diz que eleitorado da região é mais consciente e independente

turas e movimentações de rua nas cidades com maior número de eleitores. Mas para se eleger, eles têm que percorrer o maior número de cidades durante quase três meses de campanha, apresentando suas propostas dos mais desenvolvidos municípios aos menores e mais distantes.

Na avaliação do professor e cientista político, João Emanuel Evangelista, os municípios maiores por concentrar as principais atividades econômicas do Rio Grande do Norte, especialmente nas regiões metropolitana de Natal e Mossoró, o controle político já não pode ser exercido da mesma maneira do que nas cidades pequenas onde

a economia do município gira em torno do poder executivo.

Para o professor João Emanuel como as cidades maiores concentram um expressivo contingente de trabalhadores com carteira assinada com algum nível de qualificação profissional, que trabalham em empresas que não estão subordinadas diretamente aos grupos políticos no poder, as cidades maiores têm uma maior "liberdade e autonomia política para alguns segmentos da população, sobretudo para as diversas categorias profissionais compõem a chamada classe média e para os setores populares mais organizados".

PREFEITURAS MANTÊM LAÇO ESTREITO

De acordo com o último levantamento do TRE, 18 dos 167 municípios do RN contabilizam menos de três mil eleitores. A soma de votos válidos nessas cidades soma 43.330. Para se ter uma ideia os 18 municípios não alcançam o total de eleitores de Macaíba que é de 44.923.

Embora a expressão política dessas cidades não seja grande, as estratégias dos três candidatos incluem todas as regiões do Estado porque não podem se dar ao luxo de desprezar essa quantidade de votos já que a eleição tende a ficar mais acirrada nos próximos meses. O professor João Emanuel lembra que na grande maioria dos municípios pequenos do RN, os empregos diretos e indiretos nas prefeituras e micro e pequenas empresas que prestam serviço a prefeitura são de fundamental importância para a vida sócio-econômica dessas populações.

Como a população depende do poder público municipal, as relações pessoais são muito fortes e predominantes, segundo o cientista político, o que cria uma maior possibilidade de controle político do acesso, por exemplo, a serviços públicos.

TODO VOTO TEM SUA IMPORTÂNCIA

Genildo Pereira diz que as cidades menores não podem ser subestimadas porque todas têm sua importância em um processo eleitoral. "Essas cidades merecem uma atenção especial. Voto tem importância em qualquer lugar", declarou.

A coordenação da senadora Rosalba comunga do mesmo pensamento do secretário do PSB, Genildo. Para a coordenação da candidata democrata, não existe voto mais ou menos importante, considerando que o mundo está globalizado, as pessoas têm acesso a várias informações, portanto todo voto tem o mesmo peso independente da região ou do tamanho da cidade.

O coordenador geral de campanha de Carlos Eduardo, Jonny Costa, afirma que já pensando nessas cidades menores, o candidato propõe uma gestão descentralizada em municípios de médio e pequeno porte. "Vamos trabalhar propostas direcionadas para esses municípios destacando suas potencialidades e características principais", afirma Jonny.

Últimos governantes saíram da capital

O vereador Raniere Barbosa (PRB), coordenador da campanha de Carlos Eduardo na Região Metropolitana, disse ter convicção de que o eleitorado das cidades que compõem a área pode definir qualquer resultado porque é o maior colégio eleitoral. "Nos últimos anos todos os ex-prefeitos de Natal que se candidataram ao governo do estado venceram as eleições. É uma vitrine muito grande. Porém, o eleitor está bem mais esclarecido e exigente, por isso o candidato tem que apresentar boas propostas e mostrar as obras realizadas", declarou. Foram assim José Agripino Maia (DEM),

Garibaldi Filho (PMDB) e Wilma de Faria (PSB).

O secretário geral do PSB e responsável pelo núcleo político da campanha de reeleição do governador Iberê Ferreira, Genildo Pereira, afirma que a região exerce um papel fundamental no processo eleitoral.

"A importância dessa região não é apenas para quantidade de eleitores, mas pelos trabalhadores de outras regiões do Estado que vêm diariamente ou semanalmente trabalhar e estudar. Portanto, é uma parcela da população que merece todo destaque dos candidatos", lembra Genildo.

COLÉGIOS ELEITORAIS

Região Metropolitana:

Natal (524.497)
Parnamirim (96.406)
Macaíba (44.923)
Ceará-Mirim (48.101)
São José de Mipibú (23.628)
Extremoz (13.851)
Goianinha (16.793)
Monte Alegre (15.057)
São Gonçalo do Amarante (60.087)
Nísia Floresta (14.043)

Os menores:

Jardim de Angicos (2.479)
Vila Flor (2.243)
Monte das Gameleiras (2.737)
Pedra Preta (2.682)

Lagoa de Velhos (2.928)
Santana do Seridó (2.190)
Bodó (2.728)
Francisco Dantas (2.615)
Água Nova (2.329)
Pilões (2.932)
João Dias (2.305)
Major Sales (2.674)
São Fernando (2.926)
Timbaúba dos Batistas (2.089)
Galinhas (2.138)
Taboleiro Grande (2.033)
Viçosa (1.501)
Ipueira (1.801)

Fonte: TRE/RN

Para a coordenação da campanha de Rosalba Ciarlini, a Grande Natal requer atenção porque corresponde a mais da metade do eleitorado do RN. Além disso, a cam-

panha pretende fazer com que as propostas alcancem a todos, criando oportunidades para as pessoas da região, segundo característica e tendências da área.



FLÁVIA URBANO
flaviaurbano.rn@dabr.com.br

Observatório DN

Dupla homenagem

Ainda durante a campanha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a candidata a Presidência da República pelo PT, Dilma Rousseff, devem participar de sessão solene na Câmara Municipal de Natal para receber o título de cidadão natalense. De acordo com o vereador Fernando Lucena (PT) - autor de ambas as homenagens - estão sendo feitas as articulações para aproveitar a presença dos dois em agendas durante a disputa. O título de Lula, proposto por ele e subscrito por 15 vereadores, foi publicado na semana passada no Diário Oficial.

Já no caso de Dilma, a aprovação se deu na legislatura passada, numa proposição de Lucena e do ex-vereador Júnior Rodoviário (PT). De acordo com Fernando Lucena, o povo potiguar precisa agradecer a Lula e a Dilma pela extensa folha de serviços prestados a Natal e a Rio Grande do Norte. No caso da ex-ministra, o vereador petista destacou o fato de ela ter coordenado o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) que, no caso da capital, carrou recursos para diversas obras de infraestrutura, sobretudo saneamento.

- No Brasil, a lei pega ou não pega. E, mais comumente, é burlada. Pois a Lei Eleitoral restringe a quatro metros quadrados o tamanho de placas e pinturas com nome dos candidatos. A regra também vale para carros e trios elétricos. Pois, alguns candidatos estudam compor verdadeiros mosaicos, sobretudo nos trios, para deixá-los cobertos de propaganda.

- Coveiros dos cemitérios públicos de Natal podem se juntar, hoje, à greve feita pelos profissionais terceirizados responsáveis pela jardinagem e apreensão de animais, na capital. É que eles também estão com os salários atrasados. Segundo Fernando Lucena, presidente do SindLimp, a empresa responsável pela con-

tratamento desse pessoal está há sem receber da prefeitura.

- Pesquisa realizada pela Sethas revela que o programa Restaurante Popular do governo do estado tem uma média de aceitação de 78%. Os mais bem avaliados são os de Pau dos Ferros e Nova Cruz com índice de 82%.

- A assessoria da prefeitura de Santa Maria entra em contato para informar que protocolou ofício no TCE-RN pedindo a correção do nome do ex-prefeito do município condenado a devolver mais de R\$ 500 mil aos cofres públicos. No texto encaminhado pelo tribunal, consta o nome do prefeito reeleito Nilson Urbano e seria o ex-prefeito Pedro Lopes de Moura.

Apelido

Com um sobrenome difícil até para escrever, quanto mais para pronunciar corretamente, o candidato ao Senado pelo PCdoB, Sávio Hackradt, já ganhou um apelido. Nas caminhadas pelo interior, em companhia do postulante ao governo, Carlos Eduardo Alves (PDT), ele vem sendo chamado de "Sassá". O próprio Carlos Eduardo, que contou a história, revelou a dificuldade de acertar a pronúncia do Hackradt.



Eduardo Maia/DN/D.A. Press

Audidores

Nesta segunda-feira, os auditores fiscais do tesouro de Natal devem apresentar uma contraproposta à prefeita de Natal Mícarla de Sousa (PV) quanto ao reajuste que estão pleiteando. Na semana passada, representantes dos auditores se

reuniram com a prefeita para discutir a lei orgânica da categoria. Na ocasião, Mícarla confirmou apenas o reajuste de 4,5%. Porém, os profissionais não querem menos de 20%. O secretário de Tributação André Macedo irá intermediar as negociações a partir de agora.

Inclusão

Candidato a vice na chapa encabeçada pelo governador Iberê Ferreira de Souza (PSB), Vagner Araújo (PSB) disse que a atual gestão foi a primeira a adotar uma política de formação de mão de obra para promover a inclusão do poti-

guar nas empresas e indústrias em funcionamento no estado. Vagner citou dois exemplos. Em 2003, em Mossoró, apenas 15% dos trabalhadores da Petrobras eram do RN. Hoje, em Guamaré, 90% do pessoal que presta serviços à estatal é norterio-grandense.

Paz nas mãos do novo cacique

Próximo presidente da República terá que combater a violência contra os índios

Rodrigo Couto
rodrigocouto.df@dabr.com.br

Em 2009, pelo menos um índio foi assassinado por semana em território nacional. No total, 60 morreram em decorrência de conflitos com pessoas ligadas ao agronegócio e ao latifúndio. Os números fazem parte do relatório elaborado anualmente, desde 1993, pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), e que também trata de outros problemas, como danos ao patrimônio (homologação de terras), ameaças de morte e perda de vidas por falta de assistência à saúde.

Constantemente intimidado por proprietários de terras do Maranhão, o cacique José Dias de Oliveira, também conhecido como Zuze, 52 anos, da etnia Guajajara, é o retrato das dificuldades enfrentadas por essa parcela da população brasileira. Não faltam lembranças de conhecidos e familiares que perderam a vida de forma violenta em decorrência dos conflitos por terras.

Em 1977, Zuze teve o avô paterno assassinado por fazendeiros maranhenses que disputavam parte das terras dos guajajaras. Em 1994, o cacique lembra que foi um tio quem perdeu a vida. "Eles deram dois tiros, partiram a cabeça dele e ainda o queimaram", conta. A barbárie não encerrou as violências sofridas por sua etnia. Há seis anos, o cunhado de Zuze morreu depois de ser atropelado por um desconhecido. "Em 30 de agosto de 2009,



Antônio Cunha/Esp. CB/D.A. Press

Lidar com a insatisfação quanto às políticas públicas voltadas para indígenas

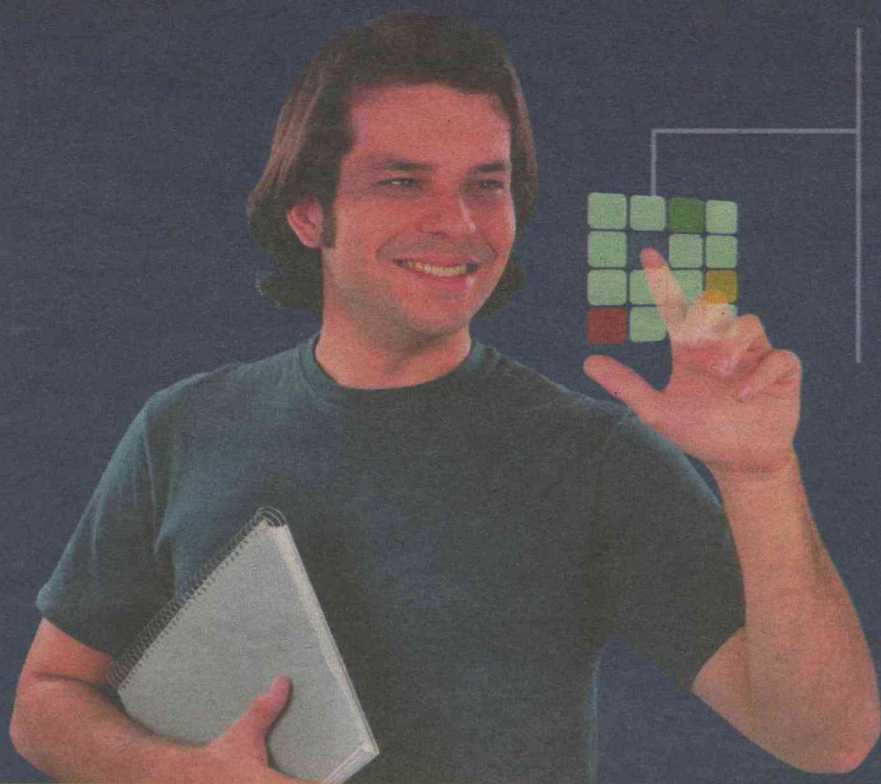
também tentaram me matar." Quase sempre negligenciada pelo governo federal, a questão indígena é um dos assuntos a serem enfrentados pelo próximo presidente da República. Os três candidatos ao Planalto mais bem colocados nas pesquisas - Dilma Rousseff (PT), José Serra (PSDB) e Marina Silva (PV) - têm pela frente o desafio de homologar as terras dos índios e apaziguar os conflitos dessa parcela da população com latifundiários. "A causa indígena não dá votos, por isso não desperta interesse dos candidatos à Presidência. Uma pena mesmo. É um absurdo uma pessoa querer ser presidente e não pensar nos índios", critica o presidente

do Cimi, dom Erwin Kräutler.

Dos 60 índios assassinados em 2009, 33 casos ocorreram em Mato Grosso do Sul, onde todas as vítimas foram da etnia Guaraní Kaiwá. Além dessas mortes, foram registrados sete homicídios na Bahia, três no Maranhão, três em Pernambuco, três no Rio Grande do Sul, dois no Acre, dois no Paraná, dois em Santa Catarina e um em Mato Grosso, em Rondônia, em Roraima, em São Paulo e em Tocantins. "O sangue derramado desses povos clama aos céus. O projeto desenvolvimentista do governo está sendo construído sobre os cadáveres dos indígenas. O que tem mais valor, as grandes obras ou a vida humana?", questiona Kräutler.

PROJETOS QUE INVADEM TERRITÓRIO

O projeto desenvolvimentista ao qual o presidente do Cimi se refere é o PAC. Citando dados da Fundação Nacional do Índio (Funai), o relatório do conselho apresentou uma lista com 426 empreendimentos que incidem sobre terras indígenas. O maior número (144) é referente à utilização de recursos hídricos, sendo 81 pequenas centrais hidrelétricas, 41 usinas hidrelétricas e 22 outras iniciativas. Na sequência, aparecem as linhas de distribuição e transmissão de energia elétrica, com 62 obras. Além dessas iniciativas, há ainda projetos de ecoturismo, gasodutos, exploração mineral, ferrovias e hidrovias. O avanço dessas obras sobre os territórios indígenas é uma das razões que fez o cacique Zuze deixar o Maranhão no começo do ano para fazer parte do acampamento indígena na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Outra motivação de Zuze é cobrar a exoneração do presidente da Funai, Márcio Meira, e a revogação do Decreto Presidencial nº 7.056/09, que extingue 40 administrações regionais e 337 polos indígenas no país. O texto também substitui antigos servidores da Funai.



PROCESSO SELETIVO

2º semestre / 2010

Mensalidades a partir de:

R\$ 169,00

Prova Tradicional ou por Agendamento

FANEC FACULDADE
NATALENSE
DE ENSINO
E CULTURA

Cursos Superiores Tradicionais

- Direito
- Turismo

Todos os
cursos com
descontos
especiais

QUALIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Av. Prudente de Moraes, 4.890 – Lagoa Nova – Natal
(84) 3234 3551 / (84) 3234 3637 – www.unilist.com.br/fanec



LUIZ CARLOS AZEDO com GUILHERME QUEIROZ
luizazedo.df@dabr.com.br

Brasília DF

Mais uma conta

O governo pretende repassar para os estados e municípios uma parte da despesa com a criação da carreira dos agentes de Saúde pela Câmara dos Deputados. Hoje, são 240 mil contratados. Do dia para a noite, a função temporária virou carreira de servidor público, mediante Projeto de Emenda à Constituição (PEC) — para driblar o veto do presidente da República — aprovada em mais um trem da alegria de véspera de eleição. Foram criados mais 25 mil cargos.

A emenda constitucional estabelece que a União complementar os recursos necessários para o pagamento dos agentes, cujo salário base foi fixado em R\$ 1.020. É uma despesa de R\$ 2

bilhões para a União, que já transfere R\$ 714 para cada agente contratado pelas prefeituras. O problema é que o impacto da nova carreira na Previdência municipal é estimado em R\$ 1,5 bilhão. Além disso, os cargos deverão ser preenchidos por concurso, sem garantia de preferência para os atuais contratados.

Agentes de saúde são uma invenção de inspiração cubana dos médicos sanitários, empenhados em mobilizar as comunidades para viabilizar os programas preventivos de saúde. No começo, era trabalho voluntário, depois virou contratação temporária para combater a dengue. Hoje, virou mais uma ferramenta de campanha dos políticos.

Mulheres - Tribunais regionais da Justiça Eleitoral devem estudar medidas para equiparar o percentual entre as mulheres que disputarão as eleições deste ano com o exigido pela legislação eleitoral. De acordo com a lei, pelo menos 30% dos candidatos precisam ser do sexo feminino. No Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o percentual de mulheres registradas é de 21%

Gelado - O ex-ministro da Integração Nacional Ciro Gomes ainda não se refez da retirada da candidatura à Presidência da República pela cúpula do PSB. Diz que apoia a petista Dilma Rousseff para presidenta e a reeleição do irmão Cid Gomes (PSB) ao governo do Ceará, mas está desmotivado para fazer campanha. A velha amizade com

o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) foi para o congelador.

Marcação - Vice-líder do PPS, o deputado Moreira Mendes (RO) resolveu pegar no pé do presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP). Quer saber da Mesa Diretora quanto a Casa já gastou com as andanças do vice de Dilma Rousseff só para acompanhar a candidata petista à Presidência.

Legal - O presidente do Ibama, Abelardo Bayma, admitiu que o empresário Guilherme Leal não cometeu crime ambiental no empreendimento residencial no Pontal da Barra do Tijuque (BA). Uma denúncia por telefone à ouvidoria do Ibama gerou a acusação que desgastou o vice de Marina Silva (PV).

Bronca

Candidato para garantir o palanque do tucano José Serra em Pernambuco, o ex-governador Jarbas Vasconcelos (foto), do PMDB, não esconde a irritação com os prefeitos do PSDB que desembarcaram de mala e cuia na candidatura à reeleição do governador Eduardo Campos (PSB). Sobra para o presidente do PSDB, o senador pernambucano Sérgio Guerra.



Alexandre Gondim/DP/D.A. Press

Troca-troca

Esta é a primeira eleição presidencial sem dança de cadeiras depois da posse dos eleitos, por conta da fidelidade partidária, regulamentada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2007. Após as

últimas eleições, 46 deputados trocaram de partidos. A coligação do governo, composta por 10 siglas, soma hoje 296 deputados. Já a oposição, com seis legendas, tem 141 deputados. Os 76 restantes estão fora das coligações.

Debate

A exploração de petróleo na camada pré-sal será tema de debate de hoje a terceira no Ministério de Minas e Energia, em Brasília. Serão debatidos a exclusividade da exploração pela Petrobras,

questões fiscais e o fundo social do pré-sal. Também participam dos debates a Advocacia-Geral da União, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) e a Universidade de Brasília (UnB).

Vice sem perder as benesses da Câmara

Seguranças de Michel Temer na Casa estiveram com o parlamentar em eventos eleitorais à custa do Congresso

Josie Jeronimo
josiejeronimo.df@dabr.com.br

Manter o deputado Michel Temer (PMDB-SP) no comando da Câmara dos Deputados durante o período eleitoral pode sair caro para a Casa. Como as regras internas não permitem que o presidente da Casa tire licença para disputar eleições, o vice da presidenciável Dilma Rousseff (PT) mantém as prerrogativas do cargo enquanto atua na campanha. Mesmo em agendas políticas, Temer continua usando benefícios como

seguranças da Casa e deslocamento em aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB).

Durante o período de convenções partidárias, pelo menos 12 servidores da Câmara viajaram em "missão oficial" para acompanhar Temer em encontros do PMDB. Os servidores, a maioria lotada na Polícia Legislativa, tiveram as passagens e as diárias pagas pela Câmara. Informações do Portal Transparência da Casa mostram que para a convenção do PMDB da Bahia, em 21 de junho, foram deslocados dois servidores a Salvador.

Temer participou do evento ao lado de Dilma. Os dois prestigiaram o lançamento da candidatura de Geddel Vieira Lima (PMDB) ao governo do estado. A viagem do vice de Dilma à convenção do PMDB do Mato Grosso, por exemplo, mobilizou quatro servidores da Câmara.



Carlos Moura/CB/D.A. Press

Candidato a vice de Dilma: diárias da "escolta" pagas pela Câmara. Assessoria afirma que haverá ressarcimento

PALANQUE MULTIMÍDIA
Tudo que você precisa para fazer sua campanha



Projeção de Vídeo
Carro de Som
Palanque
Outdoor

www.metaletal.com.br

(83) 8113.0906
ou (84) 8839.0265

Visite, neste sábado e domingo,
o Palanque Multimídia no restaurante Mangai, Av. Amintas Barros.

Ajuste de mira nos discursos

O tempo de paz e amor, insinuado na pré-campanha presidencial deu lugar a uma etapa de críticas mais ácidas

Ivan Iunes
ivaniunes.df@dabr.com.br

A primeira semana de campanha oficial e efetiva, depois da parada da Copa do Mundo, mostra que dois dos principais candidatos à Presidência aproveitaram as últimas semanas para apimentar o discurso e mirar o eleitorado. José Serra (PSDB) e Marina Silva (PV) iniciaram a corrida com ajustes consideráveis nas críticas a Dilma Rousseff (PT) e ao governo federal. Nos últimos dias, ambos abandonaram o tom "paz e amor" que caracterizou a pré-campanha, mas dava mostras de esgotamento há um mês. Já a petista manteve a toada arquitetada pelos marqueteiros de campanha e continuou com a estratégia de caracterizar as eleições como uma disputa plebiscitária entre governo e oposição.

A mudança de rumos foi constata-

tada especialmente na campanha tucana. Até aqui, a estratégia de Serra teve três momentos. No início, o candidato economizava nas críticas. Depois, decidiu centrar fogo em Dilma e no governo federal, sem trombar com o nome e a popularidade do presidente, Luiz Inácio Lula da Silva. Nos últimos dias, contudo, o tucano engrossou a voz contra o presidente e a ex-ministra da Casa Civil. O principal foco das críticas são as áreas de saúde e de segurança pública, exatamente os calos do governo petista, segundo as pesquisas internas encomendadas pelos tucanos.

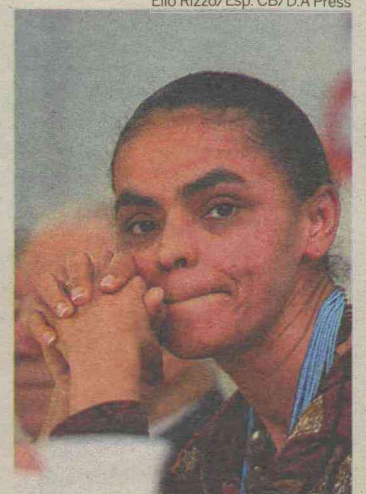
Nos últimos dias, Serra disse que a candidata petista não "conseguiu andar com as próprias pernas". Criticou Lula abertamente por utilizar a máquina governamental na promoção da pupila. Para atingir Dilma, centrou fogo em falhas técnicas do governo federal, como as do edital para construção do trem-bala. A meta é desconstruir a imagem de boa gerente da candidata. "Sempre houve indecisão na campanha tucana sobre qual seria o melhor volume de críticas contra o governo. O Serra começou a receber uma forte pressão dos aliados

nas últimas semanas para adotar um tom mais ácido, que é um caminho natural, mas talvez precipitado", afirma o cientista político Leonardo Barreto, da Universidade de Brasília (UnB).

Por esse raciocínio, a tática do confronto aberto contra a petista seria uma decisão que reflete o maior espaço do núcleo político formado pelo PSDB e pelos aliados PPS e DEM, em detrimento dos marqueteiros da campanha. "Era natural que as críticas crescessem. Precisamos marcar posição frente ao governo atual", explica o coordenador da campanha do PSDB, o senador Sérgio Guerra (PE).

Antecipação

No caso de Marina Silva, a mudança foi mais sutil, mas é perceptível. A candidata verde iniciou a pré-campanha tentando conseguir um naco da popularidade do governo Lula - de quem foi ministra do Meio Ambiente por seis anos. A estagnação nas pesquisas e a proximidade do horário eleitoral, em que Marina pouco deve aparecer, fizeram com que a senadora acesse antecipasse as críticas mais severas a Lula e a Dilma, geralmente guar-



Candidatos de oposição, José Serra e até Marina Silva subiram o tom nas críticas

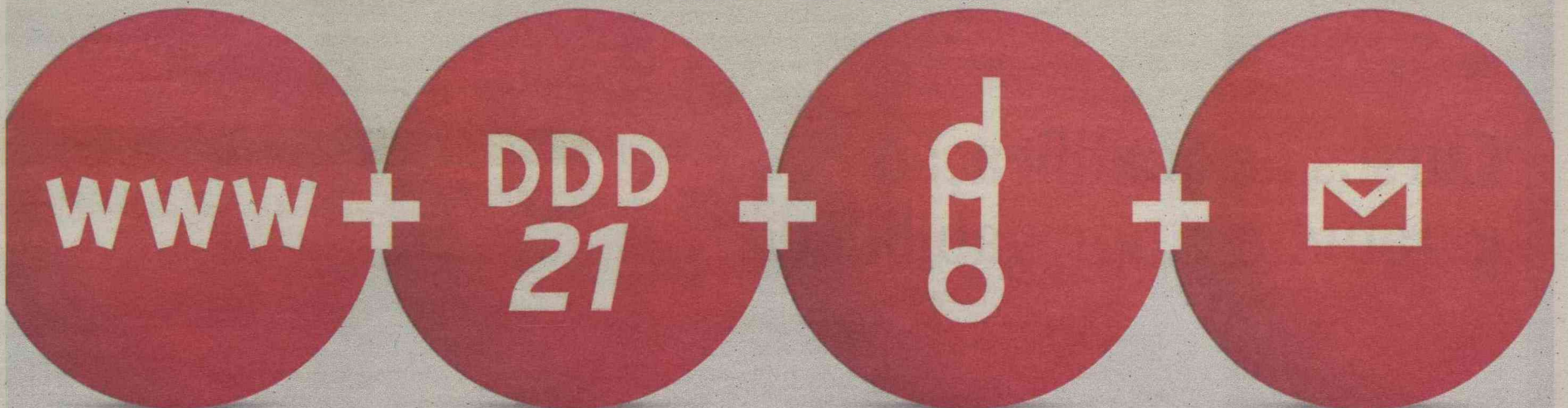
dadas para a reta final da campanha. Em cinco dias, ela disparou contra os programas de governo de Serra e de Dilma, classificando os documentos como um "conjunto de discursos e falas". Nas falas, também mirou Lula. "Não é pelo fato de ser mais ou menos aceito ou mais carismático que tem o direito de extrapolar a lei."

A mudança de discurso constatada nos dois concorrentes ainda não provocou alteração radical na estratégia da candidata governista

ao Planalto. De acordo com especialistas, a ex-ministra segue o ritmo ditado e previsto pelo núcleo central da campanha. Repletas de ironias, as falas reforçariam a imagem de retrocesso, caso Serra fosse o presidente. "Dilma vem seguindo as orientações do Antônio Palocci e do marqueteiro João Santana à risca. Mudou a própria imagem, só aparece em eventos arquitetados para ela. Não há nada na campanha dela que não tenha sido arquitetado previamente", diz Barreto.

DIA DOS PAIS. TRAGA SUA CONTA PARA A CLARO E ECONOMIZE ATÉ 20%.

Faça um Plano Sob Medida e aproveite:



PACOTE DE INTERNET

Um mês você paga. No outro, a Claro paga.

PACOTE DDD COM DESLOCAMENTO INCLUSO

50min/mês de Claro para Claro.

1.200 MIN. GRÁTIS

por mês para ligações locais de Claro para Claro.

PACOTE COM 50 TORPEDOS GRÁTIS

por 2 meses

SONY ERICSSON X10
599,00

À vista no Sob Medida
Contratação mínima de R\$ 185,00
com Pacote de Internet de 250 MB

- Timescape™: As últimas informações do Twitter, Facebook, SMS, email e chamadas: tudo em uma tela.
- Android mais rápido do mercado brasileiro* - 1 GHz
- Câmera de 8.1 MP com cartão de memória de 8GB



SONY ERICSSON X10 MINI
149,00

À vista no Sob Medida
Contratação mínima de R\$ 125,00
com Pacote de Internet de 250 MB

- Menor Smartphone Android do mundo com acesso as redes sociais
- Câmera de 5.0 MP com cartão de memória de 4GB
- Touchscreen, 3G, Wi-fi, GPS e Bluetooth™



Sony Ericsson

www.claro.com.br



Escolha.

Promoção com restrições, não-cumulativa e intransferível. Válida exclusivamente para pessoas físicas em portabilidade, novas habilitações ou troca de aparelho de 15.07.2010 a 16.06.2010 ou enquanto durarem os estoques, o que ocorrer primeiro. Nos planos pós Claro você pode receber até 1.200 minutos de bônus por mês, consumidos após o término da franquia, para ligações de voz, locais de Claro para Claro com mesmo DDD na área de registro do cliente, válidos por 30 dias a partir da concessão. Benefício concedido por até 12 meses. Os minutos de bônus dependem do plano contratado. Promoção Internet: 100% de desconto na mensalidade do Pacote de Internet no 2º, 4º, 6º, 8º, 10º e 12º mês após a contratação. Nos planos pós Sob Medida, você pode receber até 1.200 minutos de bônus por mês, consumidos após o término da franquia, para ligações de voz, locais de Claro para Claro com mesmo DDD na área de registro do cliente, válidos por 30 dias a partir da concessão, salvo o bônus concedido no primeiro mês que poderá ter validade inferior, de acordo com o fechamento da fatura. A inclusão de até 1.200 minutos de bônus depende do plano contratado. Benefício concedido por até 12 meses. Os minutos de bônus dependem do plano contratado. Valor mínimo de contratação do Plano Sob Medida - R\$ 50,00. Alterações no plano só podem ser realizadas a partir do 2º mês. Pacote de 50 Torpedos durante até 2 meses. Após o período promocional para o desconto indicado será cobrado o Pacote de 50 Torpedos, no valor de R\$ 4,90 automaticamente, sem prejuízo dos reajustes previstos. Pacote de Torpedos válido apenas para envio de mensagens de texto dentro da área nacional de atuação da Claro e não válidos para mensagens de promoção e especiais. Pacotes e bônus válidos apenas no mês da concessão. Consulte tarifas em caso de utilização de e-serviços. Promoção Internet: 100% de desconto na mensalidade do Pacote de Internet no 2º, 4º, 6º, 8º, 10º e 12º mês após a contratação. Pacote de 50 Minutos de Ligeiro Distância (incluindo DDD21) com 90% de desconto por 12 meses. Verifique valores e condições de pagamento nos locais participantes da promoção. 3G/OSM Claro só funciona com Claro Chip. Financiamento concedido por terceiros. Imagens ilustrativas. Consulte condições de habilitação, compatibilidade dos serviços com o aparelho, formas de pagamento, encargos de financiamento, cobertura 3G/OSM Claro, serviços disponíveis, tarifas, validade e limite de bônus, regulamento, condições da promoção e outras informações em www.claro.com.br ou ligue 1052.

EDITORA >> Luciana Morosini (lucianamorosini.pe@dabr.com.br) economia.rn@dabr.com.br

DÓLAR	EURO	BOLSAS	AÇÕES	POUPANÇA	CDB	OURO	INFLAÇÃO
1,7820 (▲ 0,56%)	Turismo, venda (em R\$) 2,3050 (▲ 0,79%)	ontem (em %) Bovespa -1,81 Dow Jones -2,52	que mais caiu Ibovespa -5,10 que mais subiu Suzano +0,84	Taxa (%) 0,5582	Prefixado, 30 dias (em % ao ano) 10,65	Na BM&F, o grama (em R\$) 71,500 (▼ 0,69%)	IPCA do IBGE (em %) março / 2010 -0,78 abril / 2010 +0,57 maio / 2010 +0,43 junho / 2010 0,00

Há vagas na construção civil

Ana Amaral/DN/D.A Press

Setor é considerado o motor de crescimento da economia brasileira e do Rio Grande do Norte

Renato Lisboa
renatolisboa.rn@dabr.com.br

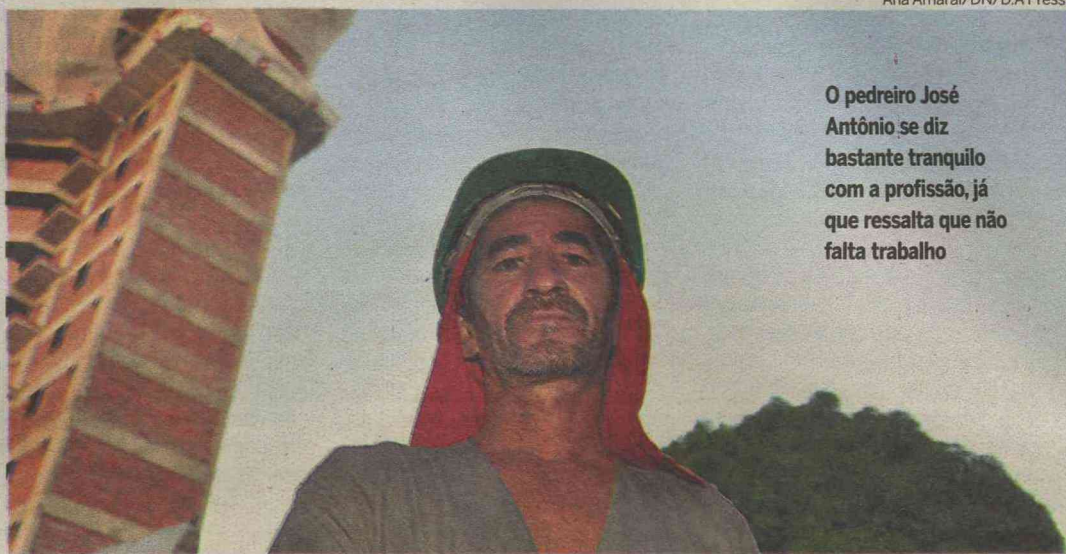
O pedreiro José Antônio Batista da Silva se considera um homem tranquilo. Aos 47 anos e apenas com o primeiro grau completo, ele diz não ficar sem trabalho por muito tempo. A não ser por sua própria vontade. "Às vezes eu termino um serviço e decido ficar um mês parado para resolver meus problemas de casa. Ou então dou uma esticadinha de quatro meses, até acabar o dinheiro do seguro desemprego, mas logo arrumo um serviço", conta, despreocupado, momentos antes de terminar mais um dia de trabalho na construção de um prédio residencial no bairro de Capim Macio.

Silva é a expressão humana e local de estatísticas animadoras na construção civil em todo o país, após o segmento ter sofrido um

baque há dois anos, em decorrência do congelamento do crédito, perda e redução de investimentos, frutos da crise financeira internacional originada no mercado imobiliário americano.

Embora tenha diminuído o ritmo de crescimento em junho (com 141 empregos criados), o setor liderou a geração de empregos em maio, com uma criação de 1.085 postos de trabalho no Rio Grande do Norte, apresentando uma oscilação positiva de 3,11% em relação à quantidade de vagas criadas em abril. E vem sendo apontado como o principal motor do avanço do Produto Interno Bruto (PIB), que no primeiro trimestre de 2010 apresentou um aumento de 9%, o maior incremento desde 1995.

Outra medida da expansão da área, de acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), são os dados preliminares sobre a venda de cimento, que cresceu 12,4% nos primeiros dois meses do ano, com relação ao mesmo período em 2009. "As medidas de estímulo ao setor tiveram um efeito muito positivo na geração de empregos", fala o supervisor técnico do Dieese, Melquisedec Moreira, fazendo uma referência à isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para o material de construção civil, uma medida instituída pelo governo federal em março de 2009 como uma forma do mercado reagir ao desaquecimento econômico.



O pedreiro José Antônio se diz bastante tranquilo com a profissão, já que ressalta que não falta trabalho

Ainda de acordo com o Dieese, no Rio Grande do Norte, entre janeiro e maio de 2010, o setor

conta com um saldo positivo de 4.334 empregos (maior que o saldo anual de 2008). No acumulado dos 12 meses (junho de 2009 a maio de 2010), a construção civil apresenta um saldo de 5.421 postos de trabalho (maior que o saldo de 2008 e 2007, que somaram juntos 3.828 vagas).

Diante deste desempenho, o pedreiro José Antônio segue confiante na oferta de trabalho, principal-

mente em virtude dos investimentos relacionados à Copa de 2014. "Não tem como faltar trabalho. Ainda agora que estão falando em derrubar o Machadão", declara ele, que já presenteou cada um de seus três filhos com uma casa. Ele mesmo as construiu. "Compro lotes a prestações de R\$ 150 cada um e vou construindo aos pouquinhos", conclui Antônio, que tem um salário de R\$ 620.

Cursos de qualificação garantem empregabilidade

A expansão da construção civil está expressa também na velocidade com que os alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) são absorvidos pelo mercado. "A empregabilidade dos alunos que saem daqui é de praticamente 100%", garante o diretor de operações da instituição, Josenilson Dantas de Araújo.

Ele diz que, no ano passado, fez uma parceria com uma das dez maiores empresas globais de cimento, a Votorantim, para formar 120 pedreiros e 120 armadores de ferro. Uma semana depois da conclusão dos cursos, todos estavam empregados. "Eu fiquei preocupado porque a parceria foi feita com a Votorantim e essas pessoas não iriam ficar lá. Ainda bem que o diretor disse não haver problema com isso, já que boa

parte da mão de obra seria absorvida futuramente na fábrica de Baraúnas", diz Araújo.

"Apesar de, geralmente, esses cursos serem financiados por empresas ou pelo poder público, nós não podemos 'carimbar' os formandos para o financiador, já que o nosso papel é exclusivamente promover a formação profissional", explica ele.

A procura também acontece em municípios vizinhos. Araújo diz que foi procurado recentemente pela prefeitura de São Gonçalo do Amarante, em virtude da demanda por trabalhadores acarretada pelas obras do novo aeroporto. "Estamos com duas turmas em São Gonçalo do Amarante e, neste momento, também atendemos a solicitações de Mossoró e Caicó", declara, acrescentando que, em Serrinha, duas turmas estão sendo treinadas pa-

ra a construção de ginásios.

A escola de construção civil do Senai em Natal, localizada no bairro de Felipe Camarão, atende em quatro áreas: iniciação profissional, aprendizagem industrial básica (jovens de 14 a 23 anos), qualificação profissional básica (sem limite de idade) e aperfeiçoamento.

Em razão da forte procura por cursos, o laboratório está ampliando suas instalações e implantando um simulador de trator em motoniveladora e guindaste. Também será criada, "no curto prazo", como fala Araújo, uma fábrica de móveis. "Não tem mais espaço na escola, mas seguimos à risca a orientação da diretoria da Fiem para atender satisfatoriamente o setor de construção civil", conclui ele.

• Continua na página 9

FIQUE DE OLHO

As dez ocupações que mais geraram postos de trabalho formais entre junho de 2009 e maio de 2010 no setor da construção civil (RN)

• Ajudantes de obras civis	3.618
• Trabalhadores de estruturas de alvenaria	882
• Trabalhadores de montagem de estruturas de madeira e metal	289
• Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações	206
• Agentes, assistentes e auxiliares administrativos	161
• Trabalhadores na operação de máquinas de terraplenagem e fundações	107
• Montadores de estruturas de concreto armado	91
• Trabalhadores de instalações elétricas	75
• Pintores de obras e revestidores de interiores (revestimentos flexíveis)	71
• Supervisores da construção civil	51

As dez ocupações que mais reduziram postos de trabalho formais entre junho de 2009 e maio de 2010 no setor da construção civil (RN)

• Trabalhadores de soldagem e corte de ligas metálicas	-144
• Operadores de equipamentos de filtragem e separação	-124
• Afiaidores e polidores de metais	-107
• Trabalhadores nos serviços de administração de edifícios	-50
• Encanadores e instaladores de tubulações	-42
• Carvoejadores	-32
• Trabalhadores de traçagem e montagem de estruturas metálicas	-28
• Porteiros e vigias	-16
• Supervisores de montagens e instalações eletroeletrônicas	-15
• Trabalhadores na operação de máquinas de concreto usinado	-14

Fonte: Caged

Feira comprova investimentos na área

Ana Amaral/DN/D.A Press

• Continuação da página 8

Renato Lisboa
renatolisboa.rm@dabr.com.br

A IV Feira Construir RN surfa na onda de investimentos da área. Uma prova disso é o aumento, em mais de 100%, da quantidade de empresas da cadeia produtiva da construção no evento. "O número de estandes aumentou de 120 para 158, com um diferencial importante: no ano passado, as corretoras participaram e este ano o espaço é exclusivo

Expectativa é gerar R\$ 80 mi em negócios

das construtoras", fala Oscimar Damásio, organizador da feira. "Pode-se dizer que tivemos um crescimento maior do que 100%, já que, no ano passado, das 120 participantes, 70 eram da construção civil. Nunca se vendeu tanto, a economia está muito aberta, com uma generosa oferta de crédito. A expectativa do

evento é de gerar negócios no valor de R\$ 80 milhões", adiciona. A feira conta com empresas da China, Itália e Espanha e hoje é o seu último dia, com acesso livre ao público das 14h às 21h.

A empresa espanhola Logigrin aproveitou a feira para o seu lançamento no Rio Grande do Norte. E, como produto, destaca a máquina de projetar gesso e concreto. "No Brasil, poucas delas são utilizadas e a proposta é realizar o trabalho três ou quatro vezes mais rápido, com dosagem automática de água e gesso. Com o preço da mão de obra explodindo, a tendência é a automação aumentar", aposta ele.

Claudinei da Silva é gerente comercial da empresa chinesa de pastilhas de porcelana Orim, que no ano passado vendeu mais de um milhão de metros quadrados em revestimento cerâmicos. Ele diz que a firma se interessou



Evento teve aumento de mais de 100% na quantidade de empresas da cadeia produtiva participantes

por Natal em virtude de ser uma cidade litorânea, com forte incidência de maresia, o que faz as construtoras procurarem mais pela porcelana.

"A atuação em Natal começou há um ano e meio e foi aqui que fizemos o primeiro show room do país. É um mercado importante, tanto que todas as

construtoras grandes de São Paulo estão aqui. A participação de uma feira do passado nos motivou a participação desta", finaliza Claudinei.

PROMOÇÃO INFINITY PRÉ

SÓ **R\$ 0,25**
A CHAMADA
PARA QUALQUER TIM
DO BRASIL POR 1 ANO

FALE O QUANTO QUISER NO INFINITY PRÉ.
CHAMADAS LOCAIS E DDD COM 0 41

Consulte taxas de adesão e demais informações em www.tim.com.br

Preço médio mensal de R\$ 29,90 (taxas de adesão e de ativação não estão incluídas). Disponível para assinantes TIM InFINITY PRÉ. Para mais informações, consulte o site www.tim.com.br. O serviço é oferecido em parceria com a TIM Móvel. A TIM Móvel é uma empresa de telecomunicações pertencente ao grupo TIM Brasil. A TIM Brasil é uma empresa de telecomunicações pertencente ao grupo TIM Brasil. A TIM Brasil é uma empresa de telecomunicações pertencente ao grupo TIM Brasil. A TIM Brasil é uma empresa de telecomunicações pertencente ao grupo TIM Brasil.



Nokia 1616
• Rádio FM
• Display colorido
• Viva-voz

R\$ 36,34/mês
em 3X sem juros
ou à vista R\$ 109,00
no Infinity Pré.



Samsung E1086
• Rádio FM
• Display colorido
• Viva-voz

R\$ 33,00/mês
em 3X sem juros
ou à vista R\$ 99,00
no Infinity Pré.



Você, sem fronteiras.

Muito mais do que um buffet infantil

Sapekas Play se destaca pelos brinquedos diferenciados, assemelhando-se a um parque de diversões

Fotos: Ana Amaral/DN/D.A Press

RN QUE DÁ CERTO

Jussara Correia
jussaracorreia.rn@dabr.com.br

Empreendedorismo a favor da alegria. Numa mistura de buffet infantil e parque de diversões, o Sapekas Play, fundado há cinco anos em Natal, trouxe para a cidade a tecnologia, o conforto e a qualidade dos serviços que transformam uma simples festa de aniversário em um universo de magia e encantamento. O casal de empresários Paulo Augusto e Patrícia Motta, naturais de São Paulo, escolheram a capital potiguar para viver e montar um negócio. À princípio, vieram apenas conhecer a cidade, mas logo perceberam que teriam grandes chances no mercado de eventos infantis. Mas quem pensa que eles pararam de sonhar com o sucesso do empreendimento, se engana. O casal de empresários acaba de inaugurar o SPK Oficina do Movimento, um espaço destinado à saúde e bem estar dos pequenos.

O Sapekas Play foi idealizado quando Patrícia e Paulo conheceram Natal. "Vimos aqui apenas conhecer, mas nos apaixonamos pela cidade. Como trabalhávamos com promoções e eventos em São Paulo, pensamos em abrir algum



Proprietários ressaltam que não só os trabalhadores da cozinha, mas todos os funcionários passam por cursos de qualificação

negócio aqui. Começamos a visitar os buffets infantis na cidade e observamos que nenhum deles era climatizado, por exemplo. Aliás, nós fomos os primeiros a climatizar esse espaço de festas infantis. Depois disso, muitos buffets passaram a fazer o mesmo. Os brinquedos também são nossos diferenciais, pois nenhuma outra casa tem brinquedos para adultos. Temos o elevador, o samba, um trenzinho que circula por fora da casa, paredes para escalar, jogos a laser, entre outros. São 1.200 metros quadrados de área para pura diversão", disse.

Outro destaque do Sapekas Play é que a comida servida é toda produzida no buffet, que foi um dos primeiros a ter nutricionista própria. "A nossa nutricionista, Vanessa Coutinho, é quem cuida de cada detalhe das comidas servidas aqui. Nosso cardápio é cheio de inovações. Montamos mesas de

crepes, servimos salgadinhos finos, uma enorme variedade de doces, além do tradicional carrinho de pipoca e algodão doce que não pode faltar num parque de diversões", disse. Além da cozinha, todos os outros funcionários da casa passam por curso de qualificação. "Não temos simples monitores para controlar os brinquedos. Temos recreadores, pessoas que se qualificaram para divertir as crianças e também os adultos, que acabam caindo na festa", afirmou.

E por falar em animação, a estrutura de som do Sapekas também é outro atrativo. O local tem cabine para DJ e um amplo espaço para dançar. Com a ajuda dos recreadores, não há convidado que fique parado. Para quem ainda não conhece, o Sapekas Play está localizado na Rua Raimundo Chaves, 1908, Candelária. Os contatos para realização de festas são 3206-6915 e 3234-0581.



Além de decoração, empresa monta mesa de crepes e serve salgadinhos finos

SPK Oficina do Movimento traz novo conceito em saúde

Depois de todas as inovações das festas infantis, os empresários Paulo e Patrícia trazem para Natal um novo conceito em saúde. Acabam de inaugurar o SPK Oficina do Movimento, um espaço de 400 metros quadrados destinado às atividades de movimentos funcionais para crianças, com acompanhamento de profissionais de educação física. O local possui também um estúdio voltado para o público adulto, com maquinário moderno, ambiente climatizado e com personal trainer direcionado. "A ideia é deixar as crianças brincando, se exercitando, enquanto os pais estão na academia. Tudo isso com o acom-

panhamento de profissionais de primeira linha", disse Patrícia.

No espaço infantil, a criançada tem paredes para escalar, argolas de ginástica olímpica, bolas, elásticos, além de um circuito funcional que trabalha o equilíbrio, a coordenação, força, resistência, concentração, consciência corporal, etc. "Temos 14 profissionais para cuidar das crianças, orientando, divertindo e educando", disse a empresária.

Além desses brinquedos, o SPK tem também o espaço da brinquedoteca, onde as crianças podem ler, assistir DVDs, brincar com massa de modelar, entre outras atividades. "Esse é o momento

em que as crianças saem da parte mais agitada do circuito e passam pela brinquedoteca para desacelerar", afirmou.

O SPK é o primeiro espaço em Natal criado com esse intuito. O ambiente é todo decorado com peças bem coloridas e equipamentos modernos e seguros que vão deixar os pais despreocupados na hora de se exercitar. "Quando pensei nesse espaço, muitas amigas ficaram brincando, dizendo que eu dava o salgadinho lá no Sapekas e depois trazia a criançada para perder as calorias aqui no SPK", brincou. O SPK funciona no prédio vizinho ao Sapekas e já iniciou o processo de matrículas.



Espaço de 400 metros quadrados é destinado às atividades para as crianças

Atenção ao prazo limite

Empresas têm até o próximo dia 30 para entregar o Sped

Renato Lisboa
renatolisboa.rm@dabr.com.br

O prazo para a entrega da ECD (Escrituração Contábil Digital), conhecida como Sped Contábil, foi prorrogado para o dia 30 de julho. A data prevista inicialmente era 30 de junho, entretanto, o órgão atendeu ao pedido do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento no Estado de São Paulo (Sescon-SP) para estender o prazo limite de entrega.

Para diminuir o calvário burocrático, o governo federal criou o Sped há cerca de dois anos e meio, em parceria com os estados. Primeiramente implantado nas

grandes empresas, ele vai sendo adotado, pouco a pouco, pelas empresas de menor porte. Além de diminuir as fraudes, o sistema dá mais agilidade às declarações e economiza papel e espaço nos escritórios de contabilidade. Os empresários devem ficar atentos, já que a multa por não entregar o documento é de R\$ 5 mil por mês ou fração do mês.

O diretor da Fortes Informática, Marcelo Crisóstomo, fala que a procura por esse software aumentou bastante, apesar da desinformação de boa parte das empresas. "Na verdade, esses prazos só estão sendo estendidos porque o sistema ainda é obscuro para a maioria das pessoas", diz.

Crisóstomo acrescenta que o Sped, além de dar velocidade e economia nas declarações, indica com maior rapidez o empresário que incorrer em irregularidades fiscais, além de promover uma concorrência



Para Marcelo Crisóstomo, além de dar velocidade e economia nas declarações, sistema cruza dados com mais facilidade

mais justa. "Com esse sistema, a Receita Federal cruza com mais facilidade os dados de vendedores e compradores em um negócio. Caso um vendedor não tenha a nota correspondente apresentada por um comprador, a Receita poderá autuá-lo", explica Crisóstomo.

Com o projeto do Sistema Público de Escrituração Digital, o Brasil está passando por grandes transformações. As empresas brasileiras e os profissionais a elas vinculados, sobretudo os contadores, advogados, executivos e profissionais afins, convivem no

dia a dia num ambiente de mudanças constantes, não só na economia, no mercado globalizado, mas principalmente com alterações e inovações na legislação e nas decisões dos tribunais, que afetam diretamente o meio corporativo dos negócios.

**CRÉDITO
PRAVALER
UNIVERSITÁRIO**

VESTIBULAR PRAVALER UnP

Você pode estudar na UnP pagando as mensalidades com maior facilidade.

Chegou a sua oportunidade de estudar na universidade que você sempre desejou e pagar uma mensalidade que cabe no seu bolso: **Vestibular PRAVALER UnP.**

Você faz sua **inscrição no vestibular** e **preenche uma proposta do Crédito Universitário PRAVALER** sem compromisso. Você saberá se tem o crédito pré-aprovado antes da prova e poderá financiar o seu curso com o PRAVALER.

Não perca tempo: a prova acontecerá no dia **24 de julho de 2010** (sábado) das 14h30 às 18h30 na UnP - Unidade Salgado Filho ou Campus Mossoró. Participe deste processo seletivo pagando a taxa de R\$ 20. As inscrições vão até o dia **22 de julho de 2010.**



preencha sua proposta:
www.creditopravaler.com.br
inscreva-se no vestibular:
www.unp.br

Natal: (84) 3215-1234 | Mossoró: (84) 3323-8200

* A contratação é possível a partir da segunda parcela. Cada contratação, para o semestre/período, está sujeita a análise de crédito e as condições do programa vigentes na época. Uma vez formalizado o contrato, as condições nele contidas são válidas para o respectivo semestre/período nele indicado. Condições sujeitas a alteração sem prévio aviso. A Ideal Invest é correspondente bancário do Banco ABC Brasil S.A. Leia as condições definidas em seu contrato. Data: 13 de julho de 2010.

gentemidiaemercado.rn@dabr.com.br

Faz Propaganda está além das mudanças

Com 23 anos de existência, agência já enfrentou troca de moeda, inflação, deflação e crises, mas se mantém em destaque no mercado potiguar

Uma agência que acompanha e sobrevive às mudanças econômicas e tecnológicas. É com esse espírito que a Faz Propaganda chega aos 23 anos de existência em Natal. "Enfrentamos quatro ou cinco mudanças de moeda, inflação de até 82%, deflação, economia estabilizada e crises econômicas e políticas. Estamos preparados para mais 23", declarou Ricardo Rosado, diretor. Na última quinta-feira, 15 de julho, mesmo dia de aniversário da agência, o jornalista completou 58 anos.

Ricardo Rosado afirmou que a empresa tem buscado se renovar constantemente e já vive uma segunda geração, protagonizada pelas filhas Luanda e Amanda, que, embora discretas, atuam fortemente nos setores de mídia e administração, respectivamente. Trabalhando, hoje, com cerca de 20 clientes, entre públicos e privados, a agência de propaganda contabiliza mais de 200 atendidos em seu portfólio.

"Contamos com uma equipe ex-



Carlos Santos/DN/D.A Press

Hoje empresa é informatizada, mas Ricardo Rosado mantém museu com objetos do início

periente de 14 profissionais, incluindo um dos melhores diretores de criação do mercado", apontou, referindo-se ao sócio Roberto Solino, 46 anos, jornalista, bacharel em direito e fluente em cinco idiomas (incluindo japonês). O parceiro de Ricardo Rosado há 22 anos orienta e coordena as campanhas, cuidando desde o layout até a redação.

"Não existe campanha difícil, e

o cliente público tem sido tão exigente quanto o de empresas ou clientes privados, querendo que uma campanha seja tão bem feita como a outra", disse Roberto Solino. Além disso, o diretor de criação ressaltou que o foco da agência não está na genialidade, mas no problema do cliente. "Não deixamos de ser criativos, mas buscamos eficiência".

Destaque

Segundo Ricardo Rosado, a Faz Propaganda é uma das agências mais modernas do estado, sendo uma das primeiras a se informatizar, em 1991. Hoje, utiliza a plataforma Macintosh, aparelhos de ponta utilizados em todo o mundo, facilitando o tratamento de vídeo, imagem e som. "O mercado está mais globalizado que nunca. E a informatização nivelou a capacidade das agências de terem bons equipamentos em qualquer lugar do mundo", avaliou o jornalista. "O mundo deu um grande salto em tecnologia, e os clientes estão mais exigentes. Por isso, é necessário ter sempre novas ideias, novas soluções de mídia", continuou o diretor, que não deixa de lado os equipamentos obsoletos que marcaram o início da trajetória da Faz Propaganda. Ricardo Rosado tem, em seu escritório, uma espécie de mini museu, com máquina de escrever, ampliador fotográfico, o primeiro computador adquirido, um tocador de CD de 1985 e um aparelho de fax também da década de 80.

Na Vitrine

Uma história marcada por muitos prêmios

A história da Faz Propaganda começou quando o diretor de arte Carlos Rocha e o redator pernambucano Idalmir Oliveira se uniram ao jornalista Ricardo Rosado, ao empresário Francisco Segundo e ao bancário aposentado Fonseca Júnior. A agência começou a funcionar dentro da Segundo Serigrafia, mas, com a saída de Segundo e Fonseca, mudou-se para um imóvel alugado no bairro Lagoa Seca.

Em seguida, Idalmir e Carlos Rocha também deixaram a empresa e Roberto Solino uniu-se a Ricardo Rosado em sociedade. Com a nova formação, a agência viu no crescimento econômico da cidade de Mossoró, no Oeste Potiguar, a chance de buscar importantes clientes. A Faz Propaganda realizou trabalhos para os supermercados Pague Menos, Tempero Regina, Indústria Farmacêutica Amorim (Indufal), Indústria de Móveis Silvan e Prefeitura de Mossoró.

Com a conquista da conta da Prefeitura de Na-

tal, surgiu a necessidade de uma estrutura maior: a Faz Propaganda tornou-se a primeira da capital a possuir uma sede projetada para o segmento. Ricardo Rosado faz uma avaliação positiva dos anos que já se passaram na história da empresa. Quando tudo começou, em 1987, Natal contava apenas com 10 agências de propaganda, número que hoje é de 80, em média. Para o jornalista, a cidade é celeiro de grandes publicitários, profissionais que foram exportados para grupos internacionais de renome. "O Brasil tem a melhor propaganda e a melhor legislação de propaganda do mundo e, Natal, gente de nível altíssimo".

Mesmo não sendo o foco, como ressaltou Roberto Solino, a agência já recebeu cerca de 50 prêmios de publicidade e propaganda, incluindo reconhecimentos nacionais. Perguntado sobre algum que mereça destaque, o diretor de criação respondeu que "cada um é um filho".



Roberto Solino, fluente em cinco idiomas, é apontado como um dos melhores diretores de criação do mercado

nononononno/DN/D.A Press

Baratas, práticas e perigosas

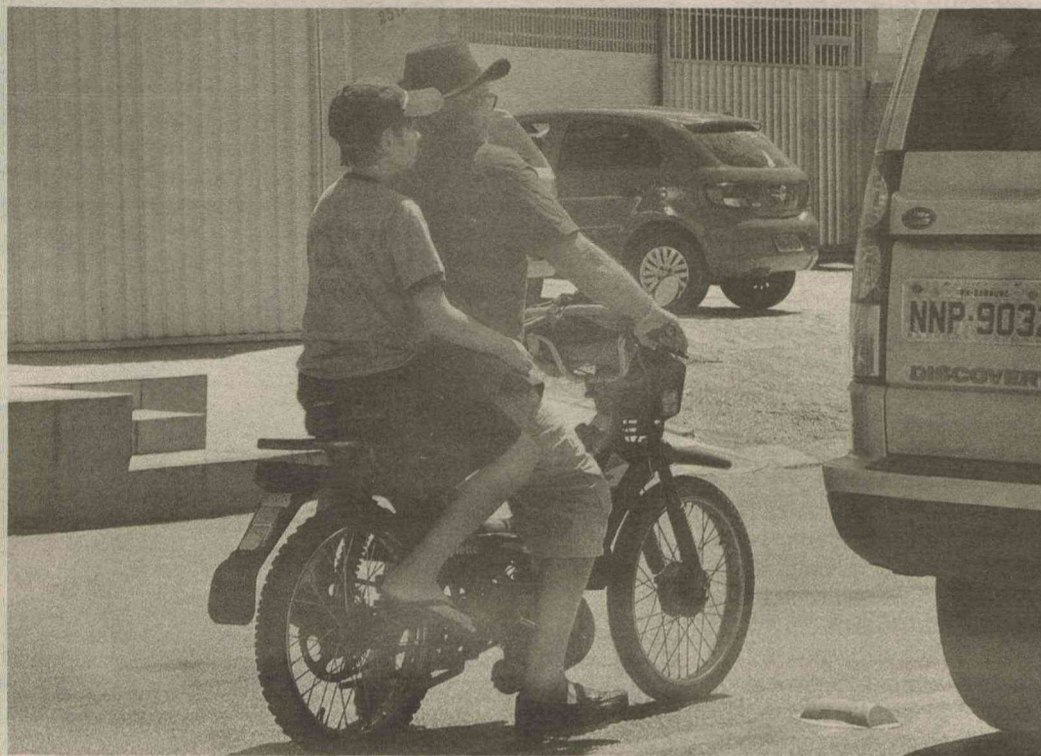
Preço baixo e permissão para trafegar sem CNH leva pessoas a se arriscarem no trânsito a bordo de ciclomotores

Luan Xavier

Especial para o Diário de Natal
luanxavier.rn@dabr.com.br

O trânsito nas grandes cidades obriga as pessoas a procurarem alternativas para cumprir seus compromissos e obrigações, principalmente relacionadas ao trabalho. Uma delas são as motocicletas que, ágeis e pequenas, conseguem furar o bloqueio dos carros em congestionamentos e facilitam a mobilidade das pessoas pelas ruas da cidade. Por serem mais baratas e teoricamente não precisarem de emplacamento, as motos ciclomotores têm se transformado em nova febre entre as pessoas, tanto que só neste ano a venda desse tipo de veículo na capital potiguar aumentou em 40% em relação a 2009, segundo vendedores. A informação mais preocupante, porém, é que não é necessário ter carteira de habilitação para usar as motonetas (leia matéria abaixo).

O custo médio para aquisição de um ciclomotor com 50 cilindradas é de R\$ 3,6 mil, valor que pode ser dividido em até 60 prestações. A informação é da gerente de vendas Zenilde Oliveira, que trabalha em uma loja de motocicletas na Avenida Bernardo Vieira. Ela acredita que o crescimento nas vendas está ligado à deficiência do trânsito em Natal. "Um sistema ineficiente faz com que



Uso do capacete é obrigatório, mas nem sempre cumprido por pilotos e passageiros das motonetas

as pessoas busquem alternativas para ir trabalhar ou até mesmo para o lazer", explica.

Outro fator é a economia gerada por esse tipo de veículo. Fazendo uma comparação com uma moto de 125 cilindradas, há uma economia de 40% na compra e manutenção dos ciclomotores, de acordo com Zenilde. Esses veículos chegam a rodar 50 km com apenas um litro de combustível, fato que ajuda a atrair o público comprador que, em sua maioria, são trabalhadores do comércio e do setor de serviços, como explica a gerente.

A facilidade para guiar, somada à facilidade na hora da compra acaba resultando em maiores chances de acidentes. É o

que explica o soldado Antônio Germando, do setor de estatísticas do Comando de Polícia Rodoviária Estadual (CPRE). "A maioria dos acidentes fatais na capital está relacionada a motocicletas". Germano opina que o interesse por esses veículos se dá por sua maior mobilidade. "Nosso trânsito tem um número de veículos muito grande e é quase impossível trafegar nas vias de maior movimento em horários de pico, por isso essa procura maior (pelas motos)", completa.

De acordo com dados levantados junto ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), de janeiro a junho de 2010 houve 1.983 acidentes com motocicletas, em geral, e a estimati-

va é que de 30 a 40% tenham envolvido ciclomotores.

Adolescente

Um estudante de 17 anos que pilota um ciclomotor desde os 16 falou à reportagem. A mãe dele comprou a motocicleta para ir ao trabalho e ele também usa o veículo para ir à escola. "Fui parado apenas uma vez, mas nem pediram documentos", disse o estudante. Embora adolescente e sem habilitação, ele acredita que as pessoas deveriam ser melhores preparadas para conduzir esse tipo de veículo, já que, segundo ele mesmo, oferece muitos riscos. "Sou a favor do emplacamento. Acho que as pessoas deveriam ter instrução para poder pilotar essas motos".

Livres para trafegar sem habilitação

A facilidade na compra traz consigo outros problemas, como a falta de exigências para condutores. Segundo o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), existe uma Autorização para Conduzir Ciclomotor (ACC), que serve como habilitação para condutores desse tipo de veículo, porém não é válida como regra geral, não sendo exigida no Rio Grande do Norte, como explica o presidente do Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Norte (Detran), Carlos Theodorico. O Código Nacional de Trânsito diz que fica à critério de cada estado ou

município realizar o registro e licenciamento de ciclomotores, assim como veículos de tração animal e de propulsão humana.

O sargento Márcio, do CPRE, explica que os condutores desse tipo de veículo precisam apenas serem maiores de idade e portarem capacete, não sendo exigidas habilitação ou emplacamento. Segundo ele, o procedimento de abordagem aos pilotos

de motonetas é apenas solicitar os documentos pessoais e a nota fiscal da moto. "Nós fazemos isso mais pela questão de roubos, que é muito grande entre esse tipo de moto. Pegamos a nota e checamos o chassi".

Porém, segundo Carlos Theodorico, esse não é o procedimento adequado. "O correto é apreender a motocicleta e encaminhar ao Detran", esclarece. Segundo ele, os ci-

clomotores são motocicletas como todas as outras, exigindo todas as obrigações legais como placa e habilitação para o condutor. Carlos desmente os vendedores e alerta para os perigos da falta de adequação. "Os vendedores falam isso por desconhecimento ou por má-fé. Elas (ciclomotores) são motocicletas como qualquer outra e precisam de emplacamento e habilitação para os condutores", afirma. O presidente diz que não sabe informar a quantidade desse tipo de veículo que trafega pela cidade, justamente por haver uma falha no registro deles.

Licenciamento fica a cargo do município

ESTRADAS

ACIDENTES AUMENTAM 18% NAS BRs

Fernanda Zauli
fernandazauli.rn@dabr.com.br

O número de acidentes automobilísticos, no primeiro semestre deste ano, nas estradas federais que cortam o Rio Grande do Norte cresceu 18,37% em relação ao mesmo período do ano passado. Foram 1.817 acidentes, com 938 feridos e 99 mortos, de janeiro a junho de 2010. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF) 40% do número de mortos eram motociclistas.

"A situação é preocupante, é preciso fazer um trabalho de conscientização com a população, para os motoristas compreendam a importância de dirigir respeitando as leis de trânsito", disse o Inspetor Morais, adjunto do núcleo de comunicação social da PRF. Para ele, a imprudência dos motoristas e o desrespeito às regras de trânsito são os principais fatores que implicam no alto número de mortos.

No Rio Grande do Norte o trecho que registra maior número de acidentes é a rodovia BR-101, sobretudo entre o Km 94 e o Km 104, que fica entre Natal e Parnamirim. No entanto, esses acidentes, em sua maioria, são colisões com danos materiais, mas sem vítimas fatais. "Já a BR-304, que liga Natal a Mossoró, é a que mais registra acidentes graves", disse o inspetor. Ele explica que por ser eminentemente trecho rural os motoristas abusam da alta velocidade e acabam causando acidentes graves.

Segundo ele, a Polícia Rodoviária Federal fiscaliza mais de 1.500km de rodovias no Rio Grande do Norte e o efetivo de cerca de 250 policiais está aquém da necessidade. "O efetivo é muito pequeno para atender todo o estado, porque a Polícia Rodoviária Federal não é responsável apenas por fiscalizar os motoristas, nós combatemos diversos crimes", afirmou.

Mais rigor

Ele explicou que o registro do número de acidentes aumentou porque a Polícia Rodoviária Federal tem trabalhado com mais rigor no levantamento destes números. "A partir do momento em que se dá uma maior atenção para esses registros é natural que os números aumentem. De qualquer forma é importante frisar que a direção consciente pode evitar acidentes", disse Morais.

FEDERAL JUÍZES VISITAM PRESÍDIO

Os juízes federais auxiliares da Corregedoria-Geral da Justiça Federal, Avio Mozar Novaes e Erivaldo Ribeiro visitam nesta segunda-feira o presídio federal da cidade de Mossoró. Atualmente, 89 presos estão recolhidos na Penitenciária do município. O Sistema Penitenciário Federal (SPF), administrado pelo Departamento Penitenciário (Depen) do Ministério da Justiça, foi criado com a intenção de abrigar presos de alta periculosidade, principalmente os líderes de facções criminosas, que têm a sua influência sobre outros detentos neutralizada, já que ficam completamente isolados nessas unidades.

JIQUI

ADUTORA FUNCIONARÁ EM AGOSTO

A adutora do Jiqui, construída para diluir a água dos poços com índice de nitrato acima do que recomenda o Ministério da Saúde, passa a funcionar em caráter definitivo a partir de agosto. A informação da Diretoria Técnica da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) é que em cerca de 30 dias, a adutora já estará diluindo as águas dos poços que abastecem os conjuntos Jiqui e Pirangi, os únicos da Zona Sul que ainda tem problema de alto índice de nitrato. Foram investidos R\$ 14 milhões na adutora do Jiqui, beneficiando 405 mil habitantes em Natal.

CONVÊNIO

COOPERAÇÃO ENTRE UFRN E ANVISA

Em reunião com representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o reitor da UFRN, José Ivonildo do Rêgo, assinou um acordo de cooperação técnica e operacional nas diversas áreas de atuação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e setores da área biomédica da UFRN. "O fundamental neste compromisso é manter uma porta de diálogo para divulgar os projetos de pesquisa", disse o diretor adjunto da Anvisa, Luiz Roberto Klassmann. A parceria será desenvolvida nas áreas de regulação sanitária e produção da ciência.

MP e polícia fecham cerco sobre venda ilegal de gás

Operações recentes geraram quatro prisões. Acondicionamento improvisado pode até provocar explosão

Gabriela Olivar
gabrielaolivari.rn@dabr.com.br

Em menos de uma semana, a intensificação da ação conjunta do Ministério Público, polícias Militar e Civil e o Sindicato dos Revendedores de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) Autorizados do RN (Singás/RN) resultou em quatro prisões e apreensão de mais de 22 botijões de gás de cozinha em Natal. As pessoas detidas foram autuadas por crime contra a ordem econômica (pena de um a cinco anos de reclusão), após constatação de que realizavam a venda do GLP de forma irregular.

A última prisão aconteceu na quinta-feira, no Pitimbu, Zona Sul de Natal. O vice-presidente do sindicato, Eider Gomes, não soube dar detalhes da ação, mas afirmou que uma pessoa foi detida dentro de um estabelecimento comercial não autorizado. No último domingo, o comerciante Fernando Antônio da Silva, de 30 anos, também foi preso em flagrante, dentro da distribuidora de bebidas do qual é proprietário, no bairro Mãe Luiza (Zona Leste). As outras duas prisões aconteceram no sábado e na sexta-feira passados: a vendedora Micarla Barbosa Dias, 20 anos, e a aposentada Rosa Ângelo Marques Moraes, no Tirol (Zo-



Pontos de comercialização irregular ainda podem ser encontrados em diferentes áreas da Grande Natal

na Leste) e Bom Pastor (Zona Oeste). Todos pagaram fiança e vão responder em liberdade.

Estratégia

Eider Gomes explicou que as denúncias são recebidas pelo Ministério Público Estadual (MP-RN) e repassadas ao Singás. Com apoio policial, qualquer representante legal da entidade pode ir ao estabelecimento referido e constatar se há ou não venda ilegal de gás de cozinha. "A gente pede a documentação de revendedor cadastrado junto à Agência Nacional de Petróleo (ANP) e, em caso de não ser mostrada, é feito o flagrante e a pessoa que en-

tregou o botijão é levada à delegacia", explicou o vice-presidente, comentando que, geralmente, a abordagem começa com um policial ou membro do sindicato fingindo ser um cliente, para comprovar a comercialização.

"Depois de ir ao local, temos, ainda, a obrigação de repassar a procedência da denúncia ao Ministério Público", acrescentou Eider. O sindicalista explicou que, há cerca de um ano, o MP-RN passou a intensificar a fiscalização da venda de gás. O promotor de Defesa do Consumidor, Alexandre Cunha Lima, disse à reportagem que, em julho de 2009, a Operação Paiol fez di-

versas apreensões de botijões e que é necessário se chegar aos revendedores, responsáveis pelo repasse para comercialização, porém não soube dar mais detalhes de processos envolvendo os clandestinos. O Diário de Natal também procurou o promotor José Augusto Peres, que respondeu que, nesta semana, se pronunciaria apenas sobre a operação envolvendo a apreensão de medicamentos desviados ou ilegais em farmácias de Natal. Eider Gomes afirmou que, na época da operação, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) foi assinado com empresas distribuidoras de gás.

Campanhas tentam conscientizar setor

O vice-presidente ainda ressaltou que o sindicato tem participado de campanhas educativas e de conscientização visando revendedores e distribuidores de gás de cozinha. "As próprias distribuidoras, muitas vezes, induzem o pequeno revendedor a fazer essa prática, para aumentar o volume de vendas", denunciou.

Eider explicou que o gás é produzido pela Petrobras e vendido às distribuidoras - há cinco no Nordeste: Copagás, Nacional Gás, Li- quigás, Ultragás e Super Gás Brasil -, que não podem repassar ao consumidor final, só ao atacado, no caso, os revendedores. Estes, por sua vez, só devem comercializar ao varejo, ou seja, ao consumidor final, após serem regula-

rizados na ANP, que verifica as condições de transporte e armazenamento dos botijões. O Corpo de Bombeiros, nesse caso, emite uma permissão, depois de verificar que as normas técnicas de segurança estão sendo cumpridas.

"O botijão é muito seguro. O problema é o vazamento, o pouco espaço que concentra o gás, facilitando uma explosão", disse Eider. "As pessoas estão mais esclarecidas, com medo e denunciando mais. Quem mora perto de mercadinhos e sabe que ali não há condições para isso, acaba fazendo a reclamação".

Denúncia

Há três meses, o Diário de Natal publicou reportagem denunciando

que a venda ilegal de gás de cozinha estaria sendo feita livremente em Parnamirim. A equipe conseguiu desvendar todo o circuito do comércio ilegal de gás começando nas distribuidoras que estimulam e abastecem os mais diversos pontos de vendas clandestinas como residências, farmácias, mercearias, mercadinhos e até redes de supermercados da cidade.

Depois disso, a promotora de Justiça Luciana Maria Maciel Cavalcanti Ferreira de Melo decidiu instaurar um Inquérito Civil para investigar as irregularidades. Em portaria publicada no Diário Oficial do Estado, em abril, o Ministério Público indicou, inclusive, a reportagem como uma das considerações para o início da apuração.

"Com a publicação, percebemos que as fiscalizações foram intensificadas, em Parnamirim e Natal, como uma resposta à sociedade", avaliou o vice-presidente do sindicato. A reportagem tentou entrar em contato com a promotora, que não atendeu às ligações. A assessoria de comunicação do MP-RN informou que Luciana Maciel encontrava-se em audiência.

SERVIÇO

A recomendação do Singás é para que o consumidor peça o CNPJ da empresa da qual pretende adquirir o produto e o certificado de autorização para a venda. O telefone para denúncias é o 3232.7171 (Ministério Público).

dicas de português



DAD SQUARISI

dad.squarisi@correioweb.com.br

O frio mora aqui

"Uii! Estamos no Canadá?", perguntam gaúchos e barrigas-verdes. Com razão. A paisagem amanhece vestida de branco, os lagos congelados, as árvores frias e paradas, imobilizadas da raiz à copa. Os termômetros marcam -3º, mas a sensação térmica é de -15º.

O frio ensina uma lição. Verbos que indicam fenômenos da natureza são impessoais. Como as árvores paralisadas, mantêm-se paradinhas. Só se flexionam na 3ª pessoa do singular. (Chove. Faz frio. Neva. Troveja. Amanhece. Anoitece.) Um deles adora pregar peças. É fazer. Ele leva o falante descuidado a pensar que está diante de criatura regular, igualzinha à maioria das criaturas do time em que ele joga.

Olho vivo! Na contagem de tempo ou indicação de fenômenos da natureza, fazer é impessoal. Só aparece na 3ª pessoa do singular: Na Região Sul, faz muito frio nesta época do ano. Em Natal, faz 25º. Faz meses que visitei São Joaquim, na serra catarinense. No Distrito Federal, faz dois meses que não chove. Valhãos, Deus! A seca promete ser braba.

Respeito é bom

Viva! A Receita Federal soltou mais um lote de devolução do nosso rico dinheirinho recolhido sem pena, mês a mês. A bolada é grande. Milhares de contribuintes vão engordar a conta. Pra fazer bom uso dos reais, uma condição se impõe — respeitar o tributo. Impostos, taxas, contribuições são nomes próprios. Escrevem-se com a inicial maiúscula: Imposto de Renda (IR), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto sobre Serviço (ISS), Taxa do Lixo, Contribuição para Financiamento Social (Cofins).

O diagnóstico tem nome

Certo ministro adooooooooooooooooora os prazeres da noite. Bebe, namora, dorme tarde. Acordar no dia seguinte? É um deus nos acuda. Pra esconder os olhos vermelhos, vai ao trabalho de óculos escuros. Outro dia, em reunião presidencial, colegas solidários perguntaram o que havia acontecido. Ele deu a resposta de sempre. "Estou com dor nos olhos". "Deve ser conjuntivite", diagnosticou um. Outro, cansado de ouvir a ladainha anos a fio, brincou: "É pleonasma". "O que você tem?", perguntou o presidente ao chegar e dar de cara com a criatura mofada de ressaca. O ministro não deixou por menos: — Uns dizem que é conjuntivite. Outros, pleonasma.

Por falar em pleonasma...

"Couve e cenoura mantiveram o mesmo preço da semana passada", informou o telejornal. Vale a observação: se manteve, só pode ser o mesmo. Se não é o mesmo, o verbo pega a bengala, põe o chapéu e cede o lugar a outro. Mudar se presta ao papel.

Cada macaco no seu galho

"Impugnação? É o risco que corre 77% dos candidatos a cargos eletivos", disse uma repórter. "Já está valendo as novas regras eleitorais", explica outra. Pontos comuns? Há dois. Um: ambas esnobaram a sintaxe. O outro: as duas caíram na mesma esparrela. Ela se chama inversão. Se vem depois do verbo, o sujeito perde a visibilidade. Transmite a impressão de que é objeto. Dá no que dá.

A saída? Deixar a preguiça de lado e pôr a frase na ordem direta. Assim: É o risco que 77% dos candidatos correm. As novas regras eleitorais já estão valendo. Na ordem direta ou inversa, o sujeito se mantém. A concordância também — É o risco que correm 77% dos candidatos a cargos eletivos. Já estão valendo as novas regras eleitorais.

É isso. Pra vencer a esperteza, esperteza e meia.

Leitor pergunta

Ontem me apanhei com uma dúvida, digamos, linguística. A manchete do jornal di-

zia: "Espanha vence Holanda e conquista título inédito". Nada de mais, não é? Só que, de repente, pensei: "Inédito" quer dizer "não editado", ou seja, não noticiado, impresso, divulgado. E nós nos acostumamos a empregar para qualquer fim, até para uma vitória futebolística. Será correto? Haverá outro termo mais apropriado? Diga-me, por favor, se souber de algum. Ou então me corrija, se inédito já estiver consagrado para uso com outras acepções.

Angela Leite de Souza, BH

"Quem fica parado é poste", diz o povo sabido. As palavras confirmam o dito. Irrequietas, transpõem fronteiras, adotam outras nacionalidades, mudam de classe e de significado como Deborah Secco muda de marido. Inédito não foge à regra. Nasceu latino. Na língua dos Césares, queria dizer não impresso, não publicado. Mas o danado cresceu e apareceu. Por extensão, passou à ter a acepção de original, sem precedentes, que nunca foi visto. É o caso do título da Espanha.

"O livro, caído n' alma, / é germe que faz a palma, / é chuva que faz o mar..."

Castro Alves

DENGUE

CASOS AUMENTAM NO ESTADO

A Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) divulgou boletim sobre a situação da dengue no Rio Grande do Norte. Desde o início do ano foram notificados 3.068 casos em 76 municípios de todo o estado, o que representa um acréscimo de 1,52% em relação ao mesmo período de 2009.

Até o dia 10 de julho foram registrados 2.037 casos da doença na grande Natal, nos municípios de Ceará Mirim, Extremoz, Macaíba, São Gonçalo do Amarante e Paranamirim. Somente em Natal foram registrados 1.643 casos. No restante do estado os casos mais preocupantes são os municípios de Tibau do Sul (49 casos), Parelhas (82 casos), Ouro Branco (46), Jardim de Seridó (142), Lajes Pintada (54 casos), Campo Redondo (63 casos), Florânia (55 casos).

Nestas regiões, o trabalho de supervisão foi intensificado com a presença de técnicos que vão dar continuidade ao controle vetorial, além de distribuição de material informativo e cartões da prova do laço, capacitação de médicos e uso de carros-fumacê. Em Natal, através do 0800 281 40 31 é possível agendar a visita dos agentes de saúde.

ÁGUA

VAZAMENTO ONERA CONTA EM ATÉ 50%

Um pequeno e quase invisível vazamento na rede de tubulação de água dos imóveis pode elevar a conta em até 50%. Dados da Caern mostram que um imóvel que consome uma quantidade de água e gera um débito no valor de R\$ 35 com todos os registros e válvulas regulados, pode ter essa realidade alterada caso um vazamento seja causado. Se não for consertado em tempo hábil, a próxima conta de água pode chegar ao valor de R\$ 63, aproximadamente o dobro do valor cobrado quando não existem rupturas nos tubos.

A partir da entrada da água na tubulação dos imóveis, a responsabilidade passa a ser dos usuários, tendo como dever cuidar da tubulação e substituí-la quando necessário. Com a verificação periódica das válvulas e tubos, o usuário do sistema poderá manter sua conta de água regulada, sem divergências de valor entre um mês e outro. A Caern orienta os usuários a substituírem, caso possível, a tubulação de água que passa por baixo das casas que foram construídas há muito tempo. O ideal é deixar a tubulação externa, facilitando o acesso em caso de possíveis vazamentos e manutenções periódicas.

Até 50% nas mensalidades*

O maior Grupo Universitário do Nordeste tem a maior linha de créditos e financiamentos para você.

Convênios com mais de 500 empresas em todo o Nordeste para vagas de estágio e emprego

Rede wireless e laboratórios com tecnologia de ponta

Professores mestres e doutores com experiência de mercado

Equipes de futsal feminino e basquete feminino campeãs nos Jogos Universitários do Rio Grande do Norte (JURNs) em 2009 e campeã de basquete feminino do Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) de 2009

Estrutura para a prática de esportes

Salas de aula climatizadas e com datashow

FIES (Fundo de Investimento em Educação)

Creditos educacionais

educred (Programa de Crédito Educacional)

PROENIC (Programa de Crédito Educacional para o Nordeste)

Vestibular 2010.2 Agendado | Inscrições abertas

vestibular.mauriciodenassau.edu.br

MAURÍCIO DE NASSAU

FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

Campus Natal - Av. Eng. Roberto Freire, 1514, Capim Macio (84) 3344.7800

Uma instituição do Grupo Ser Educacional

Mantenha fora do alcance

Acidentes domésticos são mais frequentes durante as férias. Cuidado dos pais tem que ser dobrado

Jussara Correia
jussaracorreia.m@dabr.com.br

Algumas crianças mais sapecas costumam carregar a vida toda, em forma de cicatrizes, as lembranças das férias. E por incrível que pareça, é quando os pequenos estão longe da escola que a incidência de ferimentos aumenta. De acordo com informações do Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Norte, a cada dez acidentes com crianças, nove são em suas residências. Quedas, choques elétricos e intoxicações são os casos mais comuns, segundo a assessoria de imprensa da corporação. A principal dica dos médicos é mesmo antecipar-se ao perigo e tirar do caminho o que pode oferecer risco. Ou seja, alguns cuidados podem evitar que o período de diversão acabe sendo estragado por um acidente.

De acordo com o presidente da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte, Nivaldo Sereno, os tipos de acidentes variam de acordo com a idade. "É comum ver crianças, com até um ano, sofrerem queimaduras com a água quente na hora do banho. As mães ou babás costumam verificar a temperatura da água com

a mão, quando na verdade deveriam fazer isso com o cotovelo. Por causa disso, muitas crianças chegam no hospital com queimaduras desse tipo", afirmou. Na fase entre seis meses e um ano, é comum a criança levar objetos à boca e por isso o médico orienta os pais a ficarem atentos.

A cozinha é a maior inimiga das crianças, no caso dos acidentes. Segundo Nivaldo, os casos mais frequentes acontecem com crianças acima de um ano. Já entre aquelas com idade entre três e cinco anos, os acidentes mais comuns são de ingestão de produtos tóxicos e quedas. "Além de acidentes domésticos, muitas crianças se acidentam nos parques de diversões. É preciso um cuidado dobrado nessa época do ano", afirmou.

O médico também faz um alerta aos pais com relação aos brinquedos. "Muita criança chega nos hospitais depois de engolir uma peça pequena de um brinquedo. Os pais devem observar se aquele produto está de acordo com a idade do filho. As pessoas tem mania de comprar brinquedos piratas que não possuem instruções e são menos resistentes também", afirmou. Andar de bicicleta com capacete e equipamentos de proteção é outra recomendação dada pelo especialista. Além disso, Nivaldo afirmou que é hábito dos adultos dar moedas para as crianças segurarem e que isso não deve acontecer. "Semana passada atendi uma criança que havia engolido uma moeda de R\$ 1 real", afirmou.

Onde estão os maiores perigos

Para evitar que as crianças sofram algum tipo de acidente, o Corpo de Bombeiros dá uma série de orientações aos pais e familiares dos pequenos. Segundo o assessor de comunicação da corporação, o tenente Cristiano Couceiro, é muito comum intoxicações em virtude da ingestão de produtos de limpeza. "Alguns desses produtos são vendidos dentro de garrafas que lembram refrigerantes, e as crianças acabam bebendo esse líquido. Então é preciso deixar esses produtos fora do alcance das crianças", disse.

Além disso, o tenente orienta que não se deve ligar muitos aparelhos domésticos numa só tomada, para evitar curto circuito. Criança e cozinha não combinam, segundo Cristiano. "Não se deve deixar painéis com cabos virados para fora do fogão, pois a criança pode puxar e se quei-

mar. Se possível, os pais deveriam colocar uma proteção para dividir a sala da cozinha. Os pais devem evitar usar também toalhas de mesa que fiquem passando, pois as crianças podem puxar e se machucar com facas

Intoxicações também ocorrem bastante

ou outros objetos cortantes que estejam sobre a mesa", afirmou.

O Corpo de Bombeiros também recomenda que as tomadas tenham protetores. O tenente ainda orienta que os adultos não deixem substâncias tóxicas ao alcance das crianças, como produtos de beleza, limpeza, re-



Silvino/DN/DA Press

NÚMEROS

Quedas (1º/12 de julho - 2010)

Da própria altura - 4
De nível - 3
Bicicleta - 2
Moto - 1
Árvore - 2
Carroça - 1
Cama - 5
Cadeira - 1
Berço - 1

Casos gerais em julho de 2009

Queda de nível - 15
Queda da própria altura - 21
Capotamento de triciclo - 1
Corpo estranho na garganta - 6
Corpo estranho no ouvido - 2
Queda de bicicleta - 3
Queda de rede - 5
Queimadura com líquido - 6

Fonte: Hospital Walfredo Gurgel

Amor de mãe em horas difíceis

O drama e a força das mulheres que largam tudo para ficar ao lado dos filhos internados

Francisco Francerle
franciscofrancerle.rn@dabr.com.br

Agricultora Luciana Varela da Silva tem apenas 27 anos, mas já conhece como ninguém o drama de ter que renunciar a tudo para assumir seu papel de mãe. Ela pertence a um verdadeiro exército de mães que não estão apenas de passagem por um hospital. São mulheres que saem das maternidades, sem o filho recém-nascido nos braços e, de uma hora para outra, são arrancadas de sua rotina familiar, deixando casa, marido, renunciando até trabalho, para se dedicar integralmente à vida de um pequeno ser que luta para continuar vivendo.

Dos três partos que teve, nenhum havia lhe exigido tanta dedicação e exclusividade a ponto de deixar os três filhos sob os cuidados do marido que também tem problemas de saúde para passar a viver dentro do Hospital Maria Alice Fernandes, da rede de saúde pública do Estado, situado na Zona Norte de Natal. Há um mês, ela acompanha o tratamento de sua filha Natasha, hoje com 5 meses.

Em meio à alegria do nascimento de sua filhinha, em um hospital do município de Ceará-Mirim, Lu-

ciana Varela recebeu a notícia que até hoje lhe tira o sono: sua filha é especial, portadora de Síndrome de Down e tem uma cardiopatia que a faz ficar cansada e com dificuldades de respiração. Para ter uma melhor qualidade de vida, Natasha tem necessidade de uma cirurgia no coração.

Desde que ela nasceu, Luciana Varela vive uma rotina de cuidados com a filha. Antes mesmo de a mãe receber alta da maternidade, a criança teve que ser transferida para um hospital de Natal para fazer os primeiros exames. Cirurgiada, Luciana não pôde acompanhar sua filha que teve a companhia da avó. Mas assim que recebeu, ela conseguiu uma ambulância para viajar e poder amamentar Natasha, que já pedia os primeiros cuidados da mãe. Depois dessa primeira internação seguiram-se outras, sempre depois de uma crise respiratória. "Ela apresentava dificuldades de respirar, ficava roxa e muito cansada. Eu ficava num desespero só e sem saber o que fazer", disse.

Residente na zona rural do município de Ielmo Marinho, a 54km de Natal, Luciana está acompanhando a filha há um mês no hospital Maria Alice, onde afirma estar recebendo todo apoio e carinho tanto da equipe de médicos quanto das assistentes sociais e dos funcionários. "Eles têm o maior cuidado com a gente, mas tem hora que bate o cansaço, e saudade de casa e disparamos no choro".



Luciana, que veio de Ielmo Marinho, acompanha a filha Natasha, de cinco meses, no Hospital Maria Alice Fernandes, em Natal

Problemas em casa

Os outros três filhos de Luciana estão com o pai no sítio em Ielmo Marinho, mas ele também tem problemas de saúde. "É essa minha maior preocupação. É difícil até falar com eles porque a gente não tem celular. Só quando o pessoal do hospital liga para a comunidade que moro é que, às vezes, consigo o contato", lamenta a mãe. "Meu marido trabalha na agricultura, limpando mato e arrancando toco, só ganha mesmo o suficiente para dar

o mantimento dos nossos filhos e nada mais. Nossa vida é muito sofrida, principalmente agora depois desses problemas de saúde de minha filha que exigem que eu passe dia e noite no hospital, não posso arredar o pé de perto dela um instante, pois tenho medo de acontecer o pior e eu me sentir culpada por estar longe dela", disse a mãe ao tentar enxugar as lágrimas. No Hospital Maria Alice outros exemplos de dedicação exclusiva ao filho internado em hospital são

os das mães Conceição Lourenço Ferreira e Francisca Lúcia Bezerra. Conceição acompanha o filho Matheus Lourenço Nunes, de 8 anos, há 20 dias ininterruptos, devido um abscesso no fígado. Já Francisca não larga um minuto do irrequieto Valdeci Inácio da Silva Junior, 7 anos, que há duas semanas sofreu uma queda e formou um coágulo no pescoço, onde teve que passar por cirurgia. Apesar dos curativos, Valdeci não parava de rir e brincar ao lado mãe.



Daguia vive a esperança de ver José curado. Por enquanto, não há previsão de alta

O resto da família tem que esperar

Outro exemplo de dedicação exclusiva ao filho internado em hospital é o da mãe Daguia Soares da Silva que, aos 24 anos, já deu a luz cinco filhos e, atualmente, vive em função de seu filho José Fernandes da Silva, de 8 meses. Residente na zona rural do município de Lagoa Nova, a 211km de Natal, Daguia está há quase um mês com o filho internado. Devido a uma suposta infecção que lhe provocava febre alta e dores abdominais, ele teve que ser internado às pressas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Maria Alice Fernandes.

Na UTI ele permaneceu por seis dias, onde os médicos suspeitaram de dengue hemorrágica, leucemia ou calazar. A exemplo de Natasha, José Fernandes ainda não tem data para sair do hospital. Para sorte do garoto, após a realização dos exames, nenhum desses problemas foi constatado, mas ainda persiste a indefinição do diagnóstico e a criança está sendo submetida a novos exames.

Enquanto isso, a sobrecarga emocional na doméstica Daguia

Soares só parece aumentar. Ela deixou quatro filhos com o pai no sítio onde mora e trabalha com culturas de subsistência. Apesar de receber ajuda da mãe de Daguia, é ele quem faz a comida e prepara os meninos de 6 e 5 anos para a escola e faz a comida de casa e a mamadeira do 2 anos. "Eu vivo em função de meu filho, não desgrudo dele um só momen-

hospital passamos a não só apenas permitir mas também estimular a permanência delas. Crianças que passam uma hora por dia em contato com a mãe reagem com mais serenidade às intervenções médicas. Durante um exame, por exemplo, elas choram 80% menos e expressam 20% menos dor. Nessas situações, o risco de parada cardiorrespiratória durante o procedimento é quatro vezes menor.

Por isso, alguns hospitais têm investido em infraestrutura especial para as mães – como salas de descanso, com televisão e banheiro privativo. Em Natal, além do Hospital Maria Alice Fernandes, o Hospital Santa Catarina é um desses exemplos no trato com as mães de recém-nascidos com problemas de saúde. Um cuidado que começa no ambulatório de Neonatologia, no Programa Mãe-Canguru e no Grupo de Apoio ao Bebê Especial (GABE), para crianças que nascem com problemas congênitos, como, por exemplo, os portadores de Síndrome de Down.

Hospitais tentam dar conforto a acompanhantes

to, porque tenho medo dele vir a ter uma recaída e eu não estar por perto e meu marido e os quatro filhos podem esperar". Estímulo Até alguns anos atrás, era difícil acompanhar um filho no hospital. Só podiam ficar em companhia dos filhos durante 15 minutos três vezes por dia. Mas vários estudos comprovaram que o contato com as mães faz bem às crianças e os

A arte de salvar vidas em três atos

Allan é médico de UTI. Luiz atende no Samu e Ládía tem consultório. Em comum, a paixão pela profissão de Hipócrates

Gabriela Olivari
gabrielaolivari.m@dabr.com.br

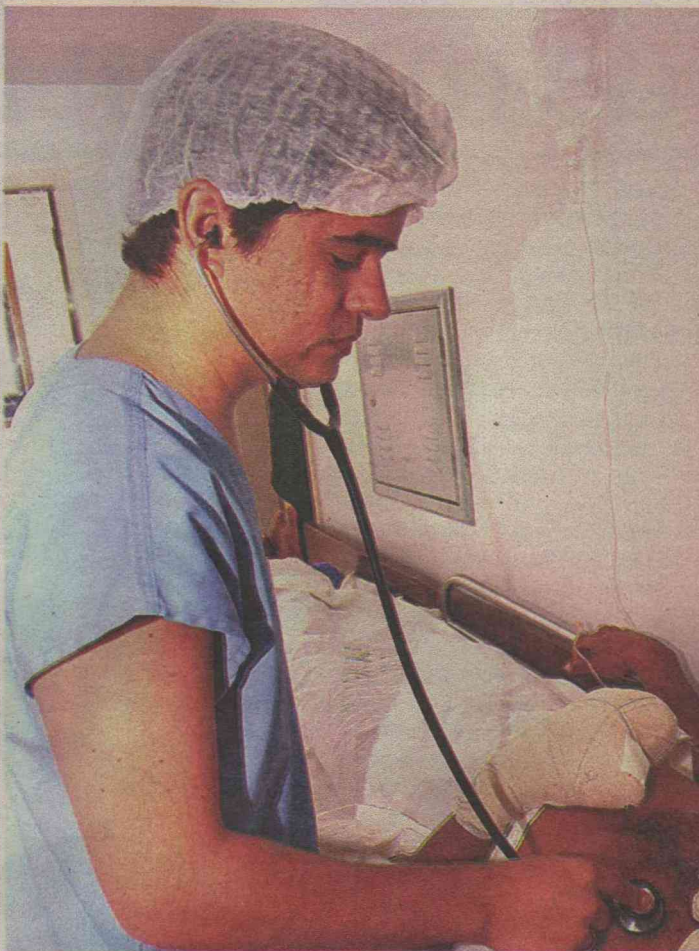
Allan Filgueira Sousa e Silva, 28, Luiz Roberto Leite Fonseca, 35, e Ládía Betânia Cavalcante Fernandes, 43, juraram o mesmo que Hipócrates, "aplicar os regimes para o bem do doente segundo seu poder e entendimento", e tornaram-se médicos como o estudioso grego, precursor da ciência que cura. Os três vivem e exercem a profissão em Natal e, embora atuem em áreas diferentes, têm em comum o desejo de ver de volta a esperança e o brilho nos olhos de pacientes que buscam socorro, estejam eles com acne, câncer, enfartados ou fraturados.

Allan é cirurgião e trabalha como intensivista no Hospital Walfredo Gurgel. Luiz é obstetra e atua no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Ládía, por sua vez, especializou-se dermatologista e atende em um consultório. O ritmo de vida sacrificante é próprio de quem escolheu a medicina como ofício. No caso de Allan e Luiz, o tempo parece ser ainda mais escasso quando o assunto é família

ou lazer. O cirurgião está noivo e ainda mora com os pais. "Quem não vive a rotina médica, não entende como é, ainda mais parentes que não são da profissão. Meu pai é mecânico e minha mãe, bancária, por exemplo", comparou Allan. "Muitas vezes, as pessoas não entendem porque ficamos tão irritados e estressados e odiamos ser acordados depois de uma noite de plantão", reclamou. Luiz chega a passar dias fora de casa, já que, além do Samu, tem outros empregos. "Meus dois filhos têm dois e sete anos e sentem muita falta do pai", afirmou.

Na última semana, por exemplo, o médico saiu de casa na segunda-feira e, emendando vários plantões, somente retornou na sexta-feira, depois do jogo do Brasil pela Copa do Mundo. "Acabo nem dormindo, prefiro tomar banho e já sair com a minha família para aproveitar o tempo com eles".

Já Ládía, mesmo tendo muitos pacientes sob sua responsabilidade, tem no atendimento em consultório uma certeza. "Os fins de semana e as noites são livres", comemora a dermatologista, ainda que pondere que, alguns dias, chega em casa depois das 22h, pela quantidade de atendimentos que realiza. Na UTI Allan formou-se em Medicina há quatro anos e atuou durante mais de dois em pronto-socorros. Especializou-se como cirurgião geral e trabalha,



Intensivista examina paciente no pronto-socorro Clóvis Sarinho

atualmente, como intensivista, cuja função é cuidar de pacientes em estado grave que passaram por cirurgia no maior hospital do estado em termos de urgência e emergência. Com uma média de nove doentes por plantão, o jovem médico tem a missão de estabilizá-los e reavaliá-los periodicamente, examinando e medicando sempre que necessário. "Pelo estado de cada um, por terem passado por cirurgias delicadas, o trabalho é triplicado", disse.

O médico divide seu tempo entre os 16 plantões mensais (12 horas cada) em UTI cirúrgica e os estudos, já que quer se especializar também em cirurgia plástica. Na experiência em pronto-socorro, Allan aprendeu que, para a área,

"tem que ter perfil, ser dinâmico, ágil e flexível nos horários". Ele considera esse tipo de médico como "completo", justificando que é necessário "estar bem preparado" para trabalhar com urgências. "Há colegas que nasceram para estar em clínicas", disse Allan, continuando que prefere a experiência de vida adquirida com as emergências. "É uma vivência diferente de qualquer outra", definiu.

Dos pontos negativos do trabalho que tem, o médico citou a remuneração e a espécie de vício pelos plantões. "Até de férias, fazemos 'extra'. Pensamos, muitas vezes, no apartamento para casar ou no carro para trocar", brincou, afirmando que os médicos acabam "vendendo" sua qualidade de vida.

Pressa e sensibilidade lado a lado

Luiz é formado há 10 anos, sete deles já dedicados ao Samu. Durante cinco anos, foi coordenador geral do serviço. Trabalha em mais três hospitais e é especialista em obstetrícia de alto risco e terapia intensiva. "De todos os meus empregos, esse é o que paga menos, mas gosto muito do que faço aqui, pelo agradecimento que vem da população, muitas vezes só no olhar, e por ser um instrumento de Deus para salvar vidas", descreveu o médico.

No Samu, Luiz atua como regulador, intervencionista e gestor. A primeira função é de receber os chamados telefônicos e transmitir tranquilidade ao mesmo tempo em que orienta o paciente ou familiar que irá fazer os primeiros socorros. "É aí que priorizamos os casos, de acordo com a gravida-

de, e organizamos a saída das ambulâncias", explicou. A segunda diz respeito ao atendimento em si. "Quando o caso é grave, o médico sai em um veículo que é uma UTI móvel e faz o necessá-

“ Em três minutos de conversa pelo telefone, temos que saber o que está acontecendo com quem ligou

Luiz Roberto Fonseca - médico do Samu

rio para estabilizar o paciente, seja na casa dele ou na rua".

Nessa etapa, o médico também é responsável por transpor-

tar o paciente de um hospital para outro, nos casos de transferência, garantindo uma locomoção segura. A função de gestor, para Luiz, é a mais difícil, já que o médico do Samu precisa garantir que os hospitais recebam o paciente. "Fazer regulação é uma arte. Em três minutos de conversa pelo telefone, temos que ter a sensibilidade de saber o que está acontecendo com quem ligou. Há pouco tempo, atendi um chamado de um rapaz que se dizia engasgado e, depois de algumas perguntas e observações na voz e na respiração dele, percebi que não tinha mais problemas e, por isso, não necessitava de ambulância. A dor que dizia sentir era apenas o reflexo do esgasgo que teve e que passou, é normal", contou Luiz.

O OUTRO LADO DA MEDICINA

Ládía é dermatologista há 22 anos, trabalhou em pronto-socorro somente no período em que fez residência médica e, hoje, atende exclusivamente em consultório. "Gosto de estar com as pessoas e, na minha sala, tenho a oportunidade de lidar diretamente com o paciente, escutar a sua necessidade, o seu problema, as suas dúvidas e, então, ajudá-lo com os recursos que disponho", definiu.

"O conhecimento científico me guia para oferecer o tratamento adequado a cada situação e, sempre que possível, informo como prevenir aquele determinado problema dermatológico". A médica lembrou também que, além do tratamento medicamentoso, há a condição psico-afetiva que pode influenciar as dermatoses. "Quando pertinente, abordo o assunto no sentido de ajudar aquela pessoa de uma forma holística".

Segundo Ládía, no consultório, a interação médico-paciente tem a oportunidade de ser mais completa e mais humana. "A pessoa que procura um consultório médico, acima de qualquer expectativa, deseja ser ouvida, ser olhada nos olhos, ser compreendida naquele momento", avaliou. "Se é por uma doença, ela deseja a cura, mas ela precisa se sentir recebida, olhada. Se é por uma questão preventiva ou até estética, idem". Para a dermatologista, médico não é somente aquele que dá uma receita, mas que acolhe e inicia um tratamento ouvindo alguém que quer atenção. "Medicina é ciência, arte e um ato de amor ao ser humano".



Nas consultas, interação com paciente é um ponto primordial



Socorrista em mais um dia de ação no serviço de resposta rápida

Doenças oportunistas à espreita

Inverno aumenta incidência de certos males, mas cuidados podem evitar que você seja a próxima vítima

Jussara Correia
jussaracorreia.m@dabr.com.br

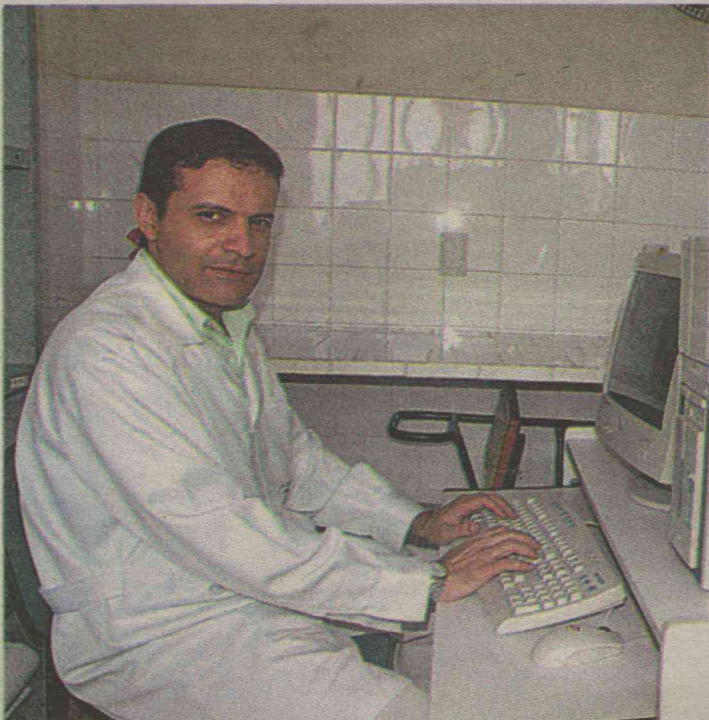
Quando o tempo esfria é sinal que está para acontecer um festival de espirros e tosses. Nessa época do ano, as chuvas e as temperaturas mais baixas fazem com que apareçam as viroses, bronquites, crises de asma, entre outras doenças do sistema respiratório. Aqueles que têm algum tipo de alergia são os mais sofrem nessa época do ano, quando as roupas ficam mais tempo dentro dos armários acumulando mofo. De acordo com o presidente da sociedade de infectologia do Rio Grande do Norte, Ênio Lacerda, as doenças mais comuns entre os meses de junho e julho são os quadros gripais, faringite, pneumonia, rinite e sinusite. "Aliás, nessa época, umas doenças acabam favorecendo a complicação de outras", disse. Crianças e idosos são as maiores vítimas.

Segundo o médico, embora o Nordeste registre temperaturas muito baixas, comparadas às regiões Sul e Sudeste - quando os termômetros chegam a marcar temperaturas abaixo de zero -, o que leva à disseminação das doen-

ças é o comportamento das pessoas. "As pessoas ficam mais confinadas, o que favorece a disseminação. As doenças são mais comuns nas regiões mais frias, como Sudeste e Sul. No entanto, as facilidades de locomoção entre as cidades, através de viagens aéreas, faz com que os vírus se espalhe pelo país inteiro.

Os voos estão todos lotados e isso é um fator que agrava a situação. Foi isso que aconteceu com a gripe suína. O vírus começou a atingir pessoas no Sul e Sudeste. Depois foi se espalhando pelo país todo. Essa época do ano é marcada por infecções", disse.

O médico afirmou que, com a umidade do ar, as pessoas acabam ficando mais próximas umas das outras, o que facilita o contágio das doenças. Além disso, as roupas ficam guardadas mais tempo sem irem ao sol, agravando o quadro das pessoas que sofrem com alergias. O especialista ainda informou que as doenças respiratórias causadas por vírus podem baixar a resistência do organismo - pois atingem o sistema imunológico -, e facilitar a instalação de infecções bacterianas, como a pneumonia, a otite e a sinusite. Com um sistema imunológico imaturo, as crianças são as que mais sofrem com as doenças respiratórias. Na outra extremidade, os idosos, que ao contrário dos pequenos, possuem um sistema imunológico castigado, além de acumulares problemas de



Carlos Santos/DN / D. A Press

Segundo Ênio, gripe e faringite estão entre enfermidades comuns da época

circulação sanguínea, doenças como diabetes, entre outras, são alvos fáceis dos vírus.

Para evitar as doenças, o médico recomenda alguns cuidados. Além de manter as vacinas em dia, principalmente as crianças e idosos, as recomendações são semelhantes às divulgadas para evitar a gripe suína. "Lavar as mãos sempre, evitar aglomerações, tomar a vacina contra a H1N1, que é a maior causadora de mortes e procurar ter uma boa qualidade de vida".

Tuberculose

Segundo o pneumologista Francisco das Chagas, que atende no Hospital Giselda Trigueiro, os casos da doença estão aumentando, consideravelmente, a cada dia. "A tuberculose não é uma doença sazonal, ela atinge em todos os períodos e não faz distinção de classe social. Os mais afetados com a tuberculose são adultos jovens, com idades entre 18 e 40 anos. As pessoas com diabetes também são muito atingidas pela doença".

HIV

MUDANÇA NO SISTEMA DE TRIAGEM

A Sesap informa que, a partir deste mês, o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) do Hospital Giselda Trigueiro não mais realiza atendimento de triagem para o HIV. As pessoas que desejarem realizar o teste de diagnóstico deverão se dirigir ao Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do Centro de Saúde Reprodutiva Leide Morais, que é o Serviço de Referência do Estado para realização do Teste Rápido.

O teste para o diagnóstico do HIV é um prático, seguro e com resultado em apenas 15 minutos. Além dele, o Centro realiza aconselhamento, orientações de prevenção, consultas e encaminhamentos para o tratamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), HIV e Aids.

SAIBA MAIS

O Centro de Saúde Reprodutiva Leide Morais localiza-se na Rua Fonseca e Silva - nº 1129, Alecrim, Zona Leste. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, de 8h às 12h e 14h às 17h.
- Telefone: 3232-6166.

ESTAÇÃO EXIGE CAUTELA

- Nos dias mais frios, agasalhe-se antes de sair
- Evite o acúmulo de poeira, que desencadeia diversos problemas alérgicos;
- Use soro fisiológico para olhos e narinas, em caso de irritação
- Evite exposição prolongada a ambientes com ar condicionado
- As pessoas com alergia devem ficar atentas e evitar o uso de cobertores que soltam pelos
- Evitar permanecer em lugares úmidos, fechados, lidar com papeis, livros e outros objetos que ficaram guardados por muito tempo.
- Antes de usar as roupas de inverno, colocá-las no sol e evitar animais dentro de ambientes fechados.
- Se alimentar bem e beber bastante líquido

Nota

de agradecimento

A família de **NEY MARINHO DE MELO** agradece penhoradamente a assistência do Médico **VERDI DANTAS NÓBREGA JUNIOR** e equipe de apoio do **HOSPITAL PROFESSOR LUIZ SOARES**.

Que Deus abençoe à todos.

7 Dias de muita saudade

Ney Marinho de Melo

★09.09.1933 †14.07.2010

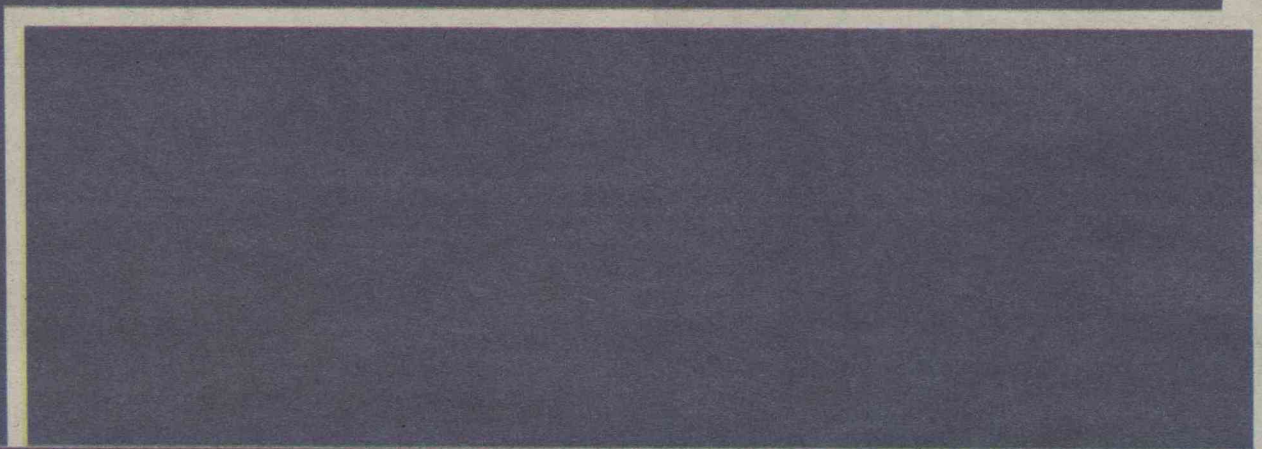
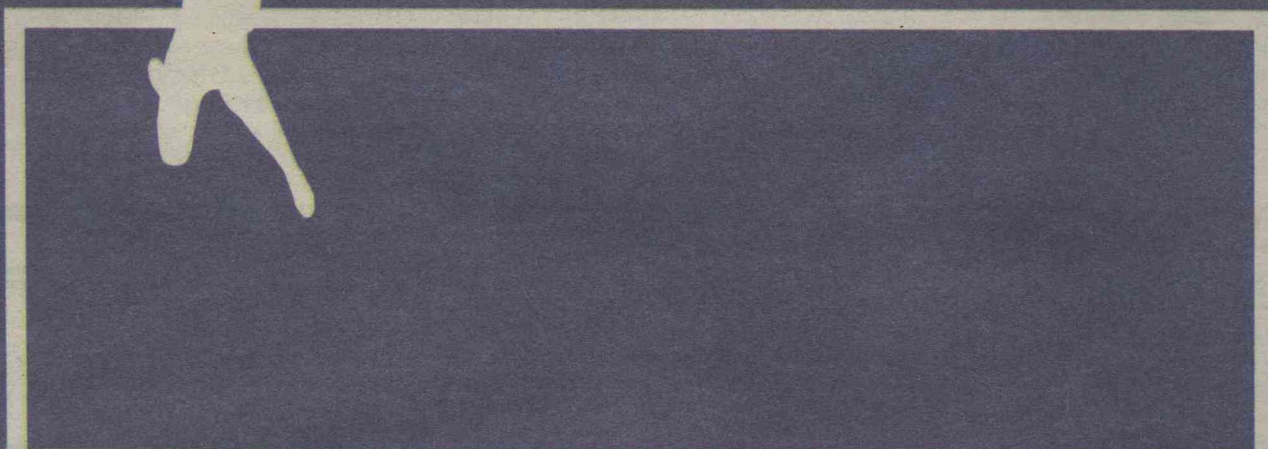
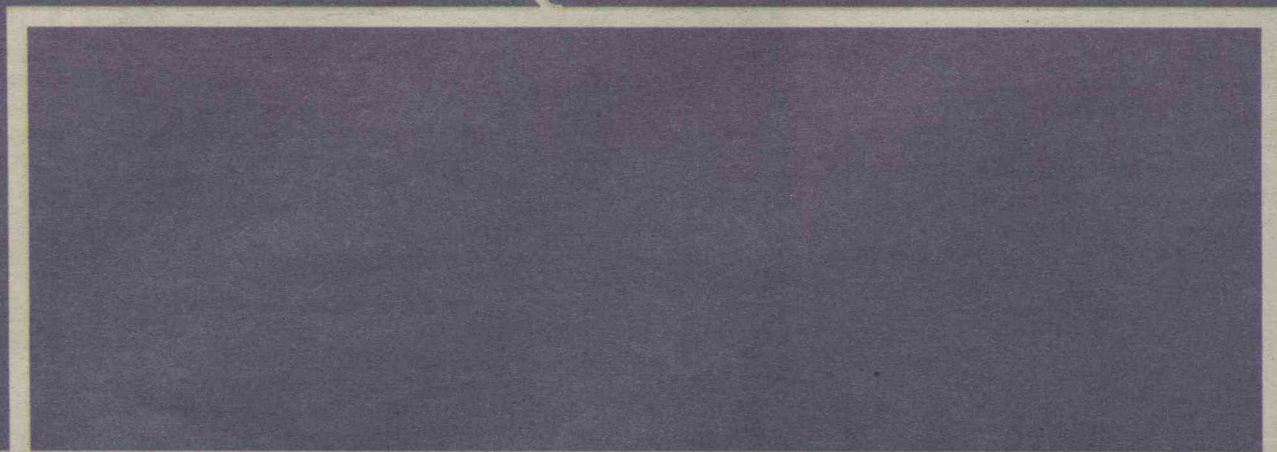


Aldenora Augusta (esposa), Cristiane, Luciana (filhas), enteados, genros, noras e netos, demais familiares e amigos convidam a todos para a missa de 7º DIA em memória de **NEY MARINHO DE MELO** que nos deixou com muita saudade.

Dia: 20/07/2010 (terça-feira)

Hora: 18h

Local: Igreja Nossa Senhora de Candelária, Candelária.





RECORD

TV DE PRIMEIRA

Babel

O país do futebol vai virar o país de todos os esportes.

A RECORD vai transmitir com exclusividade os Jogos Pan-Americanos de Guadalajara em 2011 e as Olimpíadas de Londres em 2012. É muito mais emoção. É muito mais paixão. É muito mais esporte de primeira na sua TV.

RECORD. TRANSMISSÃO EXCLUSIVA.



RECORD, A EMISSORA OFICIAL DO ESPORTE OLÍMPICO NO BRASIL.

CONCURSO

SÃO GONÇALO
VAI ABRIR
INSCRIÇÕES

A Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante vai abrir as inscrições do processo seletivo para preenchimento de 212 vagas nas áreas de saúde e assistência social. A taxa de inscrição varia de R\$ 50 para os cargos de nível médio a R\$ 80 para nível superior. As inscrições presenciais ou por procuração serão realizadas no período de 26 de julho de 2010 a 06 de agosto de 2010. Na internet endereço é www.acaplam.com.br. A remuneração varia de R\$ 520 a R\$ 5 mil.

FRUTICULTURA

UFERSA
PREPARA
CONGRESSO

Saúde, Inovação e Sustentabilidade é o tema do 21º Congresso Brasileiro de Fruticultura que será realizado no período de 17 a 22 de outubro, no Centro de Convenções de Natal. O Congresso é uma promoção da Sociedade Brasileira de Fruticultura, sendo realizado pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa) e pela Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN (Emparn). Na programação constam conferências, palestras, seminários, simpósios, cursos e mini-cursos.

ABASTECIMENTO

CAERN FARÁ
OBRAS EM
MACAÍBA

O presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), Sérgio Bezerra Pinheiro, apresentou à prefeita de Macaíba, Marília Dias, o projeto para a ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Traíras. A comunidade, além da ampliação da rede de distribuição, ganhará mais dois poços tubulares, que beneficiarão 4 mil pessoas naquele distrito macaibense. Na oportunidade, a Caern recebeu a escritura pública do terreno onde está construído o reservatório que abastece aquela localidade. A Caern trabalha na implantação do sistema de esgotamento sanitário para atender 90% da cidade de Macaíba até o final deste ano.

Festa da fé no Litoral Sul



Encerramento de louvores acontece hoje, na comemoração dos 152 anos de atividades no município localizado a 75km de Natal

Aniversário da paróquia
Nossa Senhora da
Conceição é lembrado
com evento em
Canguaretama

Andressa Vieira
Especial para o Diário de Natal

Os festejos pelos 365 anos do Martírio de Cunhaú continuam movimentando o município de Canguaretama, a 75km de Natal, no Litoral Sul do estado, que também comemora os

152 anos de sua paróquia. A programação teve seu início na segunda-feira, dia 12, com missa, ocasião na qual os missionários foram enviados a três dias de reflexão sobre os mártires. O primeiro dia foi voltado para o martírio na Igreja enquanto, nos dois dias seguintes, as reflexões tiveram como tema os martírios em Cunhaú e Uruçu, respectivamente. Os grupos se reuniram nos setores da paróquia e dirigiram suas orações e louvores aos mártires.

O encerramento da semana de louvores acontece hoje com o festejo do aniversário de 152

anos da paróquia. A programação desse último dia conta com a Crisma, às 9h, com a presença de D. Matias e com a missa celebrada a partir das 19h30 pelo pároco de Canguaretama, Padre Flávio Herculano.

A semana de festejos recebeu muitos turistas, que fazem questão de prestigiar a cidade-palco do Martírio, e os "filhos de Canguaretama" que já não moram mais na cidade e retornam a fim de participar da ocasião. O Martírio de Cunhaú, em que o padre André de Soveral e fiéis foram mortos durante a celebração da

missa dominical em 16 de julho de 1645, é um acontecimento marcante não só para a cidade onde se deu como também para a história potiguar.

Padre Flávio Herculano, pároco de Canguaretama, enfatiza que lembrar o martírio é um "reativamento da fé para os habitantes de Canguaretama." Segundo o Padre Flávio, a população é bastante ativa durante a semana de louvores. Tanto as equipes que se unem para a realização do evento quanto o comércio e o poder público colaboram para o sucesso da festa.

PECUÁRIA

Exposição de animais em Afonso Bezerra

Acontece neste fim de semana, no município de Afonso Bezerra, a 178km de Natal, a 6ª edição da Expobezerra, a exposição de caprinos e ovinos da região. O evento reúne, até este domingo, criadores de toda a região do Sertão Central-Cabugi e a perspectiva da Secretaria da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape) é de um novo recorde de comercialização, a exemplo do que vem ocorrendo em todo o Circuito Estadual de Eventos Agropecuários.

"O governo está investindo este ano em todo o Circuito Esta-

dual de Eventos Agropecuários 2010 cerca de R\$ 2 milhões e por que promovemos estes investimentos? Porque acreditamos que estas exposições trazem as melhores oportunidades de negócio para a área agropecuária", destaca o governador Iberê Ferreira de Souza.

A Expobezerra é realizada em parceria com a prefeitura de

Afonso Bezerra e integra o Circuito Estadual de Eventos Agropecuários. Para o secretário da Sape, Francisco das Chagas

Azevedo, "a exposição vem se firmando e contribuindo para melhorar a genética de caprinos e ovinos da região, como já aconteceu com a exposição de Lajes,

que ainda é a mais importante da região." Segundo o secretário

**Encontro reúne
criadores da
região Central**

rio, todos os currais colocados à disposição foram comercializados, o que faz com que se espere um volume de negócios superior a R\$ 500 mil.

O Circuito Estadual de Eventos Agropecuários 2010 conta com parceiros como Associação Norte-riograndense de Criadores (Anorc), Associação Norte-riograndense dos Criadores de Ovinos e Caprinos (Ancoc), Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte (Faern), Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Emater e Emparn, vinculadas da Sape.

Filhos do mesmo pai

Depois de análises genéticas minuciosas, pesquisadores concluem que os judeus têm um ancestral em comum

Paloma Oliveto

“**A**braão tinha 99 anos. O Senhor apareceu-lhe e disse-lhe: ‘Eu sou o Deus Todo-poderoso. Anda em minha presença e sê íntegro; quero fazer aliança contigo e multiplicarei ao infinito a tua descendência.’ Abraão prostrou-se com o rosto por terra. Deus disse-lhe: ‘Este é o pacto que faço contigo: serás o pai de uma multidão de povos.’” (Gênesis, capítulo 17, versículos 1 a 4). O primeiro livro da Bíblia conta que, quando Sara, mulher de Abraão, soube da promessa feita por Deus, caiu na gargalhada. “Velha como sou, conhecerei ainda o amor?”, pensou. Mas, conforme a previsão divina, ela deu à luz Isaac, cujo nome significa, em hebraico, “ela vai rir”. Dele, descendem os representantes das 12 tribos de Israel, que deram origem ao povo judeu.

Uma pesquisa publicada pela revista especializada *American Journal of Human Genetics* provou que Abraão não é apenas um personagem mitológico. Se tinha esse nome e foi pai aos 100 anos, não se sabe. Mas a ciência está certa de que os judeus têm um ancestral em comum. Por meio de uma minuciosa análise genética, pesquisadores do Langone Medical Center, de Nova York, conseguiram provar que, mesmo com a diáspora de 2,5 mil anos atrás, quando começaram a se dis-



Frederico Bottrel/EM/D.A Press

O povo judeu surgiu no Oriente Médio e se espalhou pelo mundo, principalmente Europa, África e América

persar do Reino de Judá, os judeus continuaram compartilhando seus genes.

Além da cultura e da religião, a pesquisa sugere que os judeus podem, de fato, ser considerados um povo coeso. Nem mesmo as miscigenações ocorridas na Europa, na África e, posteriormente, na América, para onde migraram ao longo dos séculos, apagaram do sangue judaico a genética do “pai” Abraão. Estudos anteriores baseados no tipo sanguíneo e na análise soro-

lógica dos judeus já sugeriam que eles se originaram no Oriente Médio, devido à grande similaridade genética nas populações judaicas. “O que mostramos é que, ainda com a diáspora, os grupos de diferentes regiões do mundo ainda têm uma série de características genéticas em comum”, explica Harry Ostrer, principal autor do estudo.

Com sua equipe, Ostrer, que é professor de pediatria e patologia, analisou o genoma de 237 judeus dos três principais grupos

formados após a diáspora: os ashkenazim, do leste europeu; os sefaradim, da Itália, da Grécia e da Turquia; e os mizrahim, do Irã, do Iraque e da Síria. Só entraram na pesquisa pessoas cujos quatro avós pertenciam à mesma comunidade judaica. Os resultados foram comparados com a análise do DNA de 418 não judeus, provenientes de vários países. Apesar das variações genéticas entre os três grupos judaicos, elas foram bem menores do que as diferenças de judeus e não judeus. “Nós mostramos que a origem judaica pode ser identificada por análises genéticas. A noção de um povo judeu é plausível”, diz Ostrer.

Estudo americano sugere um povo coeso

Separação aconteceu há 2,5 mil anos

A pesquisa do DNA ajuda a contar a história dos judeus. Os dois maiores grupos, do Oriente Médio e da Europa, separaram-se há cerca de 2,5 mil anos, afirmam os cientistas. As populações do sudeste europeu mostram grande proximidade genética quando comparadas aos ashkenazim e aos sefaradim, o que, segundo o estudo, é reflexo da larga escala de europeus da região convertidos ao judaísmo. As análises genéticas mos-

traram que a miscigenação entre judeus e não judeus, que deu origem ao atual povo judaico europeu, ocorreu por volta de 2 mil anos atrás.

Outro resultado do estudo é que, no grupo sefaradim, existe, aparentemente, um componente ancestral norte-africano. Isso pode ter ocorrido devido à mistura do DNA dos mouros e dos judeus na Espanha, entre 711 e 1492, quando os árabes dominaram a Península Ibérica, então

habitada também pelos descendentes de Abraão. Os árabes teriam passado para os judeus o gene do norte da África. Já a estrutura do genoma dos ashkenazim indica a expansão ocorrida no século 19, quando as populações judaicas no leste e no oeste europeu cresceram duas vezes mais rápido do que os demais grupos. Esse fato, na história, é conhecido como “o milagre demográfico”.

O primeiro mapeamento ge-

nético dos principais grupos judaicos não servirá apenas como curiosidade histórica. De acordo com um dos coautores, Edward Burns, o estudo levará à pesquisa sobre a origem de doenças genéticas. “Os resultados fornecem a ‘impressão digital’ genética de várias subpopulações judaicas, e isso pode nos ajudar a entender a ligação desses genes com problemas cardíacos, câncer e diabetes, entre outras doenças”, afirma Burns.

DESCENDENTES ILUSTRES

Confira algumas personalidades judaicas mudo agora:

Woody Allen

• Nascido no bairro nova-iorquino do Brooklyn, em 1º de dezembro de 1935, Allan Stewart Konigsberg começou escrevendo roteiros para o rádio. Logo se destacou como comediante, passando a frequentar os estúdios de Hollywood. O cineasta costuma escrever sobre a classe média alta de Nova York, destacando com frequência as neuroses americanas. Muitas vezes, faz brincadeiras com o fato de ser judeu.

Sigmund Freud

• Sigmund Schlomo Freud nasceu em 6 de maio de 1856 em Freiberg, na Morávia, então parte do Império Austríaco. A família enfrentou problemas financeiros e mudou-se para Viena quando o futuro psicanalista tinha apenas 4 anos. Lá, ele viveu até 1938, quando foi para a Inglaterra, fugindo do nazismo. O relacionamento de Freud com o judaísmo é considerado ambíguo. Ele germanizou seu nome, era hostil às práticas religiosas e publicou uma obra, *Moisés e o Monoteísmo*, que desagradou a comunidade dos judeus, ao afirmar que Moisés havia sido um príncipe egípcio. Ao mesmo tempo, tinha orgulho de suas origens e era famoso por contar piadas judaicas.

Edmond Safra

• Filho do banqueiro Jacob Safra e neto de um comerciante que transportava ouro pelos desertos em caravanas de camelos, Edmond Safra nasceu em Beirute, no Líbano, em 6 de agosto de 1932. Na infância, estudou em colégios sionistas e foi criado dentro da tradição judaica. Em 1952, a família Safra mudou-se para o Brasil, onde fundou o Banco Safra, o preferido da colônia judaica brasileira. O banqueiro, naturalizado brasileiro, morreu em um incêndio em 1999. Era conhecido pelas obras filantrópicas e pelo financiamento de atividades culturais.

Albert Einstein

• O cientista alemão nasceu em Ulm, em 14 de março de 1879 e, entre seus principais feitos, está o desenvolvimento da teoria da relatividade. Nobel de física, Einstein tornou-se impopular em sua pátria, por ser pacifista e judeu. Ele defendia que a Palestina deveria ser um estado onde muçulmanos e judeus poderiam viver em paz, o que não foi bem aceito por nenhum dos lados. Em 1933, com o triunfo de Adolf Hitler, mudou-se para os Estados Unidos. Einstein não professava nenhuma religião e acreditava que a razão, e não a fé, é que fazia o homem aproximar-se de Deus.

Longe do glamour e perto de Deus

Grupos e artistas potiguaros que optaram pela música religiosa encontram dificuldades de espaço e público

Sérgio Vilar
sergiovilar.rn@dabr.com.br

giosidade com as temáticas tradicionais do rock em composições autorais. Os músicos são experientes. O tecladista Edinho já foi indicado como melhor instrumentista no Prêmio Hangar. O baixista Miguel Sampaio acompanha o guitarrista Edu Gómez (da banda Poetas Elétricos e Eu Edu e os Caras). O próprio Israel alcançou o 3º lugar em um dos mais concorridos sites de "batalhas de guitarras", desbancando mais de mil concorrentes.

Poderia ser uma banda de rock a tocar no *Mada* ou no *Festival Do Sol*. Mas eles preferem uma compensadora estrada de espinhos: "Ao falar o nome 'Deus', as pessoas perguntam logo porque fazemos isso, algo que, contextualmente falando, é causado pelos fanáticos. Em um país em que Buda, Iemanjá, macumbaria são cultuados de forma aberta por cantores como Nando Reis, Ivete Sangalo, O Rappa, etc., o nome de Deus ainda gera pavor no povo. Acho que a grande verdade é que sentimos tanta vergonha do que somos, que sentimos medo de abrir a boca e fechar os olhos para falar com Deus", desabafa Israel.

Axé gospel

E se há preconceito com bandas de rock, que dirá uma banda de axé religioso? A banda Divina Luz é das mais conhecidas do Rio Grande do Norte. E também no segmento cristão, o axé encontra mais espaço que o rock. O Divina Luz toca em micaretas cristãs pelo Brasil afora, shows em praças públicas e festas populares. Mas conforme o dito, o estilo não rima com dinheiro. Segundo o vocalista Caoj, os cachês são todos revertidos para o trabalho da banda. "No Brasil são pouquíssimos os que vivem da música católica. Mesmo os músicos que acompanham nomes como padre Fábio de Melo, quando descem do palco vestem a farda de funcionário público".

Segundo Caoj, as igrejas católicas não têm dinheiro para patrocinar as bandas e músicos formados na igreja. Após sete anos de carreira, convites para tocar no exterior ainda este ano e reconhecimento no meio, os músicos precisam de atividades extras para tocar a banda. Caoj desmitifica o cunho sensual e até apelativo do estilo axé. "Quem assiste nossos shows não enxergam isso. Não há exageros, 'rebo-lations' ou danças até o chão. Pode parecer estranho, mas conseguimos manter o respeito com a música suingada".

SERVIÇO

Banda Kruyssen
Contato: (84) 8809-5709 / comunidade.orkut.kruyssen / www.myspace.com/kruyssen

Divina Luz
Contato: (84) 3088-1513 / 9969-0036 / e-mail: contato@divinaluz.com.br / www.divinaluz.com.br

Embora o segmento religioso pareça negócio promissor, o cotidiano da maioria é igual ou pior do vivido por músicos de outros estilos musicais. Longe do sucesso estrondoso de estrelas como padre Fábio de Melo, Rosa de Sharon, Fernanda Brum ou Aline Barros, bandas e artistas locais amargam a falta de espaços voltados para o estilo e eventos maiores para divulgar seus trabalhos. Assim como bandas de garagem almejam o profissionalismo, parte do segmento gospel espera tocar além dos louvores das igrejas e templos.

Israel Tenório é vocalista e guitarrista da banda evangélica de rock Kruyssen. São oito anos de estrada. Para sobreviver da música, Israel também toca na noite e integra o time de músicos de bandas fora do segmento gospel. Segundo ele, o contrário também ocorre. O renomado baterista potiguar Darlan Marley é exemplo citado por Israel: é evangélico, mas prefere tocar em bandas convencionais. É mais rentável. "Eu procuro levar minha banda a lugares alternativos. Já tocamos no *Do Sol*, *Casa da Ribeira*, *Galpão 29*. É uma chance de conquistar novos públicos. Precisamos quebrar algumas barreiras musicais", sugere.

A estrada gospel parece tão arenosa quanto os 40 dias e 40 noites de Jesus no deserto. E a busca pelo sucesso, a "terra prometida", vai além do Mar Vermelho. Israel conta que o cachê pago a banda é menos rentável do que os "bicos" que ganha na noite. "O cenário gospel é difícil". São poucas as bandas apoiadas por igrejas em troca de shows gratuitos. Em Natal há hoje cerca de 50 bandas e artistas do segmento religioso. O estilo predominante ainda é a chamada música de adoração, próxima aos louvores, em estilo mais romântico.

O rock também é bem disseminado e mais organizado. Israel consegue promover festivais de música cristã e mescla outros estilos, como o *Rock Reggae Gospel Festival*. Segundo ele, não há preconceito com o estilo. "Se há é superficial, de pessoas de cultura etnocêntrica e pobre, presos à conversa 'démodé' do rock do cão. Estou saturado dessas conversas. Quem quiser servir ao diabo ou a Deus, sirva. Mas mesmo assim precisamos nos respeitar".

A banda Kruyssen – vencedora do *Prêmio Hangar* de melhor banda gospel de 2008 – mistura reli-

Sandro Menezes/Divulgação



Simone Bass/Divulgação



Bandas Divina Luz (acima) e Kruyssen (abaixo) propagam a palavra de Cristo através de ritmos populares como axé e rock

THE BIG FOUR

METALLICA

SLAYER

MEGADETH

ANTHRAX

O melhor do Heavy Metal agora na Cinemark.

Metallica, Slayer, Megadeth e Anthrax juntos, num mesmo show.

23 E 24 DE JULHO ÀS 23H, INGRESSOS À VENDA.

18 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 18 ANOS

Confira a programação e venda de ingressos no www.cinemark.com.br.

CINEMARK

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

Fotos: Ascom/Natura/Divulgação/D.A Press

EDITORA >> Juliska Azevedo (juliskaazevedo.rm@dabr.com.br) moda.rm@dabr.com.br

Os produtos Tododia Graviola serão vendidos com exclusividade de julho a outubro



Já o Plant Liso & Solto foi lançado e chega em agosto



Pele e cabelos bem cuidados

Natura anuncia linhas exclusivas para as regiões Nordeste e Norte do país

Gabriela Olivar
gabrielaolivar.rm@dabr.com.br

Toda boa nordestina gosta de pele cheirosa e à mostra, e, para isso, não abre mão de uma hidratada eficiente. Mas nem sempre as mulheres mais bronzeadas do país arriscam o convencional hidratante antes de sair de casa, já que, pelo clima úmido, sentem a pele pegajosa demais. Pensando nisso, o mercado dos cosméticos tem uma boa notícia: o lançamento do hidratante de banho com enxágue da Natura. Dentro da linha Tododia, o produto traz, ainda, a inovação da fragrância graviola, fruta que é a cara do Nordeste.

O hidratante é formulado com óleos vegetais e foi feito para ser usado depois do sabonete (a linha também oferece sabonetes em barra e líquido, também feito a

base de óleos). É só passar no corpo e dar uma leve enxaguada na pele, como se faz com os óleos de banho convencionais. A diferença fica por conta da textura, já que o hidratante de banho tem um toque aveludado, com sensação de segunda pele, porém refrescante.

Vale ressaltar que a linha não deixou de fora o hidratante corporal, para as que não abrem mão do velho e bom creminho. Os produtos Natura Tododia Graviola serão vendidos exclusivamente nas regiões Norte e Nordeste, de julho a outubro, inicialmente. Os preços variam de R\$ 14,70 a R\$ 29,80.

Madeixas

As nordestinas e nortistas também terão disponíveis uma linha para cabelos lisos ou alisados, ideal para quem busca um efeito liso de longa duração e controle do inimigo chato "frizz": Natura Plant Liso & Solto. O lançamento no país já aconteceu e por aqui os produtos chegam em agosto. A linha com shampoo, condicio-

nador, creme pré-escova e máscara prolongadora de alisamento foi pensada depois da constatação, por meio de uma pesquisa com mais de 1,1 mil mulheres, de que mais da metade prefere o liso e que cerca de 40% faz algum alisamento químico.

O ativo principal da linha é a proteína Lisina do Hibisco, que recobre o fio e ainda protege do calor dos secadores e chapinhas. Além de deixar os fios soltinhos, brilhosos e bem hidratados, solta no ar um cheiro gostoso de cabelo limpinho. "A proposta está em sintonia com a busca das mulheres por um cabelo mais solto, que mantenha seu movimento natural mesmo depois do alisamento. O liso artificial, com aspecto 'chapado' e pesado, já não é mais desejado como no passado", explicou Guto Pedreira, diretor de unidade de negócios da Natura. Os itens da Natura Plant Liso & Solto custam entre R\$ 9,90 e R\$ 28,70.

• A repórter viajou a convite da empresa

ROUPA DE MULHER

Vestidos continuam com tudo no inverno tropical

Fotos: Takahashi/Divulgação/D.A Press



Leveza, feminilidade e conforto são algumas das vantagens da peça única

Ele continua no inverno. Aparece justo, acinturado e com ar de roupa de trabalho. O comprimento é um pouco acima dos joelhos. Já as padronagens são infinitas. Repleta de vestidos, a moda feminina deixa a mulher, cada vez mais feminina em 2010. E isso é motivo e alegria. A peça única que remonta do início da história do vestuário, é confortável e deixa a mulher elegante. Como poucas peças, é democrático e necessário em qualquer guarda-roupa feminino.

Ficam lindos nas baixinhas, mas também ficam ótimos em mulheres altas, magrinhas e cheinhas e é só escolher o modelito certo. Os modelos podem ser tanto sensual como românticos. Os modelos variam do justíssimo que ajudam a dar forma na silhueta aos modelos balonê. Os vestidos soltinhos que possuem uma modelagem mais distante do corpo dão uma impressão de mais suavidade e conforto e por isso podem ser usados com sandálias baixas e também com plataformas mais casuais. É ideal para mulheres cheinhas ou com barriguinha.

Dicas

Sabe aquele casaco que você tem guardado e só usa fora de solo potiguar? Se ele não for muito pesado, dá para exibi-lo por aí. Usar casacos como vestidos não é nenhuma novidade fashion, mas no inverno 2010 essa tendência promete invadir as ruas. Você pode usar com meias-calças, botas, um belo cinto ou largadão sobre legging.

NOTAS

RN no Rio-À-Porter

O Rio Grande do Norte estará no Rio-À-Porter – salão de negócios de moda e design do Fashion Rio – com cinco grifes do Estado. Avohai, Vlock e Estrela Viva estarão no estande do Pólo Moda Rio Grande do Norte. As três desenvolveram as peças sob a coordenação do estilista Ronaldo Fraga, pelo projeto "Natal pensando moda", que está em sua segunda edição. As coleções, baseadas no tema "O Universo de Câmara Cascudo", folclorista da região, trabalham muito a cultura local, cada uma na sua linha de inspiração. As outras marcas do Estado, Anna Marcolina e S. Design, lançam tendências para o verão 2011 em estande próprio. O Rio-À-Porter acontece entre os dias

29 de maio e 1º de junho, nos armazéns 4, 5 e 6 do Cais do Porto.

Made in RN

O RN está bombando no RJ. É que as costureiras beneficiadas pelo projeto *Moda da Gente*, do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Felipe Camarão levaram 20 peças da coleção coordenada pelo estilista Wagner Kallieno para Rio. *Moda Hype*. Entre os dias 19 e 20 as peças brilharam na Marina da Glória, na baía de Guanabara. O objetivo do evento é descobrir novos talentos. Kallieno inscreveu os trabalhos em 2009 para apresentá-los no evento de moda e venceu o disputado concurso. Foram escolhidos apenas participantes e ele é o único potiguar.

Takahashi/Divulgação/D.A Press



Heroína

Para chamar atenção dos maniacos por futebol para o dia dos namorados, que esse ano vai ser comemorado em plena Copa do Mundo, a C&A escalou Beyoncé para estrelar a campanha dos namorados da loja. Ao som de "Single Ladies", a cantora, que também é estilista da coleção lançada no próximo dia 27, gravou o comercial em Nova Iorque. O vídeo mostra a cantora como uma heroína em ação,

realizando performances quase impossíveis fisicamente. E mais, todos os looks usados pela cantora na campanha publicitária fazem parte da coleção.

Namorados

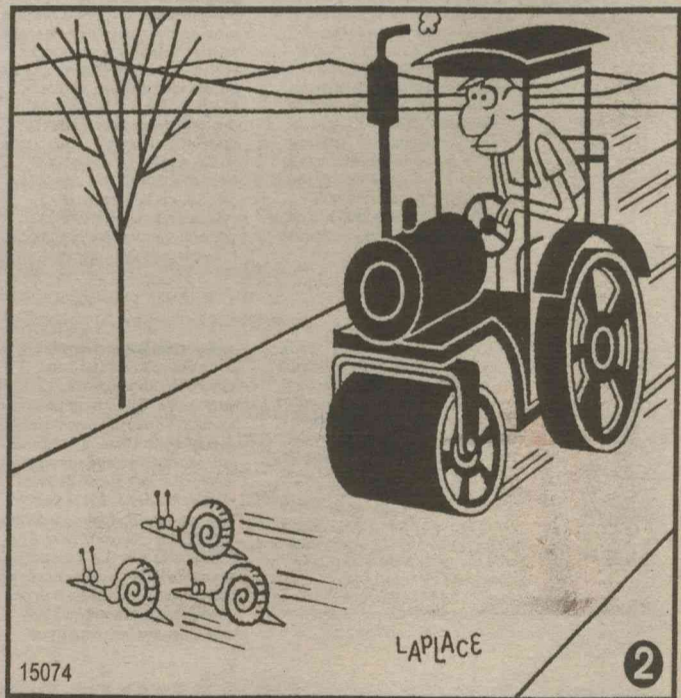
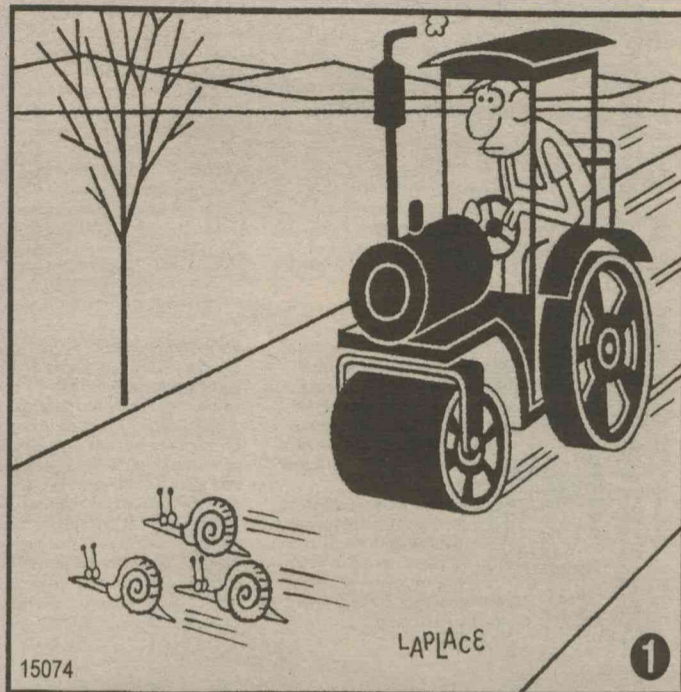
Namorado e cinema tem tudo a ver. Pensando nisso a Toli lançou o concurso *Um amor de cinema*, na qual vai dar um ano de cinema grátis (12 pares de convite) para os autores da melhor frase respondendo "Por que seu amor é de cinema?". Para concorrer, o/a namorado/namorada precisa fazer uma comprinha em qualquer uma das lojas, preencher o cupom e torcer. Para mais detalhes, visite o hot site www.umamordecinema.com.br e boa sorte!

É Copa

O assunto não podia ser outro. A menos de um mês do mundial de futebol e com a cidade sendo analisada por técnicos da Fifa, Natal respira as cores verde e amarelo. Seguindo a onda, a Botton lançou para a torcida brasileira a coleção B Brasil Botton, a grife do hexa. A coleção destaca o pentacampeonato do Brasil com modelos especiais para cada título conquistado (1958, 1962, 1970, 1994 e 2002). As camisas também fazem referência às outras seleções campeãs do mundo como a Itália, Alemanha, Argentina, Uruguai, Inglaterra e França, além das cidades que sediarão os jogos da Copa do Mundo de 2010, na África do Sul. Confirmam.

Ação repetida na noite do Oscar	Bioma em que o cultivo intensivo de árvores é ameaça ambiental (RS)	Agir como o cínico ante o trágico	Espécie de cogumelo	Corrente; fluxo	Cangote (pop.)
	Camada estudada pelo geólogo		Desatento (fig.)	Siderúrgica do RJ Fibra de tapetes	Atividade que antecede a estreia
O gás da vida (símbolo)	Inimiga da perfeição (dito) Criminal				Causa da quebra de Bolsas (Econ.)
Clinica estética		Corta a dentadas		Aqui	
Prova		Freio		Odor; perfume	
(?) house: loja de acesso pago à internet			Tradicional veste da indiana Calmo		
	Contas para reza (Catol.) Abençoar				
Aldeia de amérindios			Peças da corrente Perilhado		Doce de banana (pl.)
Alçar; erguer				(?) de Sá, colonizador Recipiente de bebidas	
"Arma" do caçador de vampiros (Folcl.)	Porção superior das coxas Uivar				Praticante de esporte
		Sufixo de "gatona" Agastado; enfurecido		No (?): em suspenso	
Alvo de campanhas políticas				Alceu Valença, cantor da MPB	
Derrota vergonhosa (bras. fam.)			Pouco denso		
Atraído	Prorrogável				
			Substância anticânceres (símbolo)	Tântalo (símbolo)	
(?) de sintaxe: solecismo			Peça do "tailleur" (pl.)		

oito erros



Solução: 1- Antena da lesma do meio 2- Galho à direita 3- Montanha ao fundo 4- Aro da roda dianteira 5- Mão direita 6- Linha na cabine do motorista 7- Paralamas traseiro 8- Centro da roda traseira

Sudoku

					3			
8	7				6			1
6		1		9				8
	8							
2			1				4	3
5			3			2		6
		5				1		
	9		7	8				
2							9	4

RESPOSTAS

N	N	P	C	C	S	S	C	A	R	I	O	S	M	A	A	R	I	O	S	A	S		
C	U	R	A	R	S	S	R	O	S	A	R	I	O	S	A	R	I	O	S	A	S		
P	A	R	E	S	S	A	R	O	S	A	R	I	O	S	A	R	I	O	S	A	S		
C	P	R	E	S	S	A	R	O	S	A	R	I	O	S	A	R	I	O	S	A	S		
P	R	E	S	S	A	R	O	S	A	R	I	O	S	M	A	A	R	I	O	S	A	S	
C	P	R	E	S	S	A	R	O	S	A	R	I	O	S	M	A	A	R	I	O	S	A	S
P	R	E	S	S	A	R	O	S	A	R	I	O	S	M	A	A	R	I	O	S	A	S	
P	R	E	S	S	A	R	O	S	A	R	I	O	S	M	A	A	R	I	O	S	A	S	
P	R	E	S	S	A	R	O	S	A	R	I	O	S	M	A	A	R	I	O	S	A	S	

9	4	2	8	1	3	7	6	5
8	7	3	4	5	6	9	2	1
6	5	1	2	9	7	4	3	8
3	8	7	6	2	4	5	1	9
2	6	9	1	7	5	8	4	3
5	4	3	8	9	6	2	1	7
4	3	5	6	7	4	8	3	5
1	9	6	7	4	8	3	5	2
7	2	8	1	3	7	6	5	4

Livros de passatempos
COQUETEL
Novos lançamentos. Nas bancas.

COQUETEL
ATITUDE SAUDÁVEL
www.coquetel.com.br



FLÁVIA FREIRE
e-mail: flaviafreire.rr@dabr.com.br

social

Flávia Freire/DN/DA Press

Vencedor ▶

O estilista Sanmartine carregado com seus figurinos sempre bombásticos que o fizeram ganhar um lugar no line up do próximo NFW.



Flávia Freire/DN/DA Press



Lindos

Pela night potiguar, Diane Dantas e Mateus Pereira, pais do pequeno Gustavo, que me confessaram à boca pequena que já estão planejando um irmãozinho para o pequeno.

DEU NO twitter

@flafreire

@Fabi_MP – Será que com as chuvas dos últimos dias, hoje vai dar praia? sol?

Adrenalina

Termina hoje, na Capital do Oeste, a nona edição do Mossoró Moto Show. Organizado pelo grupo *Carcarás do Asfalto*, o evento conta com exposição de motos e muitos shows de acrobacias, na Estação das Artes Eliseu Ventania. Vai perder?

Tudo ok!

Depois de um pequeno acidente que tirou o ombro do lugar, a querida de todos Ignez Motta passou por um procedimento cirúrgico para colocação de uma platina. E a bacanuda mandou avisar que já está tudo ok!

Posse

Ainda direto da terra de Santa Luzia, na noite da última sexta Afrânio de Oliveira Leite tomou posse como presidente do Lions Clube Mossoró Centro. Para comemorar a gestão do ano leonístico 2010/2011, rolou uma big festa no Requite Buffet.

Hoje tem marmelada?

O Circo Tropa Trupe da UFRN promove, até o próximo sábado, oficinas de formação e qualificação das técnicas circenses. Para isso, profissionais renomados da área integrarão o projeto *Eu quero ser grande!*. Aulas em trapézio e tecido acrobático, com os professores da Escola Nacional de Circo, Maria Deliseé e Roberto Silva, serão destinadas exclusivamente aos profissionais circenses e acontecerão na lona do Circo Tropa Trupe e no Circo Grock dos palhaços Espaguete e Ferrugem.

Festaça

A sexta foi de muitos brindes a Carmem Lúcia Alves Rocha, musa de Bira Rocha. Como cenário, a paisagem de Areia Preta com um final de tarde para lá de animado, cheio de lulus bacanas.

Orgulho

Claramente orgulhosos, os pais Zé Maria e Rose Xavier estão na maior expectativa para ver a filha Maíra Xavier, na próxima sexta-feira, colar grau em Medicina, pela UFRN. Com solenidade no Centro de Convenções, os corações desses corujas, como também o da mana Marília, batem "forte e ligeiro" de tanta felicidade.

Tudo de ótimo!

A sempre "alto astral" procuradora Idaisa Fernandes embarca hoje para um tratamento de saúde no Rio de Janeiro. A amada de Zé Ivan está indo para a Cidade Maravilhosa para receber os cuidados do irmão médico, Ronaldo Filho. E a coluna fica na torcida para o breve retorno para tricotar nas confrarias das "meninas".

Velinhas para...

- Jussara Freire e
- Maria das Graças Medeiros.

Arquivo Pessoal/Divulgação/D.A Press

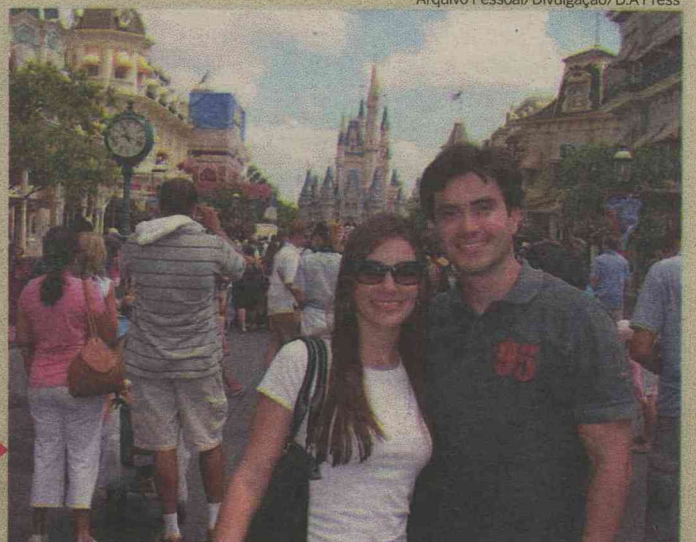


É big, é big, é big!

Parabéns à fashion Sara Gurgel, amor do designer Paulo Aldiro e mamãe da fofucha Carolina.

O vivas de hoje também vão para o "doutor-médico" Humberto Costa, amor da doce Eliza Serejo.

Arquivo Pessoal/Divulgação/D.A Press



famosos

Cristina Lacerda/Divulgação



Homenagem ao pai

Filha do grande escritor e novelista Dias Gomes, a escritora Mayra Dias Gomes (foto) prepara uma homenagem ao pai. Ela escreve um livro sobre ele, que tem previsão de lançamento no ano que vem. Mayra vai reunir entrevistas marcantes que Dias Gomes deu ao longo de sua vida. Autora de *Fugalaça* e *Mil e uma noites de silêncio*, Mayra diz que era muito apegada ao pai e que ele era muito carinhoso. Ao site Ego, ela comentou: "O que eu acho mais marcante no meu pai é que ele era um rebelde e lutou muito contra a censura. Ele lutou para ter liberdade de expressão, escreveu sob pseudônimos, foi perseguido pela ditadura e tudo o que ele queria era se expressar, expressar a indignação do povo brasileiro. As obras dele eram críticas sociais muito sinceras e atingiam a todos. Eu e meu pai éramos grudados". Dias Gomes morreu em 18 de maio de 1999, aos 76 anos.

Tá dentro Tá fora

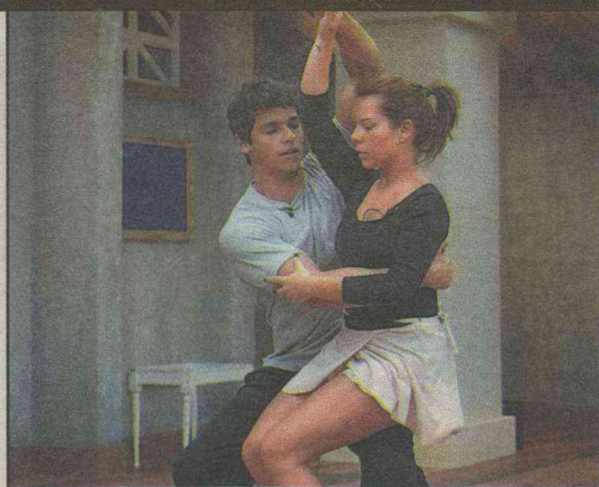
Quem vê cara não vê mesmo coração. Em *Passione* (Globo), Clara, personagem de Mariana Ximenes, é a prova disso. E a atriz vive um grande momento na telinha.

Brasileiros (Globo) é uma ótima série, mas o horário em que vai ao ar não ajuda. Apesar de antecedido por duas boas atrações, o programa entra em cena muito tarde.



De fã para fã

Hebe Camargo (foto), fã declaradíssima de Roberto Carlos, será retribuída na mesma moeda. Sempre carinhoso com a apresentadora, o cantor, segundo um jornal paulista, vai participar do CD que ela vai lançar em agosto. Hebe teria ficado imensamente feliz. O "Rei" vai participar na faixa "Você não sabe", de sua autoria.



Vida de patricinha

Fernanda Souza (foto) encara, hoje, o primeiro dia da etapa final do quadro "Dança dos famosos", no *Domingão do Faustão*. Ela disputa a competição com Sheron Menezes. Para grandes decisões, a atriz apela para um reforço infalível. "A gente fica com o coração apertado toda vez que entra no palco, mas tenho uma técnica infalível: rezar antes da apresentação. Rezar é a única coisa que me acalma", disse ao site Babado. Já a partir de amanhã, Fernanda estreia na novela *Ti-ti-ti*, trama que substitui *Tempos modernos* (Globo). Ela vai interpretar Thaísa, uma "patricinha". De acordo com a atriz, a moça, que apenas se liga em futilidades e do que está na moda, só mudará de vida após decepção amorosa.

Colcha de retalhos

Nova Ti-Ti-Ti aposta na mistura de tramas de sucesso para alavancar o horário das sete

Nos anos 80, o horário das sete foi ocupado por novelas de grande sucesso. Caso de *Elas por Elas*, *Guerra dos Sexos* e *Vereda Tropical*, entre outras, que alcançaram surpreendentes índices de audiência. *Ti-Ti-Ti*, nova novela que, a partir desta segunda, passa a ocupar o lugar de *Tempos Modernos*, mistura duas tramas desse período. Isso indica uma vontade em resgatar a audiência perdida, já que o horário vem mantendo uma média insatisfatória de 23 pontos no Ibope. Diferentemente da anterior, *Ti-Ti-Ti* traz uma história ligeira, com humor escaçado, ação e romance – elementos de fácil identificação com o público.

O remake da obra homônima de Cassiano Gabus Mendes misturado a personagens de *Plumas e Paetês*, exibidas em 1985 e 1980, respectivamente, tem a moda como fio condutor. "Além disso, faço citações a personagens de outras novelas, como o Mário Fofoca, detetive desastrado de *Elas por Elas*

e Kiki Blanche, de *Locomotivas*", acrescenta a autora Maria Adelaide Amaral. A história gira em torno de André Spina (Alexandre Borges) e Ariclenes Martins (Murilo Benício), dois estilistas que vivem às turras e vão ser responsáveis pela maior parte das cenas cômicas da novela. Inimigos desde a infância, os dois sempre disputaram brinquedos, amigos e garotas. Agora, a rivalidade é pela fama.

Sob o nome de Jacques Leclair, o sonho do personagem de Alexandre é se tornar um estilista famoso. "Ele é dubio. Está sempre querendo seduzir e usa isso para chegar no topo", define o intérprete. Já Ariclenes se passa por Victor Valentim, um homem ambicioso que faz de tudo para enriquecer, menos trabalhar duro. "Ele é um picareta. Tem uma coisa de moda, mas não é nada disso", revela Murilo.

Com um estilo espalhafatoso e exagerado, Jacques só começa a sobressair no mundo da moda quando conhece a irreverente Jacqueline (Cláudia Raia). "Ela é inadequada e não tem limites, mas adorável. Parece um moleque de rua,

só que com o glamour da moda", explica Cláudia. É justamente o extremo bom gosto de Jacqueline que leva as criações de Jacques do cafonismo ao chique. Já Victor conta com criatividade do filho para tentar transformar-se em um famoso costureiro espanhol. Ele é quem leva os desenhos feitos por Luti (Humberto Carrão) para a costureira Marta (Dira Paes). "O André trocou a Marta por uma mulher rica e ela carrega esse ressentimento. Por isso, se torna a grande cúmplice do Ariclenes na transformação para Victor Valentim", adianta a atriz.

A história se passa em São Paulo, mas as cenas iniciais do núcleo romântico foram gravadas em Belo Horizonte.

Na trama, Marcela (Ísis Valverde) é abandonada grávida pelo namorado. Desiludida, a jovem pega uma carona com Osmar, vivido por Gustavo Leão, para São Paulo. Só que os dois sofrem um acidente de carro, do qual ele não sobrevive. É a partir daí que o drama vai rodear a vida de Marcela. "Ela não vai ser aquela mocinha chata que vive chorando. A criação dela é dra-

Novela traz um humor escaçado



No remake, Murilo Benício fará o papel de um estilista ambicioso e preguiçoso

mática, mas tem pitadas de comédia", garante Ísis, que após o acidente vai morar na casa da família de Osmar e se envolve com o irmão dele, Edgar (Caio Castro). O problema é que a vida amorosa do rapaz é complicada. Ele está noivo de Camila,

interpretada por Maria Helena Chira, e tem um caso com Luísa, de Guilhermina Guinle, sua sócia na agência de modelos. "Os amigos de elenco estão me chamando de José Mayer das sete. Mas ele não é galinha e safado", defende Caio, aos risos.

Jorge Rodrigues/Jorge/CZJ

Renato Rocha Miranda/TV Globo

Em busca do calor do Sol

Bruno Peres/CB/D.A Press

Especialistas em doenças reumáticas recomendam pacientes, principalmente mulheres, a evitar o isolamento

Paloma Oliveto

Se para muitas pessoas o inverno é sinônimo de charme e aconchego, para os pacientes reumáticos a estação do frio pode significar três meses de martírio. Vítimas de doenças como artrite, artrose e fibromialgia, entre outras, costumam sentir mais dores nesta época do ano. Embora não existam estudos conclusivos sobre a relação entre a mudança de temperatura e o aumento dos incômodos, alguns fatores externos podem contribuir para isso.

Uma pesquisa apresentada no ano passado no Congresso Europeu da Liga contra Reumatismo, em Copenhague, na Dinamarca, encontrou um elo entre o acréscimo das dores, a progressão da doença e o frio. O estudo acompanhou 736 pacientes reumáticos durante 12 meses e concluiu que, quando os primeiros sintomas de artrite reumatoide ocorrem no inverno, a severidade do mal é maior nos seis meses seguintes do que quando a doença se inicia no verão. A piora não se relaciona apenas com as dores, mas também com comprometimento das articulações, o que foi verificado por meio de raios X.

O médico Gaël Mouterde, do Departamento de Imunorreumato-



Arilda se protege do frio com meias de lã e cachecóis, mas não relaxa outros cuidados, como a medicação certa

logia do Hospital Lapeyronie, em Montpellier, na França, liderou o estudo e afirma que há explicações plausíveis para a relação entre a piora dos sintomas e a estação do ano. "Acreditamos que isso acontece como resultado tanto da deficiência de vitamina D (no inverno, as pessoas tomam menos sol) quanto de questões ambientais, como as viroses do frio, que influenciam na citrulinização das proteínas", disse Mouterde, referindo-se a um processo citológico que induz a fabricação, no organismo, de anticorpos chamados anti-CCP (peptídeo citrulinado cíclico), encontrados em abundância nos pacientes reumáticos.

"Desconheço se (no inverno) existe um aumento em relação ao diagnóstico de doenças reumáticas, porém, observamos nitida-

mente um aumento no número de queixas de dores articulares nesta época do ano", afirma a reumatologista do Hospital Anchieta Gina Haase Lobo. "Devemos considerar também o fato de ocorrer um aumento de infecções virais e bacterianas de trato respiratório alto, com consequente aumento de dores articulares e musculares na vigência e após os quadros infecciosos", lembra.

Mais motivos

O ortopedista Alexandre Podgati, membro da Sociedade Brasileira de Coluna, também observa um crescimento nas queixas dos pacientes reumáticos. "Existem muitas hipóteses para esta piora e entre elas temos os receptores de dor e de temperatura, que ficam mais sensíveis no frio", diz. Ele tam-

bém cita as contraturas musculares e as alterações circulatórias como possíveis causas do aumento das dores. "Os vasos se contraem mais no frio, o que diminui a temperatura e a oxigenação dos tecidos", diz.

Segundo o anesthesiologista Geraldo Carvalhaes, diretor da Clínica de Dor, de Belo Horizonte (MG), no frio, as pessoas se encolhem mais, o que prejudica as articulações, e, além disso, deixam de se movimentar. "Os idosos, principalmente, ficam mais quietos, quando deviam se expor ao sol por pelo menos 30 minutos por dia e se exercitar", afirma. Ele conta que tai chi chuan, ioga e hidroterapia — em especial, na piscina quente — são atividades físicas que podem ajudar a combater as dores de pacientes reumáticos.

Atividades ajudam a amenizar sequelas

A professora aposentada Arilda Maria Marcondes de Souza, 62 anos, convive há muitos anos com a artrite reumatoide. Como a doença foi diagnosticada e tratada no estágio inicial, ela praticamente não tem sequelas — apenas uma pequena deformidade em um dos dedos. Arilda, que participa da Associação Nacional de Grupos de Pacientes Reumáticos (Anapar), toma medicamentos específicos para o controle da doença e, quando tem crises, recorre aos anti-inflamatórios. Para ajudar no tratamento, ela faz hidroterapia e caminhadas.

Em Brasília (DF), a professora não costuma se incomodar com

o inverno. "O frio é mais no início da manhã e da noite, durante o dia faz calor", lembra. Mas, quando viaja para o exterior ou para Sorocaba (SP), onde mora a família, nesta estação, sente dores mais fortes nas articulações. "É algo tolerável, mas a percepção da dor é maior. A rigidez matinal também piora. Quando me levanto, tenho mais dificuldade para me movimentar", diz. Usar aquecedores não só não contribuem para melhorar os sintomas, como pioram o estado de saúde de Arilda. "Não tolero aquecimento artificial. Minhas mãos ficam inchadas", conta.

Um grupo de pacientes reumáticos, em especial, deve se

proteger em dobro do frio no inverno. São os portadores de doenças que apresentam o fenômeno de Raynaud. Essa síndrome compromete a circulação do sangue nas extremidades, como mãos, pés, nariz e orelhas, quando as temperaturas caem. Entre os males nos quais o fenômeno de Raynaud está presente, incluem-se lúpus eritematoso sistêmico, esclerodermia e doença mista do tecido conjuntivo. "Ocorre uma piora do arroxeamento nas extremidades e, em casos de reduções mais drásticas na temperatura, pode ocorrer necrose em polpas digitais. Deve-se aquecer bem todo o corpo, usar luvas e meias para aque-

cer os pés", recomenda a reumatologista Gina Haase Lobo.

Também é preciso ficar atento com a febre reumática, doença reumatológica que atinge principalmente crianças e jovens. No inverno, como há mais ocorrências de infecções na garganta, a bactéria estreptococo pode cair na corrente sanguínea, provocando cardiopatias. "O quadro é de infecção, com falta de ar. Quando o médico examina, encontra um sopro no coração", explica o anesthesiologista Geraldo Carvalhaes. Nesse caso, o tratamento é feito à base de antibióticos e penicilina, que visam à eliminação da bactéria.

CIRURGIAS

DOIS BILHÕES PRECISAM DE SALAS

Os dois bilhões de pessoas mais ricas do mundo recebem 75% de todas as cirurgias realizadas em um ano, enquanto os dois bilhões mais pobres recebem apenas 4% e muitas vezes morrem ou vivem na pobreza como resultado, segundo estudo publicado no jornal médico "The Lancet". Muitos países não possuem cirurgiões suficientes para lidar com partos difíceis, tumores, acidentes de carro e outras causas de morte comuns, de acordo com o estudo. Muitas vezes, esses locais não conseguem realizar cirurgia de catarata, consertar defeitos congênitos e problemas no esqueleto.

SUPERDOSAGEM

REMÉDIO NA COLHER CRESCE RISCO

Uma colher de chá quase nunca é igual a outra. Uma pesquisa na Grécia mediu 71 colheres de chá e 49 de sopa em 25 lares. A capacidade das de chá variaram de 2,5 ml a 7,3 ml. As de sopa foram de 6,7 ml até 13,4 ml. De acordo com a pesquisa, um pai que usasse a maior colher de chá daria 192% mais remédio do que um usando a menor colher. Arnaldo Pineschi, da Sociedade Brasileira de Pediatria, diz que as doses infantis são calculadas conforme o peso, daí o perigo de uma superdose.

CEAO
CENTRO DE ESTUDOS E ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESPECIALISTAS EM ORTODONTIA E PERIODONTIA

Tratamentos com profissionais qualificados a custos acessíveis

O CEAO seleciona pacientes para os cursos de Especialização em Ortodontia, Prótese Dental e Periodontia.

CURSOS:
Especialização em Ortodontia, Prótese Dental e Periodontia

Fone:
(84) 3221.5039
(84) 9987.2861
www.ceao.com.br

CYRELA

ABERTAS VAGAS PARA ESTAGIÁRIOS

A Cyrela Brazil Realty abriu as inscrições para seu Programa Nacional de Estágio. Estudantes que se formam entre junho de 2012 e dezembro de 2013 nos cursos de Engenharia Civil ou Engenharia de Produção de todo o Brasil terão a oportunidade de conhecer com detalhes as principais atividades de uma grande incorporadora e construtora. O programa de estágio também inclui cursos de gestão de projetos e de habilidades técnicas e comportamentais. Mais informações no site <http://www.focotalentos.com.br/cyrelaestagio2010>.

ESTANDE

ESPAÇO COM OPÇÕES DE MORADIA

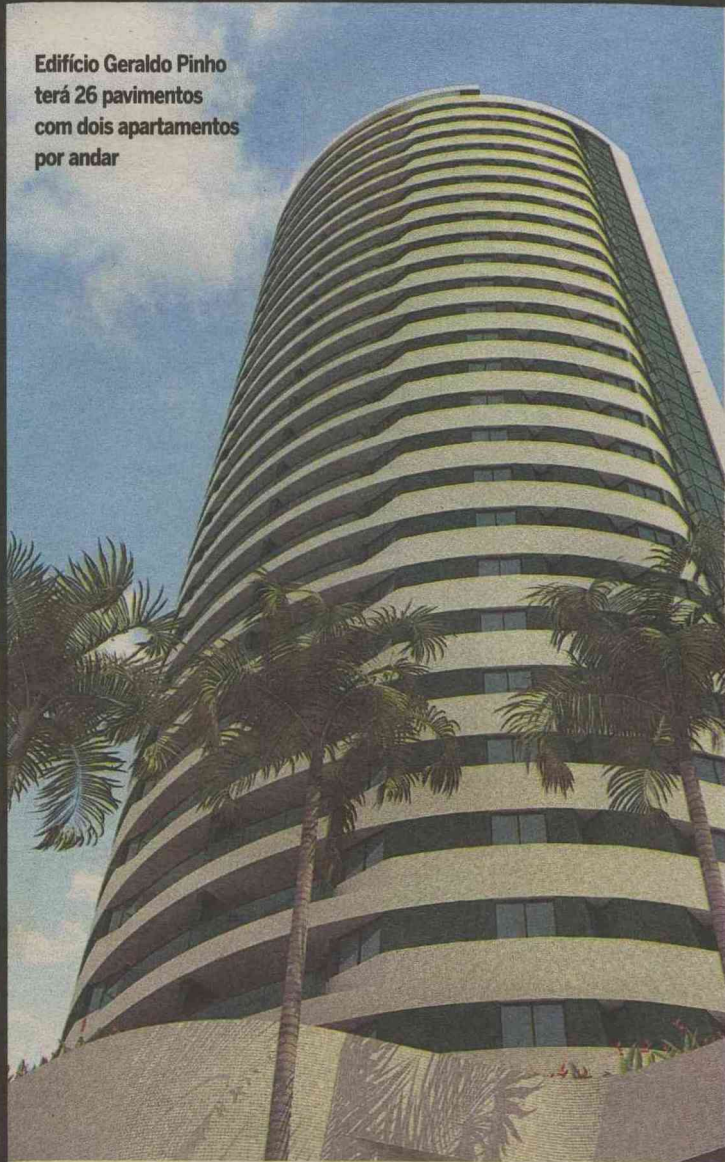
O estande do Vita Residencial Clube tem atraído a atenção dos visitantes do Natal Shopping. Trata-se de um espaço exclusivo para quem quer conferir várias opções de moradia. O estande está montado no piso superior do centro de compras com uma maquete iluminada de 11 metros quadrados do empreendimento, que está sendo vendido numa parceria exclusiva com a Abreu Imóveis. Uma equipe de corretores também está de plantão no local, que funciona no mesmo horário do shopping, das 10h às 22h, de segunda a sábado, e das 13h às 21h, aos domingos.

CORREIOS

ACESSO FACILITADO A CRÉDITO

A Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) e a Caixa Econômica Federal firmaram um acordo para facilitar o financiamento de imóveis por funcionários dos Correios. Serão beneficiados cerca de 108 mil empregados ativos. De acordo com o convênio, os empregados da ECT que recebem salários pela Caixa terão acesso ao crédito com juros de 8,2% ao ano para operações dentro do Sistema Financeiro da Habitação. Quem ganha menos de três salários mínimos poderá financiar pelo "Minha Casa, Minha Vida".

Edifício Geraldo Pinho terá 26 pavimentos com dois apartamentos por andar



Moradores do José de Almeida terão a vista do Parque das Dunas à disposição



Moura Dubeux oferece quatro novidades

Cada lançamento da construtora traz diferenciais para os compradores

Os natalenses que estão pensando em comprar um imóvel devem ficar atentos. A construtora Moura Dubeux ampliou as ofertas no estado. A empresa lançou, na quarta-feira passada, quatro empreendimentos de uma só vez no Rio Grande do Norte. Os natalenses passam a ter como opções de compra de moradia os edifícios Geraldo Pinho, José de Almeida, Jardins de Lagoa Nova e Alameda Lagoa Nova.

O primeiro, localizado na rua Gustavo Cordeiro de Farias, no bairro de Petrópolis, oferece uma vista privilegiada: de um lado, o mar, do outro, o Rio Potengi. O

edifício terá 26 pavimentos e dois apartamentos por andar. Cada imóvel tipo tem 150 metros quadrados, com quatro quartos, duas suítes, sendo uma máster, sala para três ambientes e dependência completa. Cada unidade tem direito a três vagas de garagem cobertas. Já a cobertura tem 208 metros quadrados, com sala para três ambientes, quatro quartos, duas suítes, sendo uma máster, além de terraço, deck e piscina privativa.

O prédio conta com itens de segurança e serviços direcionados, como medição individual de água e gás e infraestrutura para ar condicionado tipo split, além de estacionamento para

visitantes. Tudo isso com um preço diferenciado: a partir de R\$ 461 mil para o apartamento tipo.

Já os clientes que decidirem comprar uma unidade no edifício José de Almeida, na rua Hermetério Fernandes, s/n, no bairro do Tirol, terão a vista do Parque das Dunas à disposição. Um

dos diferenciais é a opção de plantas flexíveis. São três sugestões: 105 m², 110 m² e 112 m².

O edifício tem 19 pavimentos, com

três imóveis por andar. Cada unidade tem três quartos, duas suítes, sala para dois ambientes, dependência completa e duas vagas na garagem. Os apartamentos têm custo a partir de R\$ 331 mil, com 30% do valor

pago até a entrega. O empreendimento conta com itens de segurança e os imóveis têm infraestrutura para ar condicionado tipo split.

Já o Jardins de Lagoa Nova tem apartamentos a partir de R\$ 350 mil. O imóvel tem 117 metros quadrados, divididos em três quartos, duas suítes, sala para três ambientes, dependência completa, cozinha, área de serviço e WC social. O prédio conta com 28 andares ao todo e cada pavimento abriga três apartamentos. Os moradores têm direito a duas vagas de garagem cobertas e a opção de plantas flexíveis. O edifício fica localizado na rua Doutor Rômulo Jorge, no bairro de Lagoa Nova. Na área de lazer, as piscinas adulto e infantil com deck molhado são um dos destaques da obra. A construtora ainda lançou o empreendimento Alameda de Lagoa Nova.

Itens de lazer e de segurança estão inclusos

Mãos gringas no "filé" do país

Mapeamento indica 4,3 milhões de hectares das terras sob comando de proprietários de fora do Brasil

Lúcio Vaz

Documento inédito obtido pelo **Correio Brasileiro/Diário de Natal** permite uma radiografia da distribuição de terras brasileiras compradas por estrangeiros. São 4,3 milhões de hectares distribuídos em 3.694 municípios. Ao contrário do que muitos imaginam, o maior interesse não está na Amazônia. As terras estrangeiras concentram-se em estados do Centro-Oeste e do Sudeste, com destaque absoluto para o Mato Grosso, onde 844 mil hectares estão nas mãos de corporações transnacionais. Empresas da China, do Japão, da Europa, dos Estados Unidos, da Coreia e de países árabes investem principalmente na produção de grãos, cana-de-açúcar e algodão, além de eucalipto para a indústria de celulose. A competição com o capital internacional elevou o preço das terras em cerca de 300% em algumas áreas do Centro-Oeste. Não há regulamentação que imponha limites a essa ocupação, nem informações precisas no governo brasileiro.

O mapa das terras estrangeiras foi elaborado a partir de dados do Sistema Nacional de Cadastro Rural do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Ele permite identificar as áreas de maior interesse, mas as informações não são completas, pois o cadastro do Incra é declaratório. As empresas não infor-



Áreas do Mato Grosso são as que mais interessam aos compradores estrangeiros para a agricultura

mam o que produzem nem a origem do dinheiro. Apenas há três anos foi criado um campo específico para esses dados, mas nem todos declaram. Os cartórios também deveriam exigir essas informações ao lavrarem as escrituras, mas nem sempre cumprem a obrigação. Técnicos do instituto avaliam que os números podem ser até cinco vezes maiores.

Recentemente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva revelou preocupação em relação à compra de terras no Brasil por estrangeiros. "Uma coisa é o cidadão vir e comprar uma usina, comprar fábrica. Outra coisa é comprar a terra da fábrica, a terra da soja, a terra do minério. Daqui a pouco ficaremos com um território diminuto", disse o presidente. Ele acrescentou que

é preciso evitar que haja "abuso" nas aquisições, "sobretudo da terra mais produtiva".

Perfil

O cadastro permite identificar as regiões de maior interesse das multinacionais. No Mato Grosso, onde é forte a produção de soja, a distribuição é equilibrada, mas há forte concentração em alguns municípios. Em Porto Alegre do Norte, nordeste do estado, 13 propriedades de estrangeiros somam 79 mil hectares, o que corresponde a 790 quilômetros quadrados. No Mato Grosso do Sul, a produção é dividida entre a cana e os grãos. Destaca-se Ribas do Rio Pardo, na região central, com 51 mil hectares distribuídos em 18 fazendas.

Na Bahia, há duas regiões preferenciais para os estrangeiros. No oeste do estado, uma fronteira agrícola relativamente recente, grupos japoneses já adquiriram cerca de 30 mil hectares para o cultivo de algodão e grãos. Mas já havia outras empresas transnacionais na região. No extremo sul, apenas seis municípios somam mais da metade de todas as terras estrangeiras no estado. Em Santa Cruz de Cabrália, são 56 mil hectares. Na região, cerca de 100 mil hectares estão ocupados com plantações de eucaliptos destinados à produção de celulose pela fábrica Veracel, uma sociedade da empresa sueco-finlandesa Stora Enso com a antiga Aracruz, hoje controlada pelo grupo Votorantim.

Disputa é desigual por falta de regras

A terra é um meio de produção finito. Não se pode produzir terra. Com essa definição, o presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Rolf Hackbart, tenta explicar o crescente interesse de empresários estrangeiros pelas terras brasileiras. "A terra é finita. Por isso, há disputa por terra no mundo para produção de energia, alimento e reserva de valor. Essa é a ideia chave. Como há uma crise ambiental, uma crise energética e

uma crise de alimento no mundo, a disputa por terra nunca esteve tão acirrada."

Rolf acrescenta um segundo aspecto que considera importante nesse debate. "A segunda ideia é a soberania. Esse tema de regulamentar a aquisição de terras por estrangeiros no Brasil não é xenofobia. O governo brasileiro, por intermédio das leis, tem que estabelecer regras e ter soberania para destinar as suas terras. Tudo isso aliado à valorização." Ele comenta que a

chegada do capital internacional tem tornado a competição desigual com muitos produtores nacionais. "O preço da terra em Mato Grosso aumentou 300% nos últimos quatro anos."

Essa pressão já chegou ao seu gabinete, em Brasília. "Eu recebo muitos investidores nacionais que querem desenvolver projetos sustentáveis, mas não conseguem competir com os recursos dos estrangeiros. Isso no Centro-Oeste, onde querem produzir grãos."

Um dos obstáculos para o controle dos investimentos internacionais é a própria definição de empresa nacional prevista na Constituição Federal. O texto aprovado na Constituinte de 1988 era mais rígido, mas foi flexibilizado na reforma constitucional aprovada durante o governo Fernando Henrique Cardoso. Hoje, há limites por município para pessoa física estrangeira e para empresa estrangeira localizada no Brasil. Mas há uma brecha que permite presença maior dos estrangeiros.

TREINAMENTO

MARINHA SIMULA COMBATE

O Comando de Operações Navais da Marinha realizará uma operação que simula uma guerra moderna. A operação começa amanhã e termina no próximo dia 30. O exercício de treinamento tem planejamento conjunto das Forças Armadas e coordenação do Ministério da Defesa. Denominado de Operação Atlântico II, o exercício prevê uma "guerra moderna em defesa dos interesses nacionais contra a possibilidade de confronto na defesa dos recursos econômicos e naturais do Brasil".

AERONÁUTICA

AUMENTO DO CONTROLE DE TRÁFEGO

Se depender dos investimentos que estão sendo realizados pela Aeronáutica para melhorar e aumentar a capacidade do controle aéreo, os aeroportos localizados entre o Rio de Janeiro e São Paulo estarão prontos para receber a Copa do Mundo de 2014. A afirmação foi feita pelo coronel aviador Frederico José Moretti da Silveira, chefe do Serviço Regional de Proteção ao Voo (SRPV) de São Paulo. A intenção é dobrar a capacidade do volume de tráfego aéreo nesse sistema.

PÓS-GRADUAÇÃO

BOLSISTA SERÁ REMUNERADO

Uma portaria conjunta do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação, autoriza alunos de pós-graduação a acumularem bolsa de estudo com atividade remunerada, o que era vedado. A medida, segundo o CNPq, atende antiga reivindicação dos bolsistas. De acordo com o CNPq, o orientador precisa conceder autorização ao bolsista. A direção do curso de pós-graduação também deverá ser informada sobre o acúmulo.

"Que é a bandeira? É a uma condutora e uma niveladora, ao mesmo tempo. Ela estabelece entre os homens, que marcham, a harmonia e a unidade no esforço e na peleja pelas ideias comuns."

(in "As Espirais do Bandeirante")



ASSIS CHATEAUBRIAND

Farra de empenhos

Nos cinco primeiros dias deste mês, aumentaram em 157,4% os empenhos de investimentos do governo federal, na comparação com a média liberada em igual período de junho, totalizando R\$ 2,7 bilhões. Se mantivesse o ritmo, poderia atingir R\$ 12 bilhões até o dia 31, quase o dobro do que foi empenhado no mês passado (R\$ 6,4 bilhões). Dados do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) indicam que os ministérios que mais "estocaram" recursos para enfrentar o período eleitoral foram os da Saúde, do Turismo, da Integração Nacional, das Cidades, da Cultura e dos Transportes, pastas ligadas a projetos e obras com capilaridade e impacto social. Com a campanha presidencial ganhando as ruas, os cofres instalados na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, empenham o máximo de recursos do Orçamento Geral da União (OGU) para garantir o direito de gasto com investimentos até o fim do ano.

A farra dos empenhos nos pri-

meiros dias de julho já faz parte da rotina da administração dos recursos públicos. A Lei 9.504/97 criou barreira para liberação de recursos em ano eleitoral. Mas, na prática, há antecipação do pedido para gasto de políticos e órgãos públicos. Se, na esfera federal, o partido do presidente Lula, o PT, quer continuar no poder, com apoio do PMDB e outras legendas menores, em muitos estados, há governadores em busca do segundo mandato ou também de fazer sucessor. Dessa forma, é preciso antecipar ao máximo o gasto para conseguir um bom resultado nas urnas. No caso do Ministério da Saúde, foram empenhados R\$ 530,9 milhões para investimentos, um valor bem maior do que os R\$ 315,1 milhões solicitados para gastos em todo o mês de junho. A Pasta informa que o procedimento tem como único objetivo evitar que os serviços de saúde sejam prejudicados, desvinculando o fato do processo eleitoral.

No caso do Ministério das Cidades, responsável por projetos

de saneamento básico e pelo programa Minha Casa, Minha Vida, foram empenhados, de 1º a 5 deste mês, R\$ 311,1 milhões (166% em relação ao mesmo período de junho). Segundo a assessoria do ministério, ter o dinheiro reservado para obras impede a paralisação de empreendimentos. Por sua vez, o Ministério da Integração Nacional, nas mãos do PMDB, empenhou R\$ 439,9 milhões, expansão de 177,8% na comparação os cinco primeiros dias do mês passado.

As explicações são compreensíveis, embora pouco convincentes, devido ao volume e à pressa como foram feitas - num espaço de 120 horas - e as liberações ocorreram de acordo com a legislação. Cabe agora à população brasileira torcer para que todo esse dinheiro do contribuinte empenhado pelo governo federal seja transformado em obras e na manutenção e melhorias das atividades essenciais, resultando no bem-estar coletivo.

cartas redacao.rn@dabr.com.br

Para enviar sua opinião para a seção CARTAS, escreva para o e-mail ou envie correspondência para o seguinte endereço:

DIÁRIO DE NATAL / REDAÇÃO

Av. Bacharel Tomaz Landim, 1042 - Jardim Lola. CEP 59104-000 S. G. do Amarante - RN

Grande banco?

Lula gabou-se por ter comprado a Caixa e disse que sua meta era fazer o BB o maior banco do país. Se o fez, não parece. Os grandes bancos têm agências em vários países do mundo. Já o "maior banco do Brasil", o BB, não dispõe de uma só agência aqui ao lado, em Buenos Aires, terra da companhia Cristina Kirchner e país membro do Mercosul. A única maneira de enviar dinheiro para um correntista do BB que esteja em Buenos Aires é através da Western Union. Grande banco? Onde? **M.Cristina da Rocha Azevedo**, por e-mail.

ECA

O vitorioso Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) comemora 20 anos. As estatísticas mostram que ele tem méritos, mas precisa ser aperfeiçoado, como fará, agora, o governo do presidente Lula. No amplo noticiário sobre o tema, só não foi destacado, lembrado e frisado, que o ECA foi iniciativa do governo Fernando Collor de Mello. **Vicente Li-mongi Netto**, por e-mail.

Casamento gay

Parabéns aos argentinos pelo avanço na questão do casamento gay. O ponto não é o casamento em si, mas a tranquilidade de duas pessoas que vivem juntas, por saber que perante a justiça estão legais e nada devem à sociedade. Como era de esperar a Igreja Católica colocou-se contra. Che-

ga de ser tutelado. O cidadão deve ser responsável pelos passos que toma em sua vida. **Iza-bel Avallone**, por e-mail.

Incentivo à leitura

Trabalho no Cemei Célia Martins desde outubro de 2008 e sei o quanto se faz de concreto por uma qualidade no ensino público. O incentivo à leitura na educação é possível e todos estão empenhados em desenvolver um trabalho exitoso com as crianças que são o futuro da nossa sociedade. Sou educadora que não desisto dos sonhos apesar dos pesares. Como já dizia o poeta Mário Quintana... "esses que estão aí atravancando o meu caminho, eles passarão e eu passarinho". **Maria Antonia Bezerra**, pelo Dnonline.

Vote livre!

Não basta pagar impostos, é preciso saber para onde este dinheiro é destinado. A corrupção é uma prática antiga que toma novas formas, mas tem os mesmos falsos princípios. Deputados que, em quatro anos constroem mansões com piscina e carros estacionados para cada filho sem a menor precisão, são candidatos a não serem votados novamente, pois é provável que são corruptos. Faltam quatro meses para as eleições. Não se deixe enganar, eleitor! Se você ainda não parou para pensar, pense bem! Você é livre! Não aceite opinião de políticos oportunistas. A eleição é a festa da cidadania e da democracia! **Paulo Roberto Girão Lessa**, por e-mail.

CHARGE



DIÁRIO de NATAL

Presidente
GLADSTONE VIEIRA BELO

Vice-Presidente
JOEZIL BARROS

Diretor Geral
GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional
Miguel Jabour

Editora Executiva
Juliska Azevedo

ENDEREÇO:

Av. Bacharel Tomaz Landim, 1042 - Jardim Lola, São Gonçalo do Amarante - RN - CEP: 59104-000 - PABX: 0xx84 4009.0166

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11
3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21
2263.1945

Representantes
Distrito Federal: 0xx61
3201.0071
Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81
3326.7188

D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO DE NATAL
Redação: 0xx84 4009.0150 / Circulação: 0xx84 4009.0220 / Marketing: 0xx84 4009.0181

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro, Lj. 7, Galeria Solar - Cidade Alta - 3201-8568

ASSINANTE 4009-0220
Capital 4009-0220
Interior 4009-0174 / 4009-0176
COMERCIAL CLASSIFICADOS 4009-0200

VENDA AVULSA
Telefone: 4009-0236
Rio Grande do Norte R\$ 1,00
Outros Estados R\$ 3,30



DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



A bolsa dos votos

Gaudêncio Torquato
giscorb@gmail.com

Nem bem a campanha eleitoral ganha as ruas, petistas e tucanos afinam as trombetas para anunciar: "A bolsa é nossa." Ambos disputam a paternidade do Bolsa-Família, gigantesco imã capaz de atrair votos para seus candidatos à Presidência da República. Não seria mais útil se cada partido apresentasse modos de aperfeiçoar esse programa de distribuição de renda, de forma a torná-lo meio, e não um fim em si mesmo? Mas se brigam pela paternidade, qual deve ser apontado como pai do programa-símbolo da era Lula? Sob o amparo bíblico do rei Salomão, vale anotar que ambas as siglas estão por trás da ideia original, eis que exemplos pioneiros e simultâneos de políticas de combate à pobreza foram o Programa de Garantia de Renda Mínima (PGRM) e o Bolsa-Escola, implantados em 1995 e patrocinados, respectivamente, por um tucano, o prefeito Magalhães Teixeira, de Campinas, e pelo então petista Cristóvam Buarque, no governo do Distrito Federal. Pouco antes, em 1993, o sociólogo Betinho levantava a bandeira da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida. Vieram, depois, os desdobramentos. No ciclo FHC, José Serra criou o Bolsa-Alimentação e o ministro da Educação na épo-

ca, Paulo Renato Souza, sob a supervisão da antropóloga Ruth Cardoso, instalava o Bolsa-Escola e o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. A era Lula abriu o malsucedido Fome Zero, que deu lugar à unificação dos programas de distribuição de renda, surgindo assim o Bolsa-Família, hoje poderoso canal que despeja nos lares de 12,4 milhões de famílias (totalizando 49,2 milhões de beneficiários) cerca de R\$ 13 bilhões.

É um erro tratar do Bolsa-Família sem considerar outras frentes voltadas para as metas de inclusão e desenvolvimento autossustentável das populações. Deveriam complementar o programa de segurança alimentar ações nas áreas de saúde e educação e políticas de articulação e integração dos setores produtivos das regiões. No tocante à educação, a radiografia da qualidade do ensino no País, exposta com a divulgação do Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideb), pode ser o ponto de partida para a construção da ponte que liga a base assistencialista a outros vetores mais centrais da cidadania. O aluno de uma escola pública, como se viu, está três anos atrás do aluno de uma escola particular, mesmo com tempo maior de estudo. Já a qualidade do ensino brasileiro caiu em mais de mil municípios no ano passado, apesar de as médias nacionais terem

subido entre 2007 e 2009.

Sem educação de qualidade será mantido o status quo do assistencialismo. Essa é a indicação que passa pela unanimidade dos especialistas. Como disse Mandela, "a educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo". Revolução educacional não é uma utopia. Bom exemplo é Cajuru, cidade de 22 mil habitantes na região de Ribeirão Preto, com orçamento de R\$ 33 milhões, dos quais R\$ 12 milhões vão para a educação. Cajuru conseguiu a média mais alta do Ideb - 8,6 -, numa escala de 0 a 10, contando com um corpo de 200 professores, 136 dos quais fizeram curso de Pedagogia, e com escolas modernas e bem aparelhadas. Ali não há evasão escolar. O Brasil arcaico, como se pode aduzir, está preso à carcomida estrutura educacional. Neste ponto, cabe arrematar: o desenvolvimento autossustentado do País só ocorrerá quando a população tiver, a partir da educação, acesso ao pleno emprego, à renda e ao consumo.

A iniciativa privada, por sua vez, há de ser convocada para a tarefa de colaborar com os programas de elevação social, principalmente os que buscam inserir as pessoas no mercado de trabalho. Em alguns Estados nascem experiências interessantes. Grupos privados, abrindo uma portinha de saída para o Bolsa-Família, implantam sistemas de se-

leção de trabalhadores, com perfis predefinidos, dando preferência aos beneficiários do programa. Há casos de pessoas que ganhavam R\$ 120 e passaram a ter um salário de R\$ 1 mil. No interior de Minas Gerais, no Rio Grande do Sul e em Mato Grosso, essa alternativa passa a ser adotada. Trata-se de iniciativa pioneira que engaja nichos produtivos sediados nas regiões cobertas pelos programas assistenciais do governo. Outros exemplos dão conta da oferta de crédito e assistência técnica a grupos dispostos a iniciar um pequeno negócio. Com a prosperidade do empreendimento as pessoas podem dispensar o benefício. Vale lembrar que em muitos municípios se desenvolve muita resistência à inserção no mercado por causa da cultura de acomodação propiciada pela bolsa. Beneficiários declinam de ofertas de emprego nas municipalidades - serviços de limpeza de ruas, por exemplo - por não desejarem perder o auxílio do governo. Essa é uma faceta dos danos gerados pelo programa. E que, infelizmente, dá vazão ao lamurimento canto de Gonzagão: "Mas, doutô, uma esmola a um homem qui é são ou lhe mata de vergonha ou vicia o cidadão." Hoje, mais vicia do que mata de vergonha.

Gaudêncio Torquato, jornalista, professor titular da USP e consultor político e de comunicação, escreve neste espaço aos domingos.

Sob o olhar da filosofia

Paulo Tarcísio Neto
natal@acropole.org.br
Instrutor da Nova Acrópole, escola de Filosofia

Com o aproximar-se de Outubro, cada vez mais falamos sobre política. Decidiremos, em alguns meses, aquele que conduzirá nosso País pelos próximos 4 anos; que tomará decisões que afetarão nossos filhos e as demais gerações vindouras. Como sempre acontece, confiamos em um candidato e damos a ele um voto de expectativa de uma política diferente. Me pergunto, então, o quanto esperamos de nossos candidatos?

Nos relacionamentos amorosos, quando criamos muita expectativa ao redor de nosso cônjuge, temos uma grande chance de que tudo dê errado. A expectativa nos leva a imaginar ao outro de acordo com nossas

fantasias. Se continuamos assim, fantasiaremos tanto a outra pessoa que será humanamente impossível ela corresponder às nossas expectativas. A frustração de nossos sonhos costuma ser o motor para que terminemos esse relacionamento e para que iniciemos um novo que, se baseado na mesma expectativa, terá o mesmo fim.

Na política, assim como no amor, a mesma coisa acontece. Fantasiamos tanto nossos candidatos que seja quem for aquele que for eleito, aposto que, como 2 e 2 são 4, em 4 anos estaremos todos decepcionados. E de quatro em quatro anos repetimos o mesmo ciclo de expectativa e decepção; até quando... não sei. Mas não me proponho hoje a falar dos políticos, que de "cônjuges perfeitos" não tem nada. Vim falar mesmo é de nós, do povo. O pior de tudo em nossa pos-

tura de expectativa é a espera: quando criamos muita expectativa em relação ao nosso cônjuge, esperamos que ele nos faça feliz, mas uma pessoa só não pode fazer a felicidade do casal; quando criamos muita expectativa em relação aos nossos políticos, esperamos que eles melhorem a educação, a saúde, a segurança a infraestrutura, esperamos, esperamos, esperamos... o pior da expectativa é que ela nos torna expectadores, tirando de nós a responsabilidade que nos é própria.

Diz-se por aí que nosso voto tem o poder de mudar o país. Isso é mentira e das brabas! Nosso voto não mudará em nada, nossos políticos não farão nenhuma mudança radical que torne a todos mais felizes se não tomarmos nosso quinhão de responsabilidade, a partir de uma cidadania mais atuante e consciente. Quando a sabedoria popular afir-

mou que "quem espera sempre alcança", não quis dizer que podemos esperar sentados pois as coisas ocorrerão inercialmente, mas que, se fizermos por onde, podemos esperar, pois alcançaremos. Nada de bom na vida vem sem esforço. Porque num País isso seria diferente?

No entanto, não adianta em nada refletirmos sobre os problemas de nosso país e tentar consertar-los atuando nas consequências. Arrancar uma erva daninha pelos galhos não é das ações mais produtivas... se pensarmos em todos os problemas sociais e em suas origens, voltaremos para dentro do próprio homem. Basta refletirmos com calma. Não é a toa que afirmava Platão que, se queremos mover o mundo, "o primeiro passo é mover a si mesmo." Deitado, eternamente, em berço esplêndido, não conseguiremos mudar o País...

DIÁRIO DE NATAL *na história*

HÁ 61 ANOS

Segunda-feira, 18 de julho de 1949

- Realizou-se na tarde de ontem a solenidade de fundação da Liga Norte-Rio-Grandense Contra o Câncer. A cerimônia efetivou-se num dos salões do Instituto Histórico, às 14 horas com a presença de elevado número de médicos, farmacêuticos, assistentes, enfermeiros e assistentes sociais. No momento foi eleita a primeira diretoria da Liga, a quem competirá à tarefa de elaboração de estatutos e outras providências. A primeira diretoria eleita por aclamação foi formada por Dr. Luis Antônio (presidente), Dr. Lici Teixeira (secretário) e Dr. João Tinoco (secretário).



Morales Neto/DN/D.A. Press

HÁ 56 ANOS

Domingo, 18 de julho de 1954

- Acontecimento da mais alta significação social para o bairro do Alecrim será, sem dúvida, a inauguração, na noite de hoje, do auditório "B" da Rádio Poti no salão de festas do Alecrim Clube. A festividade inaugural será assinalada com um espetáculo inesquecível qual seja a apresentação da famosa Orquestra Casino de Sevilla que ora empreende uma turnê pelo Brasil.

Domingo, 18 de julho de 1954

- Será inaugurada hoje pela manhã, a nova sede do Banco Rural de Caicó, um edifício de dois pavimentos, que irá contribuir para o embelezamento da grande cidade seridoense. O Arcebispo do Maranhão e primeiro bispo de Caicó terá a incumbência de inaugurar a nova e confortável sede. Para assistir a inauguração do Banco de Caicó, que é a maior Cooperativa do interior do Estado seguiram para Caicó várias autoridades do Conselho Estadual de Cooperativismo e da Divisão de Cooperativismo.

HÁ 37 ANOS

Quarta-feira, 18 de julho de 1973

- Dissolvendo a antiga Monarquia que existia no país, um ex-primeiro ministro do Afeganistão deu um golpe de estado e proclamou a República. O ex-primeiro ministro Sardar Mohammed Daud anunciou a Monarquia de arruinar "dia a dia" país, destituindo, assim, o Rei Zahir Shah, que dirigia o país como Monarca absoluto desde 1933.

HÁ 25 ANOS

Quinta-feira, 18 de julho de 1985

- Vitimado por complicações respiratórias e colapso cardíaco, faleceu na tarde de ontem, aos 90 anos, o ex-deputado e expoente do antigo PSD no Estado, João Bianor Bezerra. Tendo representado o Estado na Constituinte de 46 e legislado no período 47-50, João Bianor foi prefeito de Santa Cruz, onde presidiu durante vários anos a Cooperativa Agropecuária e representou o Banco do Brasil. Comerciante e ex-diretor da Caixa Econômica em Natal era considerado de uma lealdade a toda prova pelos amigos mais próximos.

entrevista >> Ersin Erçin

“Israel cometeu uma violação sem precedentes”

Elio Rizzo/Esp. CB/D.A Press

Rodrigo Craveiro

A indignação está estampada em várias das palavras de Ersin Erçin (foto), embaixador da Turquia no Brasil desde setembro do ano passado. Em entrevista, o diplomata de 52 anos denunciou o ataque israelense à flotilha humanitária Liberdade, em 31 de maio passado, como uma “violação sem precedentes da lei internacional”. “Foi o erro mais grave já cometido contra a Turquia, desde a fundação do Estado de Israel”, alertou Erçin, que admitiu a irritação do governo de Ancara e avisou que nenhum pretexto é convincente. Segundo ele, os comandos israelenses escolheram o navio MV Marmara, de bandeira turca, para ser alvo da operação. “Mais de 30 balas foram retiradas das cabeças dos passageiros, após serem disparadas a uma curta distância”, afirmou o embaixador. “Foi uma execução”, acrescentou. O representante do governo turco refuta a tese de autodefesa, uma alegação do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu.

Como o senhor vê as alegações de que extremistas teriam se infiltrado na flotilha?

Esse, é claro, é um dos pretextos usados pelo governo israelense para se defender. Eles não têm qualquer evidência. Se tivessem, deveriam ter parado o navio e levado as pessoas, por meios pacíficos. Há várias formas de se fazer isso. Havia 600 pessoas a bordo, de 34 países. Uma das pessoas assassinadas era dos Estados Unidos. De cada um dos 34 países, havia pelo menos um ativista. Eles selecionaram os ativistas? Não! Começaram a atirar em todos no navio de bandeira turca. E eles escolheram o navio de bandeira turca. Havia outros cinco navios. Eles escolheram o nosso proposadamente. Pelo menos 144 países condenaram ou criticaram o ataque. Não havia armas nem militantes no navio. Foi o erro mais grave já cometido contra a Turquia, desde a fundação do Estado de Israel. Isso nos irritou. Nenhum pretexto é convincente.

Se eles são tão inocentes e se usaram o direito de autodefesa — e isso não é o caso —, então deveriam aceitar a comissão internacional proposta pela ONU. Civis viajando em mar aberto foram atacados e assassinados. Poderia haver algo pior que isso?

As autoridades israelenses afirmam que os tripulantes do

MV Mavi Marmara pediram aos comandos que retornassem a Auschwitz. Segundo elas, o navio não teria obedecido ordens de parar... Isso não é verdade, não é verdade. Eles não falaram com a tripulação. Você deve ter visto pela TV que eles vieram por meio de helicópteros de ataque e começaram a atirar ao redor. Aqueles caras, pegos de surpresa, se defenderam com o que puderam encontrar. Eles não tinham armas. Naquele momento, a flotilha não estava viajando em direção à área de bloqueio. O navio carregava material de construção, donativos, comida, utensílios de primeiros socorros, equipamento médico, remédios, materiais escolares e brinquedos. Não havia armamentos. Não é verdade que o navio havia sido alertado.

A “revelação” de que havia armas na flotilha teria sido uma tentativa de justificar o ataque?

Absolutamente. Essa foi a única desculpa. Um dos porta-vozes das Forças de Defesa de Israel alegou terem encontrado armas pesadas levadas a Gaza para o Hamas. Isso não é verdade. Tudo era puramente humanitário. Eles levaram todos os navios a Israel. Alguma arma foi exibida? Não! Porque não existiam. Isso não pode ser autodefesa, de acordo com o direito internacional. Foi um ataque a civis desarmados em águas internacionais. Assassinatos nunca são aceitáveis! A Turquia é um dos

poderes regionais. Mantém uma excelente relação com Israel. Estamos extremamente desapontados. A Turquia desempenha um importante papel para o estabelecimento da paz no Oriente Médio. Tem mediado, indiretamente, não apenas as conversações dos israelenses com os palestinos, mas também com os sírios. Israel cometeu uma grave violação da lei internacional. Se eles respeitam o direito internacional, devem aceitar que uma comissão internacional seja montada logo para investigar o incidente. Após cometer um crime, você pode julgar a si mesmo? Eles criaram uma comissão que foi criticada inclusive pelo jornal israelense Haaretz por não ter autoridade completa para apurar esse incidente. As relações entre turcos e israelenses têm sido muito boas. A Turquia foi um dos primeiros países muçulmanos a reconhecer a independência do Estado de Israel, em 1948. A Turquia era um presente para Israel numa região crítica como aquela.

A Turquia é uma espécie de fiel da balança para Israel, em uma região cercada de países árabes e muçulmanos?

Definitivamente. As relações são importantes para os turcos e são ainda mais importantes para Israel. A maior parte dos Estados árabes não têm relações ou mantêm relações muito restritas com Israel. Alguns deles não reconhecem



o Estado de Israel.

Israel corre o risco de perder um grande aliado?

Isso depende da decisão deles. Estamos à beira de um rompimento. Ao ordenarem que seus soldados atacassem o navio, eles violaram gravemente o direito internacional. Esse tipo de crime não pode ficar impune. O que esperamos já foi dito claramente por nosso primeiro-ministro e por nosso chanceler. Eles (israelenses) devem se desculpar publicamente e devem indenizar as famílias das vítimas, algumas delas muito jovens. A garota turco-americana tinha cinco balas em sua cabeça. Você pode esquecer algo assim? Eles têm que se desculpar. Foi uma execução. O que essa garota queria era levar alguma comida e brinquedos ao povo da Faixa de Gaza, não ao Hamas. Para o embaixador Giora Becher, os temas Hamas e ataque à flotilha estão misturados. São temas completamente distintos. Se Israel é importante para nós, a Turquia é muito mais importante para Israel. Se eles consideram a Turquia um bom parceiro

estratégico na região, devem fazer o que for exigido: aceitar que uma comissão internacional investigue o assunto. Isso não é justo? Eles também devem compensar as famílias turcas para aliviar seu luto profundo por nove pessoas que jamais retornarão.

Mas o senhor acredita num corte absoluto das relações diplomáticas?

A diplomacia é uma arte. No passado, vimos mudanças em posições muito difíceis, sob certas circunstâncias. Não acreditamos que Israel desejaria perder a Turquia. A opinião pública turca está tão irritada, tão nervosa que, se eles não quiserem perder a Turquia, deverão fazer o necessário. Os membros da coalizão de extrema-direita, influenciados pela opinião pública, poderiam aceitar um rompimento absoluto. Mas acreditamos que o bom senso prevalecerá em Israel. No Oriente Médio, não existe um único país que possa substituir a Turquia, para Israel. A Turquia é a garantia da eterna sobrevivência de Israel na região. Eu espero que esse período crítico passe.



Técnico Rogério Lourenço contará com a estreia do volante Correa

Flamengo busca nova vitória

Depois de vencer o clássico carioca, rubro-negro enfrenta o Atlético-GO

BRASILEIRO 2010 - SÉRIE A

Depois da vitória no clássico carioca sobre o Botafogo, o Flamengo volta a campo neste domingo para enfrentar o Atlético de Goiás, às

16h, no estádio Serra Dourada, em Goiânia. O técnico Rogério Lourenço terá um reforço para o jogo. O volante Correa foi inscrito no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e está liberado para fazer sua estreia no Flamengo. Correa chegou ao time carioca durante o recesso da Copa do Mundo, vindo do Atlético Mineiro, por empréstimo. O jogador pertence ao Dínamo de Kiev, da Ucrânia. E, como a transferência foi feita entre dois times brasilei-

ros, o atleta não precisa esperar a abertura da janela internacional para entrar em campo na próxima rodada do Brasileiro.

O volante participou do coletivo da sexta-feira que reuniu os jogadores ausentes no clássico. Ele deverá ser escalado como titular, na vaga de Rômulo. Com a regularização de Correa, o Flamengo só aguarda a liberação do meia Marquinhos e do atacante Val Baiano, que veio do Monterrey, do México. Ele precisa aguar-

dar a janela de transferências para estar à disposição de Rogério Lourenço. O chileno Fierro também não joga. Ele foi emprestado ao Boca Juniors-ARG e atuará no futebol argentino no período de um ano. A transferência por um período de um ano ao clube argentino rendeu R\$ 300 mil aos rubro-negros. O jogador foi contratado em 2008 junto ao Colo Colo por cerca de US\$ 2,5 milhões e tem contrato com o Flamengo até julho de 2012.

ARENA DO JACARÉ

Cruzeiro está de olho no G-4

O Cruzeiro vai estreiar sua nova casa no Brasileirão neste domingo, a partir das 18h30, quando receberá o Goiás. Uma vitória na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, pode até recolocar o time celeste no G-4, desde que Fluminense (3º) e Santos (4º) tropecem no fechamento da 8ª rodada e colham resultados ruins também no fim de semana. Pelo Nacional, esse será o primeiro contato do Cruzeiro com seu torcedor fora de Belo Horizonte, na condição de mandante, em função das obras de modernização do Mineirão para a Copa das Confederações, em 2013, e a Copa do Mundo, em 2014. Pelo fato de o Cruzeiro vir de vitória sobre o Atlético-PR, por 2 a 0, em Curitiba, a expectativa é de casa cheia. O técnico Cuca conta com os cruzeirenses do interior e da capital para empurrarem o time rumo ao G-4. "Agora é na Lagoa Azul, como eu tenho chamado carinhosamente, que é a nossa casa. São 70km (de distância de BH), então dá para ir tran-



Técnico Cuca e grupo de jogadores querem o apoio da torcida no estádio em Sete Lagoas

quilo, com a família, e o torcedor vai ver de novo um Cruzeiro com muita vontade de vencer, e se Deus quiser buscando mais uma vitória e, quem sabe entrando no G-4", disse Cuca. Retrospecto Em 22 confrontos entre as equipes

em Minas Gerais, o clube celeste venceu 16 e perdeu apenas três. Houve ainda três empates. Jogando sob seus domínios, o Cruzeiro marcou 38 gols em cima do Goiás e sofreu 15. Todos os jogos entre os clubes, em Minas Gerais, fo-

ram disputados no Mineirão. No retrospecto geral entre as equipes, o Cruzeiro também leva vantagem. Foram 45 jogos, com 22 triunfos azuis, dez empates e 13 vitórias esmeraldinas. O clube celeste marcou 57 gols e sofreu 48.

SANTOS

GANSO GARANTE PRESENÇA

O meia Paulo Henrique Ganso atuou apenas nos 45 minutos finais da derrota do Santos para o Palmeiras, na última quinta-feira, no Pacaembu. Essa foi a primeira apresentação de Ganso desde que foi passado por uma artroscopia no joelho direito, há um mês. Apesar de ter disputado apenas o segundo tempo do clássico, o meio-campista garantiu que está bem e que sente-se preparado para ser titular diante do Fluminense, hoje, às 18h30 (horário de Brasília), na Vila Belmiro. "Apesar de estar voltando de cirurgia, já estou 100% e acredito que posso iniciar uma partida", disse Paulo Henrique.

CORINTHIANS

DENTINHO ESTÁ DE VOLTA AO TIME

O atacante Dentinho e o meia Jorge Henrique trabalharam normalmente com bola, estão totalmente recuperados e serão os reforços para o técnico Mano Menezes escalar a equipe. O Corinthians entra em campo às 16 horas (de Brasília) deste domingo para enfrentar o Atlético-MG no Pacaembu, pelo Campeonato Brasileiro. Dentinho sofria com problema muscular na parte posterior da coxa esquerda e não atua desde 6 de junho, quando o Timão empatou com o Botafogo. Já Jorge Henrique levou pancada nas costas durante amistoso contra o Atlético-PR, em 27 de junho. A dupla desfalcou o Corinthians no empate por 0 a 0 com o Ceará.

BOTAFOGO

LOCO ABREU SÓ CHEGA NO DIA 26

O atacante Loco Abreu não irá enfrentar o Guarani, hoje, às 18h30, no Engenheiro. O atacante ganhou folga de mais uma semana e só volta ao Botafogo no dia 26. Enquanto isso, o técnico Joel Santana vai revezando o ataque com Jobson, Caio e Herrera. "Talvez eu mantenha os três, uma formação ofensiva e capaz de furar o forte bloqueio do Guarani", comentou o técnico que não contará com o zagueiro Antônio Carlos, suspenso. Quem joga é Danny Moraes. O alvinegro carioca vem de derrota para o Flamengo na reestrela da Série A.



FÁBIO PACHECO
fabiopacheco.rn@dabr.com.br

drible curto

Estrear com vitória

O técnico Leandro Campos confirmou Diego Padilha e Zulu para o jogo de estreia da Série C contra o CRB, hoje, no estádio Frasqueirão. Concordo com quando ele diz que não tem mais tempo para novas experiências e que arriscar, colocando uma formação diferente para o Brasileiro, pode prejudicar o rendimento da equipe. O que tinha para ser testado e treinado já foi realizado e agora é se concentrar ao máximo para o primeiro jogo da campanha de retorno a Série B. Talvez chegue mais algum reforço para o ataque ou ala esquerda durante a competição, mas agora o foco é vencer a partida de estreia.

A única coisa que preocupa ainda são os passes errados. A equipe continua pecando na saída de bola, mas isso deve ser corrigido ao longo do campeonato. O segredo para hoje é estar bastante concentrado, principalmente para os oportunidades de gol. O período de preparação acabou e agora começa o trabalho de quase seis meses de preparação, cujo único objetivo é classificar para a Segunda Divisão. Uma vitória na primeira partida e dentro de casa, diante da sua torcida, é de fundamental importância para tornar mais tranquilo o andamento da fase inicial.

Ronnie Peterson

O coordenador técnico e científico da Fisio, Ronnie Peterson, está em São Caetano do Sul, interior paulista, onde acompanhará e avaliará a Seleção Paraolímpica de Atletismo Permanente.

Liga NE de Futsal

Tudo pronto para mais uma edição da Liga Nordeste de Futsal. O torneio começa neste domingo, no Ginásio Governador Albrano Franco, em Moita Bonita/SE, com a participação de 12 equipes da região, divididas em dois grupos de seis. ABC/Art&C e Macau são os representantes do Rio Grande do Norte. Macau caiu numa chave complicada. Está no grupo A com os donos da casa, Moita Bonita/SE, além do Hori-

zonte Futsal/CE, ECF-Eunápolis/BA, União Condado/PE e Ipiranga/AL. Já o ABC/Art& integra o grupo B com Internacional/SE, Fortaleza/CE, CRB/AL, Náutico/PE e São Francisco do Conde/BA. Os dois melhores colocados de cada chave avançam às semifinais.

Empate é bom

O técnico do Potiguar, Júnior Xavier, conseguiu um feito inédito. Em menos de um mês, ele montou uma equipe, fez amistosos e deixou-a pronta para a estreia diante do Confiança, pela Série D. O duelo será difícil, pois a equipe de Maurício Simões já vinha jogando pelo Campeonato do Nordeste. Um empate pode ser comemorado com vitória.

Renatinho

A diretoria alvinegra corre atrás de um reforço para a ala esquerda. O principal nome para a posição é o de Renatinho, ex-América e Alecrim, e que atualmente está no CRB, adversário de hoje. Jogador e ABC já acertaram tudo, faltando apenas a liberação do clube alagoano.

Carlinhos Bala

Quem também está na mira do Mais Querido é o atacante Carlinhos Bala, dispensado pelo Náutico. O diretor de futebol Flávio Anselmo manteve contato com o jogador, mas o alto salário está impedindo o avanço das negociações. Com certeza, um reforço de peso para a Série C.

Tá rindo do quê?

A Justiça do Rio decidiu que o jogador Alexandre Pato vai ter que pagar 20% do seu salário líquido para a ex-mulher, a atriz Sthefany Brito. Traduzindo em valores, Sthefany vai receber, de acordo com o site "Ego", cerca de 130 mil reais por mês, além de ter direito a 20% de tudo o que Pato ganhar daqui pra frente. O salário que o jogador ganha no Milan por ano é estimado em 3,5 milhões de Euros, cerca de R\$ 7 milhões.



EFE/MARCELO SAYAO



Grupo alvirrubro recebeu vários reforços para disputa do campeonato

Marcelo Diaz/Divulgação/D.A Press

KART

UCHÔA DISPUTA CAMPEONATO BRASILEIRO

O piloto Victor Uchôa (Unimed/Ster Bom/ Câmara Cascudo/ Sacolão/ Lápis de Cor/ Hotel Sombra e Água Fresca) já está no Rio de Janeiro para a primeira etapa do campeonato Brasileiro de Kart, que acontece no Kartódromo Internacional de Volta Redonda, neste domingo. Após participar do Campeonato Espanhol, Victor retornou ao Brasil e pode ser o primeiro potiguar campeão nacional na categoria mirim.

Uchôa participou de três corridas pré-classificatórias. Há oito meses sem correr na chuva o piloto teve que enfrentar o mau tempo e fez provas de recuperação. Na primeira bateria largou em 17º, chegou a cair para 24º e surpreendeu a todos realizando diversas ultrapassagens e completando a corrida em 12º lugar. Na prova seguinte, o potiguar chegou a ocupar a 14ª colocação, mas voltou a se recuperar e terminou em 8º.

"Correr na chuva é sempre difícil, ainda mais que há muito tempo não enfrento uma situação assim. Fiquei abalado no início por estar entre os últimos, mas fiz corridas de recuperação, consegui melhorar e me sinto preparado para entrar na pista em busca do título. Eu acredito na vitória", disse Victor Uchôa.

Potiguar estreia em Aracaju

Equipe mossoroense enfrenta o Confiança pela primeira partida da Quarta Divisão

BRASILEIRO 2010 - SÉRIE D

O Potiguar de Mossoró estreia hoje no Campeonato Brasileiro da Série D, contra o Confiança-SE, às 16h, em Aracaju. O técnico Júnior Xavier,

que preparou a equipe durante pouco mais de 20 dias espera surpreender na estreia. "O Confiança já vem de uma sequência de jogos no Campeonato do Nordeste, mas o nosso grupo é competitivo e pode fazer uma boa estreia", afirmou Xavier.

Entre os reforços que chegaram à equipe mossoroense, o goleiro Wendel, ex-Baraúnas, o volante Alemão que estava no Campinense-PB e o atacante Ítalo que já teve passagens pelo Potiguar

e América. Já o meia Caíco e o atacante Gilliard, continuaram na equipe que jogou no campeonato potiguar. A provável equipe titular jogará com: Wendel, Fernandes, Jackson, Jal e Climárcio; Robinho, Everton, Rafael Potiguar e Paulinho; Ítalo e Gilliard.

"Será um grande obstáculo encara essas viagens desgastantes, mas vamos chegar com antecedência para melhor adaptação dos jogadores, antes da partida", disse Xavier. O Potiguar de Mos-

soró será o único representante do RN no Campeonato Brasileiro da Série D. A equipe está no grupo A4 ao lado do Santa Cruz/PE, CSA-AL e Confiança-SE. Os times se enfrentam em turno e retorno, avançando os dois melhores colocados para a fase de mata-mata.

GRUPO A-4

Potiguar-M	Santa Cruz-PE
Confiança-SE	CSA-AL



Eduardo Maia/DN/D.A Press

Professor Ferdinando já conseguiu acessos para as Séries A e B do Campeonato Brasileiro

A Série B é pra lá...

Alecrim conta com a experiência de Ferdinando Teixeira para subir de divisão



Júlio César Rocha
Juliorocha.rn@dabr.com.br

O Alecrim entra na disputa do Campeonato Brasileiro Série C, com a pretensão de conseguir o segundo acesso seguido e voltar aos tempos de glória. Para isso a diretoria do Verdão investiu na montagem de uma equipe competitiva, sob o comando de um técnico experiente em conseguir acesso no futebol brasileiro.

Ferdinando Teixeira pode ser considerado o principal reforço do Alecrim, o técnico conseguiu vários acessos para Série B e Série A, com equipes como ABC, América e Fortaleza, como também treinava o Alecrim no último título da equipe, no ano de 1986. "Viemos junto com a diretoria com um projeto de não apenas competir, mas sim para brigar por uma vaga na Série B, montamos um bom grupo, conseguimos investidores e agora vamos fazer valer dentro de campo", afirmou Ferdinando.

Para reforçar a equipe na Série C, o Alecrim contratou jogadores que se destacaram no Campeonato Estadual, como o atacante Somália, além de jogadores experientes em disputas de nacionais como o zagueiro Fabiano, ex-

ABC e América, o volante Carioca e o atacante Helinho, ex-América. "É uma oportunidade preciosa para carreira de cada jogador, como também da história do clube, dessa forma é trabalhar com seriedade e determinação para chegarmos ao nosso objetivo no final do campeonato", afirmou o zagueiro Fabiano.

Para o jogo de estreia contra o Salgueiro, hoje, às 16h, no estádio Salgueirão, Ferdinando manteve a base que realizou o amistoso contra o Potiguar de Mossoró e trabalhou nos coletivos durante a semana no Juvenal Lamartine. Teixeira espera um jogo difícil. "A estreia é sempre um jogo difícil, além da viagem longa, o adversário também pelo que nós observamos tem uma boa

equipe. Mas vamos com o objetivo de tentar trazer os três pontos para começar bem a competição, que é de tiro curto, com 10 jogos a gente já pode garantir o acesso, então todo jogo deve ser encarado como decisão", afirmou Ferdinando.

 Salgueiro	 Alecrim
Marcelo; Rogério Riws; Eridon; Lúcio, Serginho; Plo, Júnior Maranhão, Edu Chiquita, Bear, Júnior Ferrim e Paulo Rangel. Técnico: Pedro Manta.	Jair, Ângelo, Fabiano, Márcio Blot, Glaybson; João Paulo, Carioca, Cipó e Marcelinho, Helinho e Somália. Técnico: Ferdinando Teixeira.

Estádio: Salgueirão
Horário: 16h
Árbitragem: Claudio Francisco Lima e Silva/SE; Renison Nunes Freire/SE; Rubens Dos Santos Filho/SE

Helinho, a esperança de gols do Verdão

A principal contratação na equipe do Alecrim para a Série C, o atacante Helinho é a esperança de gols da torcida. O jogador que já disputou várias vezes o Campeonato Brasileiro com a camisa do América, conta com a experiência para ajudar o Alecrim. "Nós temos um grupo forte, com um treina-

dor vitorioso, nesta competição temos que jogar com seriedade e determinação para conseguirmos vencer", afirmou Helinho. O atacante começou a temporada na América, mas com o fracasso da equipe no início da temporada, voltou para o seu clube de origem o Potiguar de Mossoró, onde se des-

Jogador é o principal reforço da equipe



Eduardo Maia/DN/D.A Press

Experiente, atacante está confiante para o novo desafio na carreira

tacou novamente. Ele que já trabalhou com Ferdinando Teixeira, acredita que o projeto do Alecrim está sendo bem feito. "A diretoria está se esforçando, o trei-

nador exige o máximo de cada jogador, então acredito que temos totais condições de surpreender e brigar pelo acesso para a Série B", destacou Helinho.

ADVERSÁRIOS SÃO VELHOS CONHECIDOS

Os adversários de ABC e Alecrim, já são times conhecidos pelos potiguares, com exceção do Salgueiro atual campeão interiorano de Pernambuco. Campinense e CRB fizeram confrontos frequentes contra times potiguares nos últimos anos. O "desconhecido" Salgueiro-PE participa da Série C pelo segundo ano seguido. O "Carcará do Sertão", como é conhecido pela torcida é comandado pelo técnico Pedro Manta. Os principais destaques são os atacantes Júnior Ferrim que já jogou pelo América e Paulo Rangel que já jogou pelo Potiguar e América.

Campinense

O Campinense-PB só estreia na competição na segunda rodada, no dia 25, contra o Alecrim no Machadão. O time paraibano treinado por Suélio Lacerda, conta com jogadores conhecidos do futebol potiguar. O lateral Rogerinho, ex-América, o volante Marquinhos Mossoró, ex-ABC e o atacante Zé Maria, ex-Corinthians de Caicó, reforçaram a equipe para o Campeonato Brasileiro.

CRB

Já o CRB-AL, que estreia contra o ABC chega a disputa da Série C, após passar por uma crise no Campeonato do Nordeste que demitiu o então técnico Celso Teixeira. Sob o comando de Freitas Nascimento, o clube alagoano trouxe alguns reforços para o brasileiro, o zagueiro Renan, o goleiro Juninho e o meia Wendell, vindos do São Caetano.

A HISTÓRIA ALVIVERDE NA TERCEIRONA

O Alecrim só participou duas vezes da Série C do Campeonato Brasileiro. A primeira vez em 1988 sob o comando técnico de Marcos Pintado e a segunda em 1995 tendo Didi Duarte como treinador. Em ambas foi eliminado na primeira fase.

Campanhas

- 1988:** 40º lugar
- 1995:** 106º lugar
- Pontos ganhos:** 05
- Jogos:** 11
- Vitórias:** 00
- Empates:** 05
- Derrotas:** 06
- Gols pró:** 02
- Gols contra:** 14
- Saldo:** -12
- Artilheiros:** Sérgio Cabral e André cada um com 01 gol.

Fonte: Blog do Trindade/www.dnonline.com.br

Eduardo Maia/DN/D.A Press

EDITOR >>> Fábio Pacheco (fabiopacheco.rn@dabr.com.br) esportes.rn@dabr.com.br



Plantel alvinegro está preparado para a longa jornada da Terceirona

TABELA 1ª FASE

Grupo B

18/07 - 16h - Salgueiro x Alecrim
 18/07 - 17h - ABC x CRB
 25/07 - 17h - Alecrim x Campinense
 01/08 - 17h - ABC x Alecrim
 08/08 - 16h - Salgueiro x ABC
 15/08 - 16h - Campinense x ABC
 15/08 - 17h - Alecrim x CRB
 22/08 - 17h - ABC x Salgueiro
 29/08 - 17h - Alecrim x ABC
 05/09 - 15h - CRB x Alecrim
 05/09 - 17h - ABC x Campinense
 12/09 - 16h - Campinense x Alecrim
 19/09 - 15h - CRB x ABC
 19/09 - 15h - Alecrim x Salgueiro

Segunda Fase

Grupo E - 1ª lugar Grupo A x 2º Grupo B
 Grupo F - 1ª lugar Grupo B x 2º Grupo A
 Grupo G - 1ª lugar Grupo C x 2º Grupo D
 Grupo H - 1ª lugar Grupo D x 2º Grupo C

HISTÓRIA NA TERCEIRONA

Com a criação da Copa União pelo recém criado Clube dos Treze em 1987, a CBF passou a dar mais atenção à Segunda e Terceira divisões do Futebol Brasileiro. Naquele ano, o ABC fazia a sua estreia ficando no grupo um ao lado do América de Natal, Botafogo da Paraíba e Fortaleza, sendo eliminado na primeira fase. Assim, começava a história do alvinegro nas oito participações do Campeonato Brasileiro da Série C. Em 2007, comandado por Ferdinando Teixeira, o ABC fez a melhor campanha, ficando em quarto lugar e garantindo o acesso para a Série B de 2008.

Colocações

1987: 20º
 1988: 7º
 1994: 7º
 1995: 5º
 2002: 7º
 2003: 49º
 2005: 12º
 2007: 4º
 Pontos ganhos: 163
 Jogos: 101
 Vitórias: 50
 Empates: 19
 Derrotas: 32
 Gols pró: 146
 Gols contra: 118
 Saldo: 28
 Maiores artilheiros: Wallyson com 16 gols e Barata Potiguar com 15 gols.

Fonte: Blog do Trindade/www.dhonline.com.br

ABC	CRB
Wellington, Lisa, Diego Padilha, Tiago Garça e Renatinho; Basílio, Ricardo Oliveira, Claudemir e Cascata; Zulu e João Paulo. Técnico: Leandro Campos.	Hudson; Leandro, Toninho e Italo; Amaral, André Silva, L.E., Ewerton, Renatinho e Dio; Edmar. Técnico: Freitas Nascimento.

Estádio: Frasqueirão

Horário: 17h

Arbitragem: José Cleuton Souza Lima/CE, Marcos Antonio da Silva Brígido/CE, Thiago Gomes Brígido/CE

ABC inicia hoje campanha de retorno à Segunda Divisão



Júlio César Rocha
 juliorocha.rn@dabr.com.br

A bola começa a rolar hoje nos gramados pelo país na competição mais aguardada na temporada por torcidas, técnicos e jogadores do ABC, Alecrim e mais 18 clubes

que entram na disputa do Campeonato Brasileiro Série C, com o sonho de conquistar uma das quatro vagas de acesso para a Série B em 2011. Na primeira fase, as equipes foram divididas em quatro grupos, obedecendo aos critérios regionais. Os representantes potiguares ficaram no grupo B, ao lado de CRB-AL, Campinense-PB e Salgueiro-PE (ver tabela abaixo). O ABC estreia em casa hoje contra o CRB, às 17h, no Frasqueirão; enquanto que o Alecrim viajou para o interior de Pernambuco, onde enfrenta

o Salgueiro, logo mais às 16h.

De acordo com o regulamento da competição, os times de cada grupo se enfrentam em turno e retorno, classificando-se os dois melhores times de cada grupo para a próxima fase. Enquanto que o "lanterna" de cada grupo será rebaixado para a Série D. Na segunda fase, os oito clubes são divididos em quatro grupos se enfrentando em sistema de quartas-de-final, com jogos de ida e volta. Se passarem da fase inicial ABC e Alecrim, irão enfrentar no mata-mata, os classificados do grupo A

formado por: Paysandu-PA, Rio Branco-AC, Fortaleza, Águia-PA e São Raimundo-PA.

Os quatro classificados para as semifinais, já garantem acesso à Série B e decidem em jogos de ida e volta, os finalistas que brigarão pelo título do Campeonato Brasileiro da Série C. Então amantes do futebol potiguar, podem começar a torcer para que o Alecrim consiga o inédito feito de conseguir dois acessos seguidos; como também o ABC possa retornar ao lugar em que não deveria ter saído.

Hora de colocar o planejamento em prática

O planejamento da temporada da diretoria alvinegra que assumiu no início do ano, junto com o presidente Rubens Guilherme Dantas, não escondia que o ob-

jetivo era recolocar o ABC na 2ª Divisão do Campeonato Brasileiro. Para isso chegaram importantes reforços, como o meia Cascata, além dos bons valores

formados na equipe alvinegra como o atacante João Paulo e o goleiro Wellington. O técnico Leandro Campos conseguiu imprimir seu padrão de jogo, conseguindo importantes resultados, mas garante que os jogadores é que levarão o ABC ao acesso. "Treinador é só 15%, os atletas são as peças principais que jogam e es-

tão motivados para colocar seu nome na história do clube", falou. O artilheiro da temporada, o atacante João Paulo, espera manter o faro de gol. "A gente se preparou bastante e sabe da importância para o clube e pra torcida de brigarmos pelo acesso. Vou fazer de tudo para ajudar", disse João Paulo.

Cascata, o maestro alvinegro

O principal destaque do time de campeão potiguar, é a esperança da torcida para comandar dentro de campo o alvinegro no Campeonato Brasileiro da Série C. "É um campeonato almejado pela torcida que me recebeu muito bem, então empenho e dedicação não vão faltar

Jogador quer deixar seu nome na história

dentro de campo para lutarmos por uma vaga na Série B", afirmou Cascata. Para garantir a permanência da sua estrela no campeonato brasileiro, diretores alvinegros lançaram campanhas e não mediram esforços financeiros para comprar o passe do jogador junto ao Votoraty/SP. "Sei da responsabilidade e confiança que todos aqui têm em mim, espero continuar ajudando o ABC, para marcar meu nome na história desse clube com conquistas e muitas alegrias para a torcida", enfatizou Cascata.

Eduardo Maia/DN/D.A Press



Meia é o principal reforço para a conquista do acesso